Administração e Oficinas: Edificio da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
OREIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 12 de março de 1939 | NUMERO 57

ÉCOS DAS IMPONENTES FESTIVIDADES COM QUE CAMPINA GRANDE RECEPCIONOU O INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

A HOMENAGEM DOS AUXILIARES IMEDIATOS DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL A S. EXCIA. — TELEGRAMAS DE CONGRATULAÇÕES ENVIADOS AO CHEFE DO GOVÊRNO, POR MOTIVO DO SEU ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

CONTINUAM a repercutir no espirito público da nossa terra as imponentes homenagens que fôram prestadas no dia 9, por todas as classes sociais de Campina Grande, ao interventor Argemiro de Figueirêdo, num eloquente preito de gratidão.

Essas manifestações, pelo vulto e entusiasmo, constituiram um espetáculo inédito nos anais civicos da importante cidade serrana, fazendo movimentar compactas massas de povo tocadas do ardente desêjo de dar impressionante prova de sua simpatia e admiracão ao govèrnante probo, que cumpriu integralmente a sua promessa de mitigar a sêde e higienizar a mais importante cidade do "hinterland" nordestino, com a realizacão dos servicos de agua e esgôtos, considerados pelos conhecedores do assunto com os de mais avancada técnica sanitária na America do Sul.

A HOMENAGEM DOS AUXILIARES IMEDIATOS DA ADMINISTRACAO AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Dentre as manifestações prestadas trás-ante-ontem em Campina Grande ao interventor Argemiro de Figueirêdo, teve destaque a homenagem feita a s. excia. pelos secretários de Estado, Prefeito da Capital e outros auxiliares imediatos do Govêrno.

A's 18 horas daquêle dia, os manifestantes compareceram incorporados á residencia do sr. Ernani Lauritzen, onde esteve hospedado o Chefe do Govêrno, oferecendo-lhe custoso mimo.

A REPRESENTAÇÃO DO ROTARY CLUBE

O Rotary Clube de João Pessôa fez-se representar nas manifestações promovidas ao interventor Argemiro de Figueirêdo por uma comissão composta dos drs. Mateus de Oliveira, Dorgival Mororó e J. Prazeres Coêlho, que para êsse fim viajaram até Campina Grande.

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO CHEFE DO GOVÊRNO

CAMPINA GRANDE, 10 — Por ocasião da visita que o interventor Argemiro de Figueirêdo fez ao Asilo de Mendicidade "Deus e Caridade", onde foi feita expressiva manifestacão a s. excia., o sr. Paulo Bardon Baumkiatt, concessionário dos hoteis do Estado, em homenagem ao eminente homem publico, no dia do seu aniversário resolvêu auxiliar aquela benemérita instituição com a mensalidade de duzentos mil réis.

Esse gesto mereceu os mais francos aplausos de todos os presentes.

TELEGRAMAS DE REPRESENTAÇÕES

Pedindo para se fazerem representar nas homenagens ao interventor Argemiro de Figueirêdo, bem assim transmitir felicitações a s. excia. pela passagem do seu aniversário natalicio, fôram enviados os seguintes telegramas aos drs. José Mariz e Raul de Góis, respectivamente, secretários do Interior e da Interventoria, e ao sr. Darcí Ramos, chefe do Serviço de Classificação do Algodão nesta capital:

CONCEICAO, 9 — Dr. José Mariz — João Pessôa — Tomando parte justas homenagem prestadas Campina Grande nosso eminente chefe dr Argemiro de Figueirêdo, pedimos prezado amigo nos representar mesmas festas. Abraços. — João Fausto, prefeito; e Francisco Braga.

JOAO PESSOA, 9 — Dr. Raul de Góis — João Pessôa — A Liga dos Carroceiros, por unanimidade, delegou poderes a v. s. para, em seu nome, felicitar e abraçar o Interventor Argemiro de Figueirêdo, demonstrando nossa gratidão pelos inumeros beneficios que vem proporcionando á nossa Paraíba. Saudações. — José Pequeno, 1.º secretário.

FORTALEZA, 9 — Darcí Ramos — João Pessôa — Transmita interventor Argemiro de Figueirêdo que na avalanche jubilo entusiasmo agita Paraíba Norte data natalicio homem govêrno soube interpretar acertos aspirações sua gente, incluimos nossas efusivas manifestações, fazendo votos Creador prolongue existencia fecunda operosa singular administrador

(Conclue na 5.ª pag.)

GOVÊRNO EMPREENDEDOR E PATRIÓTICO

A PALAVRA DO ARCEBISPO D. MOISÉS COÊLHO SÔBRE A ADMINISTRAÇÃO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

O EXMO. sr. arcebispo d. Moisés Coêlho, escrevendo as suas impressões sôbre o govêrno do interventor Argemiro de Figueirêdo, para a edição especial de "Voz da Borborema", assim se expressou:

"Entre as realidades de ordem administrativa do govêrno do atual Interventor Federal, dr. Argemiro de Figueirêdo, três

(Conclúe na 6.ª pag.)

AS REALIZAÇÕES DO GOVÊRNO NESTA CAPITAL

O interventor Argemiro de Figueirêdo visitou ontem o Instituto de Educação e as obras da avenida Getúlio Vargas e Parque Solon de Lucena

NA manhã de ontem, o interventor Argemiro de Figueirêdo esteve em visita ao Instituto de Educação, onde se ultimam as suas instalações.

S. excia. fez-se acompanhar dos drs. José Fernal e Raul de Góis, respectivamente secretário da Viação e da Interventoria Federal; sr. Celso Mariz, drs. Otavio Pernambucano e Orris Barbosa, respectivamente diretores de Viação e Obras Públicas e da A UNIÃO.

O Chefe do Govêrno percorreu grande parte do edificio central, colhendo a melhor impressão.

Em seguida, s. excia. visitou as obras de prolongamento da avenida Getulio Vargas e as da fonte luminosa do Parque Solon de Lucena, cujos serviços prosseguem com a maior intensidade.

Impressionante aspecto da grande massa de pôvo, que se comprimiu á Avenida Marquês do Herval, em Campina Grande, por ocasião das homenagens prestadas por aquela cidade ao interventor Argemiro de Figueirêdo, no dia 9 último, data do aniversário de s. excia.

DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO: PETRÓPOLIS, 9 — QUEIRA ACEITAR CORDIAIS CUMPRIMENTOS E FELICITAÇÕES PELA PASSAGEM DO SEU ANIVERSÁRIO. (A) GETÚLIO VARGAS.

AS COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÁRIO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO NESTA CAPITAL

No dia 9 realizaram-se nesta capital varias homenagens ao interventor Argemiro de Figueirêdo, na Sociedade União Operária Beneficente" e "Centro Cívico Argemiro de Figueirêdo", sendo s. excia. representado nas mesmas pelo dr. Orris Barbosa.

No cliché acima, vê-se em primeiro lugar um aspecto das homenagens na "S. U. O. B.", e em segundo um flagrante tomado por ocasião da sessão realizada no "Centro Cívico Argemiro de Figueirêdo".

R E G I S T O

FIZERAM ANOS ONTEM:

Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do nosso confrade sub-tenente José Morais de Almeida, atualmente servindo no 22.º B. C., aquartelado nesta cidade, e 2.º secretário da Associação Paraibana de Imprensa.

O aniversariante recebeu, pelo motivo, muitas felicitações dos seus colegas e amigos.

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Maria do Carmo, filha do sr. Luiz Gonzaga Bezerra, artista nesta capital.

— A sra. Maria do Carmo Marques do Nascimento, espôsa do sr. Manuel Batista do Nascimento, empregado da I. R. F. Matarazzo, desta cidade.

— A senhorita Luzia Miranda Freire, aluna do Colégio de Nossa Senhora das Neves, e filha do sr. Sindulfo Barbosa Freire, já falecido.

— O menino Eudes, filho do sr. Pedro Tomé de Arruda, comerciante em Araçá, dêste Estado.

— O jovem Antonio Xavier, auxiliar do comércio desta praça.

— O menino Cleidson, filho do dr. Orlando Téjo, juiz municipal de Ingá.

— A sra. Militana de Araújo, esposa do sr. Manuel Araújo, comerciante em Pirpirituba.

— O menino José Glaucio, filho do sr. Timóteo de Morais, do comércio de Campina Grande.

— A senhorita Severina Cavalcanti de Carvalho, filha do sr. Moisés Cavalcanti da Costa, residênte em Serraria.

— A sra. Etelvina Maria Batista, esposa do sr. Manuel Malheiros da Costa, residênte em Belém, Guarabira.

— O menino Genival, filho do sr. Juventino Matias de Oliveira, residênte em Joazeiro.

— Transcorrè, hoje, o aniversário natalicio do nosso conterraneo, dr. Oscar Carvalho de Tolédo, engenheiro residênte em Baurú, Estado de São Paulo.

— A senhorita Maria das Neves Costa, aluna da Academia de Comércio "Dr. Epitacio Pessôa", e filha do sr. Manuel Rufino da Costa, proprietário em Araçagi, do municipio de Guarabira.

— A sra. Maria Rosa de Oliveira, viúva do saudoso conterraneo, sr. Artur Januário de Oliveira.

— O jovem Alcides Bonifácio do Nascimento, auxiliar do comércio desta praça.

— Aniversaría, hoje, o sr. Teófilo Batista de Carvalho, contador do Banco do Brasil, nesta cidade.

— A senhorita Maria da Gloria Ramalho, filha do sr. João Ramalho Leite, residênte nesta cidade.

— A senhorita Sebastiana Constantina de Souza, filha do sr. Epifanio Indalicio de Souza, funcionário estadual.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

A menina Maria de Lourdes de Andrade, filha do nosso amigo, dr. Antonio Pereira de Andrade, engenheiro da Prefeitura Municipal, e de sua esposa, sra. Maria das Neves Vinagre de Andrade.

— O sr. Antonio Gomes da Silveira, técnico da "Saboaria Paraibana".

— O jovem José de Oliveira Lima, aluno do curso pré-juridico do Ginásio Pernambucano.

— A senhorita Eunice Fernandes da Silva, filha do sr. José Antonio da Silva, residênte nesta cidade.

— A menina Vanda, filha do dr. Antonio Gabinio, juiz de direito em Umbuzeiro.

— O menino Clovis, filho do professor Luiz Alexandrino da Silva, diretor do Grupo Escolar "Irineu Jofili", em Esperança.

— O menino Rui, filho do sr. J. Benicio, proprietário em Itabaiana.

— A menina Dalva, filha do sr. João Pessôa de Brito, residênte em Araçagi, do municipio de Guarabira.

— O menino Samuel, filho do professor Fenelon Camara, inspetor escolar no interior do Estado.

— O menino Joaquim, filho do sr. Luiz Gonzaga de Menezes, funcionário da Policia Civil do Estado.

— A senhorita Beatriz Batista do Carmo, filha do sr. João Batista do Carmo, comerciante nesta praça.

BATIZADOS:

Foi levado, ontem, á pia batismal na Catedral Metropolitana, o menino José, filhinho do nosso amigo sr. Byron Brainer, diretor de Expediente e Contabilidade da Secretaria da Viação e Obras Públicas, e de sua esposa sra. Irene Andrade Nunes.

Fôram padrinhos do batizando o dr. Newton Lacerda, conceituado clínico nesta capital e sua exma. esposa, sra. Maria Mendonça Lacerda.

Foi celebrante o revdmo. frei Cesar, da Ordem dos Franciscanos.

ESPONSAIS:

Com a senhorita Maria Pereira da Rocha, filha do sr. Antonio da Rocha Cavalcanti proprietário em Campina Grande, e de sua esposa, sra. Martinha Pereira Rocha, vem de contratar casamento, naquela cidade, o sr. José Rodrigues, agricultor em Lagôa Sêca.

— Contrataram casamento em Cuité, a senhorita Maria Adelia da Costa, filha do sr. Aniceto Pereira da Costa, fazendeiro naquêle municipio e o professor Arnaldo Leite.

Os recem-prometidos têm recebido muitos cumprimentos das pessôas de suas relações de amizade.

VIAJANTES:

Sr. Arquimedes Caripuna Maués: — Regressou, ontem, do Rio de Janeiro, o sr. Arquimédes Caripuna Maués, delegado do Instituto dos Industriários neste Estado.

S. s. viajou a bordo do paquête "Pará", que aportou ontem em nosso ancoradouro externo.

Sr. Joaquim Matos: — Encontra-se nesta capital, o nosso amigo sr. Joaquim Matos, industrial em Cajazeiras e figura conceituada naquêle prospero municipio.

S. s., que veiu a trato de negocios do seu particular interesse, terá curta permanencia nesta cidade, tendo ontem estado em Palácio em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal.

ENFERMOS:

Dr. Renato Lima: — Acha-se acamado, ha alguns dias, em sua residência á Praça 1817, o dr. Renato Lima, procurador geral do Estado.

O digno conterraneo tem sido muito visitado pelas pessôas de suas relações de amizade.

PELA CHEFATURA DE POLÍCIA

GABINETE DA CHEFIA

O Chefe de Policia recebeu do Instituto *Underwood* um convite para assistir á colação de gráu dos datilografos guarda-livros e taquigrafos das turmas de 1937 e 38, da mesma escola, realizada ontem.

— O Chefe de Policia recebeu do delegado de Teixeira o seguinte telegrama: "Comunico a v. excia. que acabo de capturar o individuo Antonio Delfino Costa, autor do bárbaro assassinato da Fazenda *Bom Sucésso* no Estado de Pernambuco. Fiz seguir para S. José do Egito o referido criminoso confórme soliciação daquela delegacia — Saudações — Sgt. Manuel Oliveira Lira, Delegado".

RENOVA-SE A ESQUADRA ALEMÃ

Mais um couraçado de 35 mil toneladas será lançado ao mar em abril

BERLIM, 11 (A UNIÃO) — Noticia-se que no próximo mês de abril será lançado ao mar o couraçado de 35.000 toneladas "Admiral Alfred Von Tirpitz".

Essa nova belonave, que é gêmea do Bismark" tem o nome do criador da esquadra germanica.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

Departamento Regional — Caixa Local de João Pessôa

BENEFICIOS CONCEDIDOS PELO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Da Gerencia da Caixa Local do I. A. P. C., nesta cidade, recebemos com pedido de publicação a nóta seguinte:

"Herdeiros do ex-associado *Cornelio Vanderlei Brasil* — Foi concedida a pensão de 486$000 mensais á viuva Luzinete de Godoi Brasil e filhos José, José Carlos e Maria das Dores, iniciando-se o pagamento do mês de fevereiro de 1938. O 1.º pagamento atinge o total de 6:188$400. O beneficio em aprêço foi transferido da Caixa Local de Campina Grande.

Herdeiros do ex-associado *João Alexandre da Silva* — Foi concedida a pensão de 50$000 mensais á sua mãe, Generosa Maria do Espirito Santo iniciando-se o pagamento do mês de abril de 1938. O 1.º pagamento atinge o total de 521$700.

Os beneficiados acima mencionados deverão comparecer á Séde da Caixa Local, para a devida identificação.

EXAMES MEDICOS EM NOVOS ASSOCIADOS

Para conhecimento dos interessados, transcrevemos, abaixo, o telegrama recebido do Diretor do Departamento da 4.ª Região do I. A. P. C., com relação aos exames médicos dos novos associados do Instituto.

"4 TS. 90 — Circular — Transcrevo para vosso conhecimento seguinte telegrama hoje recebido Administração Central. "Referencia TS 80 comunico-vos que consêlho administrativo resolveu não mais sejam feitos exames médicos novos associados que apresentarão atestado médico acôrdo artigo doze regulamento. Assistente e auxiliares atenderão Séde Departamento novos associados que os procurem dentro horas expediente sem onus Instituto. Segue resolução via aérea". Deveis suspender imediatamente todos exames novos associados já autorizados determinado fiscais informem respectivas emprêsas essas intruções ora em vigor. Saudações. Luiz Magalhães Diretor Regional".

"PRÁ VOCÊ"

Circula, dêsde ontem, o setimo número da revista ilustrada pessoense *P'ra Você*, que obedece á direção do sr. Antonio Adolfo Gomes.

Encerrando abundante noticiário e "clichérie" "Prá Você", no presente número, é dedicado ao industrial dr. Renato Ribeiro Coutinho.

A fim de tratar da próxima edição da referida revista, segue, hoje, a Cajazeiras, o respectivo diretor, que pretende dedica-la ao industrial sr. Fausto Maia.

NECROLOGIA

Sr. Joaquim Coutinho de Lima e Moura: — Ocorreu ontem, ás 16 horas, no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, o enterramento do sr. Joaquim Coutinho de Lima e Moura, falecido ante-ontem, ás 18 horas, nesta cidade.

O feretro saiu da casa onde se verificou o óbito, á rua Cel. Luiz Inácio, no bairro de Cruz das Armas, com o acompanhamento de parentes e amigos do pranteado conterraneo.

Na próxima sexta-feira, o tenente-coronel Francisco Coutinho de Lima e Moura, nosso prezado colaborador e pai do saudoso extinto, mandará rezar missa, em sufrágio da sua alma.

—

— Faleceu ontem, nesta capital, á rua Marcos Barbosa, 175, o sr. João Firmo Amorim, antigo negociante aqui residente.

O extinto contava 85 anos e era casado com a sra. Luzia Xavier de Amorim, deixando, dêsse consorcio, nove filhos: srs. Idalino Amorim, José Amorim, Manuel Amorim e Genesio Amorim, e sras. Alexandrina, Antonia, Emilia, Laura e Joana Amorim.

O sepultamento terá lugar hoje, ás 15 horas, saindo o corpo, da casa onde ocorreu o óbito.

CAMPINA GRANDE EM FESTA!

"VOZ DA BORBOREMA", a nossa confreira que se publica em Campina Grande, sob a orientação do ilustre dr. Acacio Figueirêdo, circulou a 9 do corrente, em uma grande edição especial de homenagem ao precláro Chefe do Govêrno.

Abaixo transcrevemos o artigo principal publicado naquêle brilhante bisemanario campinense:

"Acham-se nesta cidade o interventor Argemiro de Figueirêdo e seu ilustre secretariado. Atendem, assim, s. excia. e os auxiliares de seu govêrno, ao convite especialissimo que lhes foi dirigido, para assistirem ás rumorosas festas que hoje aqui se promovem, — homenagem justa e excepcional ao Interventor paraibano, — em virtude da finalização das grandes obras do abastecimento dagua em sua terra.

Não foi sem motivo ponderavel que se escolheu o dia de hoje para festas tão ruidosas e significativas: para êsse transbordamento em que se dignifica a conciencia civica do nosso povo; para a efusão do entusiasmo e simpatía, determinada por um acontecimento de capital importancia para os destinos de Campina Grande.

E' que a data de hoje assinala o aniversário natalicio do interventor Argemiro de Figueirêdo, isto é, aviva em nosso espirito a lembrança de que o benemérito conterraneo venceu mais uma etapa de sua existencia predestinada e, mais tarde, devotada ao bem público. Nenhuma data mais grata ao espirito dos paraibanos, cujo reconhecimento ressalta em todos os momentos azados, exalçando a obra grandiosa de s. excia., a soma incalculavel de beneficios que tem derramado por todos os recantos do nosso Estado.

A esta terra, especialmente, a data de hoje dá motivo de inexcedivel satisfação e entusiasmo, por isso que ela evoca o nascimento de um dos seus grandes filhos, o qual se eleva, dia a dia, senhor, que é, de irrecusaveis credenciais, no conceito unanime da Paraiba e do Brasil.

Ocorre-nos que o ano passado ao transcorrer o 9 de março, esta cidade não se quedou indiferente; e, além do mais, solenizou a pasagem desta auspiciosa efeméride com a inauguração da Bibliotéca Municipal, uma das valiosas realizações do prefeito Bento Figueirêdo.

Agora, s. excia. é chamado a assistir ás manifestações do entusiasmo público de Campina Grande, ás provas do reconhecimento da população local, á glorificação, digamos, do seu nome ilustre, graças á dedicação e força de patriotismo com que salvou a sua terra da iminencia em que resvalava.

Marchavamos, realmente, no momento em que mais altas deviam ser as nossas aspirações, para a angústia de uma derrocada fulminante. O aumento constante da população local, em virtude da fatalidade que pesava sobre nós, vinha agravando cada vez mais a situação. Porque a escassez dagua daria, naturalmente, em resultado, a paralização de atividades construtoras, pela baixa crescente do nosso nivel demográfico.

Já não era possivel que a agua necessária ao consumo do nosso meio se restringisse á existente em pequenos reservatórios ou trazida de mananciais distantes, por modorrentas alimárias. Torturava-nos, dêsse modo, a convicção de que seriamos arrastados, irremediavelmente, para o abismo da decadencia.

Foi nessa situação que o interventor Argemiro de Figueirêdo viu sua terra. Facil lhe seria ampará-la, si tão desfavoraveis não fôssem as condições topográficas do meio, onde não existiam fontes próximas, capazes de abastecê-lo. Só á distancia de 37 quilômetros, poderia ser captada a agua necessária ao consumo local, — o que pressupunha a realização de uma obra gigantesca, que muitos reputavam inexequivel.

Mas o dr. Argemiro de Figueirêdo, resoluto e firme, logo sugeriu e sancionou a lei n.º 2, de 22 de outubro de 1935, criando o serviço dagua e esgôtos de Campina Grande, com o apoio entusiástico de quantos colaboravam, então, no seu govêrno operoso e fecundo.

E' esta a obra que aí se acha como um atestado flagrante do patriotismo, do arrojo de um homem público e como uma prova evidente da capacidade dos técnicos que executaram serviço tão relevante e entresachado de dificuldades. Além da distancia, tiveram de lutar os ilustres engenheiros que para aqui mandou o escritório Saturnino de Brito, com os acidentes estonteantes do terreno, que os obrigou á execução de córtes em rocha viva. E terminaram, galhardamente, a obra colossal — honra da engenharia moderna — que veiu solucionar o maior problêma que já desafiou a força realizadora de uma administração.

Nunca, no periodo dos trabalhos houve qualquer procrastinação de numerário a entravar a marcha dos mesmos, os quais ficaram prontos, graças á competencia, ao esforço e dedicação dos respectivos técnicos, entre os quais se distingue o ilustre dr. José Fernal, dentro de 30 mêses, justamente o prazo consignado no contrato.

Não se descreve a alegria que empolga o espirito público de Campina Grande, diante da finalização dessa obra e, portanto, das facilidades oferecidas á vida e ao desenvolvimento de localidade tão pujante e rica de aspirações.

Não se calcula, outrossim, a profundeza do sentimento de gratidão e reconhecimento dos campinenses, ante a ação do benemérito conterraneo que iniciou e levou avante a obra gigantêsca de salvação de sua terra, sem lançar mão de recursos extraordinários, mas dentro, apenas, das possibilidades econômicas do Estado que tem sabido engrandecer.

Campina Grande está, portanto com o seu mais importante problêma solucionado: redimiu-a o acendrado patriotismo de seu preclaro filho, que hoje é alvo de aclamações frenéticas, estrepitosas e muito justas, no sólo querido de sua terra."

NOTAS DE PALÁCIO

Estiveram ontem, em Palácio, os drs. Adalberto Ribeiro e Plinio Espinola e o sr. Joaquim Matos.

O prefeito Abdias de Almeida esteve no Palácio da Redenção, apresentando despedidas ao Chefe do Govêrno, por ter de regressar para Caiçara.

VEM AO BRASIL O PRESIDENTE DO ROTARY INTERNACIONAL

SÃO PAULO, 11 (A UNIÃO) — Chegará no próximo dia 17 do corrente, a esta capital, o sr. George C. Hager, presidente do Rotary Clube Internacional.

Nesta cidade, o sr. George Hager será alvo de grandes homenagens por parte dos rotarianos, devendo realizar-se um grande jantar de camaradagem, com a presença de inumeros rotarianos dos Estados.

VIDA RELIGIOSA

Festa de S. José na praia do Pôço: — Por iniciativa dos moradores desse recanto do nosso litoral, o próximo dia 19, dedicado a S. José, será condignamente festejado.

Para êsse fim foi constituida a seguinte comissão: srs. Antonio Moreira, Aluisio Cardoso, Antonio Lucena e Carolino Cardôso.

CONTINÚA A CONFUSÃO EM MADRID

Por toda a parte ha fócos comunistas resistindo ao Consêlho de Defêsa Nacional — Valência está sendo atacada pelos contra-revolucionários

Aguarda-se a ordem de ataque do generalissimo Franco

MADRID, 11 (A UNIÃO) — A situação desta cidade é muito confusa.

Enquanto vários núcleos comunistas se rendem ás tropas do govêrno, noutros, rebentam novos motins, dificultando-se, assim, a ação repressiva do general Casado a perturbadores da ordem.

—

ASSUMIU O COMANDO DAS FORÇAS REPUBLICANAS

MADRID, 11 (A UNIÃO)

O coronel Modesto Medrado assumiu o comando das forças republicanas, estando dirigindo, pessoalmente, as operações contra os comunistas.

—

MADRID SEM COMUNICAÇÕES COM VALÊNCIA

MADRID, 11 (A UNIÃO) — Notícias de Valência informam que aquela cidade está sendo atacada por elementos contra-revolucionários, fiéis ao govêrno do sr. Juan Negrin.

—

SOBRE A FROTA REPUBLICANA EM BIZERTA

BIZERTA, 11 (A UNIÃO) — O comandante militar da cidade declarou, hoje, que oportunamente serão devolvidos ao generalissimo Franco os 11 navios de guerra da Espanha que estão fundeados naquêle porto e que até poucos dias estivéram a serviço do govêrno de Madrid.

—

OS PREPARATIVOS DO GENERALISSIMO FRANCO

PARIS, 11 (A UNIÃO) — Os meios politicos chegados ao generalissimo Franco estão aguardando de um momento para outro, a ordem de ataque contra Madrid.

Cogita-se da fundação de um instituto técnico-profissional nesta cidade

Realizou-se ontem, ás 16 horas, no edificio onde funciona o Ginásio "Carneiro Leão", em Tambiá uma reunião a que compareceram os srs. prof. Sizenando Costa, Leomax Falcão, drs. Anibal Moura, Jeronimo Rodrigues, Severino Liris e Leon F. Clerot, com o objetivo de estudar as bases da fundação, nesta cidade, de um Instituto Técnico-Profissional.

Consoante o que ficou preliminarmente assentado, êsse Instituto será mantido por uma associação, cujos estatutos já estão sendo elaborados.

O novo estabelecimento, pelos meios que lhe dará a sua organização, deverá funcionar de acôrdo com a finalidade dos seus modernos congeneres.

NO ABRIGO DE MENORES "JESÚS DE NAZARÉ"

REALIZAR-SE-Á, DEPOIS DE AMANHÃ, UMA FESTA EM HOMENAGEM AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

O ABRIGO de Menores "Jesús de Nazaré", que é uma das mais sugestivas realizações de assistência social da atual administração, prepara-se para homenagear na próxima terça-feira, ás 19 horas, o interventor Argemiro de Figueirêdo, dedicando-lhe interessante festa.

O programa da festividade, inteiramente a cargo de criancinhas ali amparadas, está sob a orientação da irmã Maria Rosa, constando de bailados, cançonêtas, sambas, monologos, dialogos e variadas surprezas.

No inicio da representação, todas as crianças cantarão um hino dedicado ao seu grande bemfeitor, estando convidadas para assistir á festa do Abrigo de Menores as autoridades e familias.

— Gentilmente cedida pelo comandante Elias Fernandes, a banda de musica da Policia Militar tocará durante a festa.

REFORMADO O GENERAL AGUSTIN JUSTO

BUENOS AIRES, 11 (A UNIÃO) — O presidente Ortiz assinou hoje um decreto reformando o general Agustin Justo, ex-presidente da República.

O general Justo, que por várias vezes visitou o Brasil, conta agora 47 anos de serviços prestados ao Exercito.

AS homenagens de Campina Grande ao interventor Argemiro de Figueirêdo

No dia 8, fôram iniciadas as homenagens ao Chefe do Govêrno, com uma grande distribuição de viveres a milhares de pessôas pobres. No primeiro plano fixamos um aspecto da multidão aguardando a distribuição, e abaixo um flagrante da entrega.

COMISSÃO DE SALÁRIO MINIMO

A sua reunião de anteontem

Sob a presidencia do sr. Vasco de Toledo reuniu, ontem a Comissão de Salário Minimo da Paraiba.

Compareceram os vogais José Ramalho, dr. Francisco Lianza, srs. Aluisio Navarro e Antonio Muribêca e dr. Dorgival Mororó. Faltou o vogal Leonel do Vale Mélo, que não justificou a ausencia.

Fôram lidos a áta anterior e o expediente, sendo discutidos assuntos de interêsse geral aos serviços da comissão.

—

SERVIÇO DE CENSO

Na sessão de 9 do corrente, o inspetor do Serviço de Censo, sr. Edrem de Abreu e Lima, apresentou o seguinte boletim geral da produção de fichas nêste Estado, referentes ao mesmo recenseamento:

Alagôa Grande, 129 fichas; Alagôa Nova, 83; Antenor Navarro, 14; Areia, 126; Bananeiras, 92; Cabedêlo, 54; Caiçára, 177; Cajazeiras, 60; Campina Grande, 668; Conceição, 18; Cuité, 1; Esperança, 23; Guarabira, 253; Ingá, 4; Itabaiana, 92; Itaporanga, 31; Mamanguape, 1.322; Patos, 153; Pedras de Fôgo, 63; Piancó, 34; Picuí, 26; Pilar, 355; Pombal, 41; Sapé, 138; Serraria, 31 e Sousa, 19; Santo Rita, 196. Total de fichas do interior, 4.515 e da capital 1.371. Total Geral do Estado da Paraiba, Ficha F 1-1491 e F 2-4395 ou sejam 5.886 fichas.

EM VIAGEM A' ALEMANHA O ALMIRANTE GRAÇA ARANHA

RIO, 11 (A UNIÃO) — A convite do Departamento de Turismo da Alemanha, embarca hoje pelo "Bremen" para o Velho Mundo, o almirante Graça Aranha, diretor do Loide Brasileiro.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO

Oficina de alfaiataria

Com pedido de publicação recebemos o seguinte: "São convidadas a comparecer a êsse estabelecimento, as costureiras matriculadas nesta secção de numeros 1 a 44, nos dias 14 e 16, terça e quinta-feiras, respectivamente, a fim de receberem peças de fardamento para confeccionar".

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

DECRETO N.º 1.343, de 11 de março de 1939

Altera a lei n.º 159, de 28 de janeiro de 1937.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República,

DECRETA:

Art. 1.º — O art. 68 da lei n.º 159, de 28 de janeiro de 1937, passa a ter a seguinte redação: "O procurador geral do Estado será substituido, nos casos de licença, afastamento temporário, suspeição e impedimento, pelos promotores da Capital e depois pelos de Campina Grande, obedecendo a ordem da respectiva numeração, e na falta dêstes, pelos promotores de 1.ª entrancia, segundo a tabéla das distancias, preferindo os mais próximos da Capital".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 11 de março de 1939, 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo.
José Marques da Silva Mariz.

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 31 DE JANEIRO

Petição:

De Epaminondas da Silva Azevêdo, 1.º Tabelião Público do Termo da Comarca de Monteiro, aposentado, requerendo pagamento de vencimentos. — "Deferido, nos termos do calculo procedido pelo Tesouro".

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 7:

Petições:

De Manuel Tavares de Melo Cavalcanti, 1.º Tabelião e Escrivão do Termo da Comarca de Campina Grande, aposentado, requerendo pagamento de vencimentos. — "Deferido".

De Atilio Rota, Chefe do Laboratório Bacteriologico da Diretoria Geral de Saúde Pública, requerendo 30 dias de licença para tratar de negócios particulares. — "Deferido, sem vencimentos".

De Abdon Leite da Costa Guimarães, 2.º Tabelião Público do Termo da Comarca de Itaporanga, requerendo aposentadoria. — "Deferido".

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o Capitão Manuel Marinho de Sousa, do cargo de Delegado de Policia do distrito de Esperança.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 9:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba atendendo ao que requereu Abdon Leite da Costa Guimarães, 2.º Tabelião do Público, Judicial e Notas, Escrivão do Crime, Civel, Juri, Orfãos, Ausentes e seus anexos, e Oficial do Registro Geral de Imóveis do Termo da Comarca de Itaporanga, tendo em vista as informações prestadas pelo Tesouro, resolve aposentá-lo nas referidas funções, com direito aos vencimentos de seiscentos mil réis (600$000) mensais (sete contos e duzentos mil réis (7:200$000) anuais), de acôrdo com o decreto n.º 1.212, de 29 de dezembro de 1938, devendo solicitar seu título á Secretaria do Interior e Segurança Pública.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera, a pedido, José Justino de Sousa, do cargo de 1.º suplente de Sub-delegado de Policia da circunscrição de Tacima do distrito de Araruna.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 11:

Petições:

N.º 7.131 — Inquérito administrativo para apurar a responsabilidade do guarda fiscal José Bonifacio de Medeiros, encarregado do Posto Fiscal de Fuxinanã. — A vista das conclusões do inquérito, lavre-se a demissão do guarda José Bonifacio de Medeiros, a bem do serviço público.

N.º 8.897, de Francisco Carolino da Costa Lima, requerendo aposentadoria com os vencimentos que por lei lhe competirem. — Submêta-se a inspeção de saúde.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve demitir a bem do serviço público, o guarda-fiscal José Bonifacio de Medeiros, encarregado do Posto de Puxinanã em Campina Grande, á vista das conclusões do inquerito administrativo instaurado para apurar a responsabilidade do mesmo.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera, a pedido, Eucares da Silva Brandão, do cargo de auxiliar de Dispensário da Diretoria Geral de Saúde Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve contratar Alice Cabral, para exercer o cargo de auxiliar de Dispensário da Diretoria Geral de Saúde Pública, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

Secretaría da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DO DIA 11:

Portarias:

Designando o sr. João Augusto de Sá administrador efetivo da Mêsa de Rendas de Antenor Navarro, atualmente na administração da de Catolé do Rocha, para servir na de Itabaiana, até ulterior deliberação.

Designando o sr. João Cirilo Soares da Silveira, administrador efetivo da Mêsa de Rendas de Cajazeiras, atualmente na administração da de Itabaiana, para servir na de Patos, até ulterior deliberação.

Designando o sr. Heronides Ramos, administrador efetivo da Mêsa de Rendas de Patos, para servir na de Piancó, até ulterior deliberação.

Designando o sr. Antonio Marinho Falcão, estacionário fiscal efetivo de S. João do Cariri, ora na administração da Mêsa de Rendas de Pianco, para servir na de Catolé do Rocha, até ulterior deliberação.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 10—3—939.

Presidente: — Romualdo Rolim.
Secretária: — Maria de Lourdes da G. Cabral.

Compareceram os srs. Romualdo Rolim, diretor do Tesouro, por designação do sr. Secretário da Fazenda, José Florentino Junior e Acrisio Borges, respectivamente, oficiais da classe — F — de funcionários da Fazenda, e o dr. Severino Cordeiro de Sousa, procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas: — O Tribunal visou:

N.º 8.826, de J. Eduardo de Holanda, na quantia de 890$000.
N.º 8.490, de J. Minervino & Cia., na quantia de 3:140$000.
N.º 8.761, de Eduardo Cunha & Cia., na quantia de 6:946$500.
N.º 8.673, do mesmo, na quantia de 2:706$400.
N.º 8.621, de Avelino Cunha & Cia., na quantia de 756$000.
N.º 8.769, do mesmo, na quantia de 1:908$000.
N.º 8.626, de Williams & Cia., na quantia de 772$000.
N.º 8.851, de Joana Lima do Amaral, na quantia de 470$000.
N.º 8.883, de Olivio Marója, na quantia de 6:955$200.
N.º 706, da Imprensa Oficial, na quantia de 287$500.
N.º 12.343, de Fernando Correia de Sá e Benevides, na quantia de 600$000.
N.º 8.516, de Sousa Campos, na quantia de 10:634$000.
N.º 8.693, de A. Lucena & Cia., na quantia de 23:000$000.
N.º 8.755, de João Batista Amorim, na quantia de 224$000.
N.º 8.740, do Banco do Estado da Paraíba, na quantia de 739$600.
N.º 8.736, de Dorgival Mororó, na quantia de 530$000.
N.º 8.532, de Ottoni & Compa., na quantia de 9:942$300.
N.º 8.919, de Manuel Pereira da Costa, na quantia de 11:142$200.

Prestações de Contas: — O Tribunal julgou certas:

N.º 3.384, de João da Cunha Lima, na quantia de 25:600$000.
N.º 3.285, de José Vieira Diniz, na quantia de 3:254$600.
N.º 3.208, de Luiz Gonzaga Caldas, na quantia de 1:000$000.
N.º 2.839, de Joaquim Santiágo, na quantia de 210$000.
N.º 2.282, de Valfrido Duarte, na quantia de 200$000.
N.º 2.032, de Francisco Lucas de Sousa Rangel, na quantia de 800$000.
N.º 12.401, de Inácio Roméro Rocha, na quantia de 50$000.
N.º 12.432, de João Henriques da Silva, na quantia de 500$000.
N.º 3.226, de João da Cunha Lima na quantia de 307:706$300. — O Tribunal julga certas as contas do sr. João da Cunha Lima na importancia de 307:706$300, devendo sêr debitado o sr. Tiágo Martins de Carvalho pela quantia de 200:000$000 para posterior prestação de contas.

Restituições: — O Tribunal autorizou:

N.º 11.333, de B. Costa, na quantia de 1:100$000. — O Tribunal reconhece o direito da firma B. Costa é restituição da caução na importancia de 1:100$000.

N.º 8.711, de F. Mendonça & Cia. Ltda., na quantia de 1:000$000. — O Tribunal reconhece o direito da Firma F. Mendonça & Cia. Ltda. á restituição da caução na importancia de 1:000$000.

Subvenções:

N.º 12.456, do Insdtuto Históriooco e Geográfico Paraibano. — Tendo sido satisfeitas as exigencias do decreto n.º 1.596, de 31 de julho de 1929, o Tribunal reconhece o direito do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano á subvenção da importancia de 1:800$000.

N.º 12.638, do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia. — O Tribunal reconhece o direito do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia á percepção da subvenção na importancia de 24:000$000, desde que fóram preenchidas as exigencias do art. 222 do decreto n.º 1.596, de 31 de julho de 1929.

Secretaría da Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 9:

Petições:

De Elvira Pessôa de Farias, professôra efetiva, com exercicio na escola rudimentar, do sexo masculino de Coxixola, do municipio de S. João do Cariri, solicitando novo título de nomeação. Despacho: — A requerente deve dirigir-se ao sr. Interventor Federal, querendo.

De Maria de Lourdes Araújo, professôra de 5.ª entrancia, com exercicio no Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves desta Capital, solicitando abono de faltas. Despacho: — Deferido.

Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11:

Portarias:

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve exonerar o engho. agrônomo Diniz Xavier de Andrade do cargo de professor da cadeira de Zoologia Agricola, da Escola de Agronomia do Nordeste (Areia).

O Secretário da Agricultura, Industria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o engho. agro. Diniz Xavier de Andrade para exercer cargo de Professor da cadeira de Horticultura e Silvicultura da Escola de Agronomía do Nordeste. (Areia), servindo-lhe de título a presente portaria.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 11:

Petições de:

L. Carvalho & Cia., solicitando cancelamento do imposto referente ao depósito da sua propriedade, á rua da República, n.º 189. — Como requerem.

Lourival Vicente de Freitas, requerendo licença para renovar a coberta da casa n.º 18, á av. Circular. — Como requer.

Gregório Pessôa de Oliveira, requerendo licença para fazer diversos serviços na casa n.º 209, á rua da República. — Em face da informação da D.E.F., deferido.

Otacilio Coutinho, requerendo indenização de uma vaca sacrificada pela Comissão de Tuberculinização. — Sim, faça-se encontro de contas.

Cunha Rêgo S.A, requerendo licença para transformar o letreiro do prédio n.º 34, á Praça 15 de novembro. — Como requer.

José Mauricio da Silva, requerendo licença para construir uma casa de taipa e têlha na rua Desembargador Pinho. — Como requer.

B. Vicente Dália, requerendo licença para fazer diversos serviços na casa n.º 223, á rua Abdon Milanez. — Como requer.

Carmélo Rufo, requerendo licença para fazer diversos serviços no prédio n.º 39, a av. General Osorio. — Como requer.

Antonio H. G. Monteiro, requerendo licença para fazer diversos serviços no prédio n.º 388, á av. 7 de Setembro. — Deferido.

José Abel da Silva, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na av. 26 de Fevereiro. — Sim, obedecendo a exigencia da D.O.P.M.

Paulina Mendes, requerendo licença para fazer diversos serviços na casa n.º 322, á av. Feliciano Dourado. — Como requer.

Manuel Luiz, requerendo licença para construir muro na casa n.º 353, á av. General Bento da Gama. — Como requer.

Rosalina Alves da Silva, requerendo licença para fazer serviços na casa n.º 69, á rua Anisio Salatiel. — Como requer.

Odilon Serafim dos Santos, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na av. Avila Lins. — Sim obedecendo a exigencia da Diretoria de Obras.

Vespasiano Pereira de Mêlo, requerendo licença para construir fóssa nas casas ns. 67 e 146, respectivamente, ás ruas S. Luiz e Porfírio Costa. — Como requer.

Lindolfo Pires da Silva, requerendo licença para construir calçada na casa n.º 942, á av. Manuel Deodato. — Como pede.

Pedro Pio Chaves, requerendo licença para renovar a coberta da casa n.º 1.844, á av. Cruz das Armas. — Como requer.

João Batista de Amorim, requerendo baixa de impostos sôbre seu estabulo á rua Martim Leitão, n.º 354. — Como pede.

Mantepio dos Funcionários Públicos do Estado, requerendo licença para construir muro no prédio n.º 389, á av. Argemiro de Figueirêdo. — Deferido.

Luis Barbósa, requerendo licença para retirar os restos mortais de Maria Alexandrina da Encarnação, do Cemitério Público desta cidade para o de Espirito Santo. — Como requer.

Vice-Consul da Noruega, solicitando licença para colocar o escudo e mastro na fachada do prédio n.º 30, 1.º andar, á Praça Antenor Navarro. — Como requer.

Miguel Nunes da Silva, requerendo licença para demolir a casa n.º 38, á av. Centenário. — Como pede.

Idalina Emilia de Sousa, requerendo licença para ultimar os serviços da casa n.º 252, á av. Silva Mariz. — Como requer.

Francisco Antonio Marques, requerendo licença para construir muro no terreno anexo á casa n.º 281, á rua Floriano Peixóto. — Deferido.

Joséfa Gomes da Silva, requerendo licença para construir um casa de taipa e palha na av. Circular. — Recuando a construção quatro metros do alinhamento, deferido.

Severino Florencio, requerendo licença para fazer serviços na casa n.º 793, á rua Silva Jardim. — Como requer.

Joana de Mélo Cardóso, requerendo licença para renovar a coberta da casa n.º 414, á av. Joaquim Hardman. — Deferido.

J. Ferreira da Silva & Cia., requerendo licença para fazêrem distribuição de prospéctos de propaganda de seu estabelecimento comercial. Em face da informação da D.E.F. como requerem.

José Barbósa de Lima Filho, requerendo licença para fazer diversos serviços na casa n.º 89, á rua Eliseu Cesar. — Como requer.

Francisco Augusto Ferreira, requerendo licença para construir muro nas casas em construção á av. Silva Mariz. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

Paulo Gomes, requerendo licença para concertar a casa n.º 7, á rua Padre Meira. — Como requer.

Alice de Figueirêdo Santos, requerendo licença para fazer serviços na casa n.º 404, á rua Concordia. — Deferido.

Alexandrina Silva, requerendo transferencia para o seu nome da pensão situada á rua Barão da Passagem, 238. — Como requer.

Francisco Andrade, requerendo licença para se estabelecer com um bilhar na rua Visconde de Pelotas n.º 289. — Sim, pagando o que fôr de direito.

Guiomar Soares de Oliveira, requerendo licença para construir alpendre na casa n.º 197, á rua 18 de Novembro. — Como pede.

Naíde Costa, requerendo licença para construir um terraço no prédio n.º 186, á rua Desembargador José Peregrino. — Como requer.

João Elisiário Pinho, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha á rua 4 de Outubro. — Deferido, de acôrdo com o parecer da D.O.P.M.

Corálio Soares de Oliveira, requerendo licença para construir um pequeno fôrro no terreno de sua propriedade, á rua Alberto de Brito n.º 174. — Deferido.

José Fernandes da Silva, requerendo licença para se estabelecer com quitanda na av. Lopo Garro n.º 284. — Deferido, pagando logo o que fôr de direito.

Corálio Soares de Oliveira, requerendo licença para fazer serviços no prédio n.º 183, á rua das Trincheiras. — Como requer.

Montepio dos Funcionários Públicos do Estado, requerendo licença para construir 2 prédios na av. Tabajáras. — Como requer.

Henrique Firmino Mendes, requerendo licença para construir uma casa de taipa e têlha na av. Xavier Junior. — Como requer.

Manuel Luiz dos Santos, requerendo licença para construir um prédio na rua do Roger. — Como requer.

Francisca de Miranda Menezes, requerendo licença para renovar a coberta da casa n.º 268, á av. Luna Pedrosa. — Como requer.

Manuel Soares Londres, requerendo licença para fazer diversos serviços na casa n.º 67, á rua Riachuelo. — Como péde.

Pedro José da Silva, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na av. Avila Lins. — Deferido, de acôrdo com o parecer da D.O.P.M.

Joaquim José de França, requerendo licença para renovar a coberta da casa n.º 391, á av. da Pedra. — Deferido.

Montepio dos Funcionários Públicos do Estado, requerendo licença para ampliar o prédio n.º 810, á av. Pedro I. — Como requer.

Manuel Brainer de Lima, requerendo licença para sanear o prédio n.º 78, á av. João Suassuna. — Como requer.

Paulina Vainer, requerendo licença para se estabelecer com armarinho á av. Guedes Pereira, n.º 52. — Como requer, pagando logo os impostos devidos.

Jorge de Brito Santiágo, requerendo licença para construir muro divisório no prédio n.º 33, á rua 18 de Novembro. — Deferido.

L. Miranda Freire & Irmão, solicitando licença para abrirem letreiro na fachada do prédio n.º 110, á Praça Barão do Abiaí. — Como requerem.

Francisco Ribeiro de Mendonça, requerendo licença para fazer reparos no prédio n.º 227, á rua 7 de Setembro. — Deferido.

Manuel Rodrigues da Costa, pela Sociedade União Operária Beneficente, requerendo dispensa de décimas atrazadas do prédio n.º 74, á rua Indio Piragibe. — Deferido.

Manuel Hipólito de Oliveira, requerendo indenização de 10 vacas sacrificadas pela Comissão de Tuberculinisação. Faça-se encontro de contas.

João de Albuquerque Mélo, solicitando dispensa de uma multa. — Como péde.

Francisco Ribeiro de Mendonça, requerendo licença para fazer serviços no prédio n.º 198, á rua da Republica. — Deferido.

Francisco Sales Cavalcanti, requerendo dispensa de uma multa. — Deferido.

Estefania Franco Cavalcanti, requerendo licença para construir muro no prédio n.º 173, á rua Visconde de Pelotas. — Como requer.

Antonio Elias, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na av. 4 de Outubro. — Como requer.

Maria Bento Alves, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na av. Avila Lins. — Sim, obedecendo e exigencia da D.O.P.M.

Lourival Vicente de Freitas, requerendo licença para construir fóssa na casa n.º 283, á rua da Saudade. — Como requer.

Maria Isabel da Conceição, requerendo licença para renovar a coberta da casa n.º 112, á av. Centenário. — Como péde.

Laurindo Ricardo das Neves, requerendo licença para construir um casa de taipa e palha na av. Genesio Gambarra. — Sim, de acôrdo com a exigencia da D.O.P.M.

Francisca Maria da Cunha, requerendo licença para renovar a coberta da casa n.º 348, á av. Joaquim Hardman. — Deferido.

Manuel Misael, requerendo licença para renovar a coberta da casa n.º 739, á av. Abel da Silva. — Como requer.

Adauto Tavares de Mélo, requerendo licença para renovar a coberta da casa n.º 349, á av. Genesio Gambarra. — Deferido.

Joaquim Farias Barbósa, requerendo licença para fazer diversos serviços na casa n.º 180, á av. da Pedra. — Como requer.

Isaura Cavalcanti, requerendo licença para construir fôrno no prédio n.º 205, á rua Desembargador Trindade. — Deferido.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 11 de março de 1939.

Serviço para o dia 12 (Domingo)

Dia á Policia Militar, 1.º ten. José Castor do Rêgo.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Severino Aprigio de Luna.

Adjunto ao of. de dia, Enóque Siqueira.

Dia á Estação de Rádio, 2.º sgt. Manuel Avelino da Silva.

Guarda do Qaurtel, 3.º sgt. João Gonçalves de Mélo.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Manuel Vaz de Carvalho.
Eletricista de dia, sd. Sinesio Mariano de Barros.
Telefonista de dia, sd. Manuel Pereira dos Santos.

Serviço para o dia 13 (Segunda-feira).

Dia á Policia Militar, 2.º ten. Albertino Francisco dos Santos.
Ronda á Guarnição, sub-ten. Severino Ferreira de Sousa (2.º).
Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. Enio Soares de Mendonça.
Dia á Estação de Rádio, 3.º sgt. Severino Cruz de Lima.
Guarda do Quartel, 3.º sgt. Carlos Sobreira.
Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Ramiro Romeiro.
Eletricista de dia, cabo Rubens Bartolomeu de Araújo.
Telefonista de dia, sd. José Mariano de Lima (2.º).
O 1.º B C. e a Secção de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim n.º 56.

Retrêta: — Deixa de realizar-se amanhã, por conveniencia do serviço, a retrêta de costume, feita pela banda de música desta Corporação.

(as.) **Elias Fernandes**, Ten. Cel. Comandante Geral.

Confere com o original. — **Sebastião Mauricio da Costa**, — 1.º tenente ajudante interino.

—

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 11 de março de 1939.

Serviço para o dia 12 (Domingo).

Permanente á 1.ª S.T., arquivista Lourival Santana.
Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n.º 9.
Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n.º 4 e guarda de 1.ª classe n.º 8.
Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13 e 19.

Serviço para o dia 13 (Segunda-feira).

Permanente á 1.ª S.T., amanuense Pedro Patricio.
Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n.º 6.
Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscal rondante n.º 1 e guarda de 1.ª classe n.º 5.
Plantões, guardas civis ns. 23, 87, 13 e 19.

Boletim n.º 58.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Entrega de Carteiras de Identidade:** — Entrega-se á 1.ª S.T., para os devidos fins, 17 carteiras de identidade, remetidas pelo Instituto de Identificação e Médico Legal, com ofício n.º 59, de ontem datado.
II — **Entrega de Guias:** — Faz-se entrega á 1.ª S.T., de 61 guias de registo de veículos: sendo, 35, remetidas pela Mêsa de Rendas de Monteiro; 18, pela de Picuí; 4, pela Estação Fiscal de São João do Cariri; e 4, pela de Teixeira.
III — **Petições Despachadas:** — De Pepito Bandeira da Cruz, chauffeur amador pela Prefeitura desta Capital, requerendo troca de sua carteira por uma desta Inspetoria. — Como requer.
De Anibal de Gouveia Moura, requerendo transferencia de propriedade para o seu nome, do caminhão marca Chavrolet, placa 1387-Pb., adquirido por compra ao sr. João Fernandes de Andrade. — Igual despacho.
De Artur & Cia., proprietário do automovel Plymouth, placa 1130, requerendo para que seja certificado a respeito do que constar nesta Inspetoria. — Certifique-se o que constar.

(as.) **João de Sousa e Silva** — 1.º ten., inspetor geral.

Confere com o original — **F. Ferreira de Oliveira** — sub-inspetor.

VIDA MAÇÔNICA

LOJAS "BRANCA DIAS", "PRESIDENTE JOÃO PESSÔA" E "SETE DE SETEMBRO DE 1911"

Amanhã ás 20 horas, no templo maçonico á avenida General Osorio, n. 128 (Palacete Branca Dias), as lojas associadas "Branca Dias", "Presidente João Pessôa" e "Sete de Setembro de 1911", realizarão uma sessão liturgica para recepção de vários candidatos á iniciação.
Antes dos trabalhos maçonicos será inaugurado na Bibliotéca Calisto Nobrega, no andar terreo do citado edifício, o retrato do patrono da mesma, o saudoso sr. José Calisto Correia Nóbrega.
Os presidentes das aludidas lojas solicitam o comparecimento dos membros dos respectivos quadros, assim como convidam as demais lojas maçonicas deste Estado e maçoes que estejam de passagem nesta capital.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstração da receita e despêsa havidas na Tesouraría Geral, nos dias 10 e 11 do corrente mês

DIA 10

RECEITA

Saldo anterior		79:692$800
Recebedoria de Rendas da capital — p/c arr. dia 9	17:000$000	
Rep. de Saneamento da capital — renda do dia 9	3:653$000	
Antonio Guimarães — caução p/ fornecimento	250$000	
S. A. Casa Pratt — caução p/ fornecimento	300$000	
José Miranda — caução de luz	30$000	
Capm. José Gadêlha de Mélo — descontos nos vencimentos da Banda de Musica da Pol. Militar	324$000	
José Pereira Miná — saldo de adiantamento	2$000	
Antonio Ciraulo — divida ativa	79$200	
Mardokéo Nacre — saldo de adiantamento	$700	
Rep. dos Serviços Elétricos — renda dos dias 4 e 6	11:223$000	
Genuino de Albuquerque Bezerra — saldo de adiantamento	11$900	
Genuino de Albuquerque Bezerra — saldo de adiantamento	210$500	
Raul Leite & C.ª — divida ativa	5:064$300	
Alfandega de João Pessôa — Taxa de 10% de adicionais (fevereiro)	16:490$100	54:638$700
		134:331$500

DESPESA:

1245 — Eduardo Monteiro de Medeiros — pagamento	320$000	
1308 — Silvino Montenegro (Sec. Agr.) — adiantamento	300$000	
1296 — Otavio Cabral de Mélo (Cadeia Pública) — adiantamento	1:000$0S0	
1305 — Inacio Lopes (Sec. Int.) — adiantamento	500$000	
1288 — Valfrido Duarte (Sec. Educação) — adianatamento	125$000	
1284 — Neusa Alves Vasconcélos — auxilio	60$000	
1309 — Raul Leite & C.ª — conta	7:835$000	
1311 — Diversos func. da Alfandega — Percentagem s/taxa de adicionais	478$200	10:618$200
Saldo que passa		123:713$300
		134:331$500

Tesouraria Geral do Thesouro do Estado da Paraiba, em 10 de março de 1939.

Antonio Dias Neto, pelo tesoureiro. — **Aluisio Morais**, Escriturário.

DIA 11:

RECEITA:

Saldo anterior		123:713$300
Recebedoria de Rendas da Capital — P/c arr. dia 10	29:900$000	
Mêsa de Rendas de Cajazeiras — P/c arr. fevereiro	16:985$100	
Rep. de Saneamento da Capital — Renda do dia 10	6:772$800	
Diversos Funcionários — Desc. Abono 21	8:911$400	
Manuel P. da Costa — Imp 5% s/seu fornecimento	557$100	
Aderson Aquino Pereira — Caução de luz	30$000	
Paulo Cesar de Mélo — Caução de luz	30$000	
João Batista Siqueira — Caução de luz	30$000	
José Inácio Pereira de Mélo — Caução de luz	30$000	63:246$400
Banco do Estado — Cta. Movto. — Ret. n/data		46:339$900
		233:299$600

DESPESA:

1306 — Diversos Funcionários — Abono n.º 21	46:510$000	
1307 — Montepio do Estado — Rest. desc. Abono n.º 21	8:740$400	
1313 — Manuel P. da Costa — Conta	11:142$200	
1312 — F. Reis (P. p. de Barros, Batista & Cia.) — Pagamento	7:000$000	
1310 — Francisco Antonio de Oliveira — Pagamento	800$000	
1233 — Departamento de Educação — Fôlha de pagamento	255$000	
1317 — João Ferreira de Deus (Esc. Agronomia) — Fôlha de pagamento	793$500	
1315 — Severino Carneiro da Cunha — Fôlha de pagamento	100$000	
1319 — Orlando Cordeiro (Rep. Serv. Elét.) — Adeantamento	12:000$000	
1318 — Caixa Econômica — Ret. nesta data	30:000$000	
1237 — Vicente Ribeiro de Araujo (Para Joséfa R. Lucas) — Auxilio	60$000	
869 — The Texas Company (South America) LTD. — Conta	117$000	
870 — The Texas Company (South América) LTD. — Conta	7:800$000	
871 — The Texas Company (South América) LTD. — Conta	7:800$000	
872 — The Texas Company (South América) LTD. — Conta	721$600	
1314 — Hosp.-Colônia "Juliano Moreira" — Fôlha de pagamento	4:134$000	
1206 — Sebastião da Cruz Vilela — Fôlha de pagamento	400$000	138:374$600
Banco do Estado — Cta. Movto. — Depósito nesta data		50:000$000
Saldo que passa		44:925$000
		233:299$600

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 11 de março de 1939.

Antonio Dias Neto, pelo tesoureiro. — **Aluisio Morais**, Escriturário.

ÉCOS DAS IMPONENTES FESTIVIDADES COM QUE CAMPINA GRANDE RECEPCIONOU O INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

(Conclusão da 1.ª pg.)

nordestino. Saudações. — Ramir Valente, João Deus Calual e Edel Amorim.

A COMISSÃO DA IMPRENSA OFICIAL QUE FOI A CAMPINA GRANDE

A fim de participar das grandes homenagens prestadas quinta-feira em Campina Grande ao *Chefe do Govêrno*, viajou áquela cidade, pelo trem do horário, uma comissão de funcionários da Imprensa Oficial, sob a presidencia do sr. Porfirio Pinto Ribeiro.
A referida comissão esteve na tarde do dia9 na residencia do sr. Ernani Lauritzen, onde se achava hospedado o interventor Argemiro de Figueirêdo, apresentando cumprimentos a s. excia.

MENSAGENS DE FELICITAÇÕES ENVIADAS AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Por motivo do transcurso do aniversário natalicio d ointerventor Argemiro de Figueirêdo, vêm sendo enviados a s. excia. telegramas de felicitações tanto de todos os pontos da Paraíba, como de vários Estados, cuja publicação continuamos abaixo:

Do Rio:

Rio, 10 — Aceite presado amigo felicitações muito cordiais passagem aniversário natalicio. — Rafael Fernandes, Interventor Federal no Rio Grande do Norte.
Rio, 10 — Federação S. A. Lazaros associa-se homenagens prestadas vossencia passamento aniversário natalicio aproveito ensejo formular votos pela continuidade trabalhos prestados á Nação e felicidade pessoal v. excia. Atenciosamente — Eunice Weaver, pres. F. E. D. S. A. L.
Rio, 9 — Queira prezado amigo aceitar felicitações aniversário. — Gerhard Nóbrega.
Rio, 9 — Aproveito dia hoje mandar-lhe meu abraco de felicitações. Abraços. — José Olimpio.
Rio, 10 — Felicitações seu natalicio. — Diogenes Caldas.
Rio, 10 — Levo eminente amigo meus cumprimentos votivos sua felicidade pessoal associando-me vivo entusiasmo manifestações Paraiba em peso lhe tributa. — Aldemar Baía.
Rio, 9 — Sinceras felicitações extensivas exma. familia. — Humberto Nóbrega.
Rio, 10 — Cordiais abraços passagem natalicio. — Francisco Peregrino.

Do Ceará:

[illegible], 11 — [illegible] amigo pasagem seu aniversário. — [illegible] — Fausto Maia.
Fortaleza, 9 — Colonia paraibana aqui domiciliada exulta passagem efeméride hoje que assinala transcurso seu festivo natalicio formulando votos muito ardentes seja esta data comemorada longos anos sempre vossencia investido elevadas funções Govêrno nossa querida Paraiba cuja brilhante e fecunda administração tem sido grandemente benéfica coletividade. Efusivos abraços. — Edson Braga.

De Pernambuco:

Recife, 9 — Sinceras felicitações natalicio v. excia. associando-me justas homenagens Campina tributa seu benemérito filho. — Olivio Maroja.
Recife, 10 — Congratulo-me vossencia transcurso seu aniversário excepcionais justas homenagens lhe tributou Campina Grande. — Nelson Firmo.
Recife, 10 — Felicito v. excia. motivo passagem aniversário. Saudações. — Firmino Guedes.
Recife, 10 — Queira vossencia receber nome Ordem Carmelitana sinceras felicitações rogando mãe santissima sua benção extensiva exma. familia. — Frei Casanova.
Recife, 9 — Efusivas congratulações. — José Carmo Silva.

De Olinda:

Olinda, 10 — Orlando Téjo e familia felicitam.

De Goiana:

Goiana, 9 — Na pessôa de vossencia saudamos verdadeiro soerguidor Estado Paraíba. Hoje que se concretiza mais um passo agigantado sua obra administrativa, com inauguração Abastecimento d'Agua Campina Grande, nós, goianenses, aproveitamos ensejo para apresentarmos duplo parabens, não só por êste acontecimento como tambêm pelo transcurso sua data natalicia fazendo votos sua felicidade pessoal e continuação sua grandiosa e fecunda administração á frente dos destinos da Paraíba. — Lourenço Gadêlha, Manuel Prestelo, Eduardo Carvalho, Durval Correia, Aurelio Barros Correia Filho, Manuel Barbalho, Antonio Fernandes, Armando Nogueira, Olavo Grevão, Joaquim Solano, Francisco Lira, Joaquim Rodrigues, Leonel Alcantara, Benedito Gadêlha, Marcos Goldenstein, dr. Lauro Raposo, Francisco Raposo, Paulo Pessôa, Alfredo Halan Gadêlha.
Goiana, 9 — Impossibilitado comparecer justas homenagens hoje benemérito interventor feliz data aniversário natalicio vossencia venho trazer meu cordial abraço parabens pela data e ainda congratulo-me ilustre amigo motivo inauguração vultuosos serviços saneamento Campina Grande uma das mais suntuosas realizações do govêrno honrado do ilustre paraibano. Saudações. — Lourenço Gadêlha.

Do Rio Grande do Norte:

Natal, 9 — Parabens votos felicidades. Saudações. — José Serrano de Morais.
Natal, 9 — Cumprimento v. excia. passagem natalicio, desejando felicidades. Saudações cordiais. — Capitão José Bezerra.
Natal, 9 — Cordiais felicitações motivo natalicio ilustre Interventor minha terra. — Capitão Abilio Campos.

De Jardim do Seridó:

Jardim do Seridó, 10 — Abraços seu aniversário. — Aristides Vilar.

Do Estado:

João Pessôa, 10 — O comandante, oficiais e demais militares do 22.º Batalhão de Caçadores, reconhecidos ás atenções que tendes dispensado a esta unidade do Exército, na qualidade de Interventor no Estado, tem a honra de apresentar cumprimentos a v. excia. pelo aniversário ontem decorrido. Cordiais saudações. — Magalhães Barata, tenente-coronel comandante do 22.º B. C.
João Pessôa, 10 — Em meu nome e de todos funcionários desta Delegacia tenho grande prazer felicitar vossencia passagem seu natalicio. — Faustino Vinagre, delegado fiscal.
João Pessôa, 9 — Meus parabens seu natalicio. — Antonio Bôto Menezes.
João Pessôa, 10 — Minhas felicitações data natalicio. — Francisco Porto.
João Pessôa, 10 — Aceite sinceros cumprimentos aniversário natalicio. — Desembargador Mauricio Furtado.
João Pessôa, 9 — Aceite prezado amigo sinceras felicitações aniversário hoje dia que campinenses rendem justas homenagens ás quais associo-me coração. — José Maciel.
João Pessôa, 10 — Ainda que distante de Campina considere-me de coração presente ás justas homenagens que lhe prestam hoje. Aceite minhas cordiais felicitações. — Newton Lacerda.
João Pessôa, 9 — Associação Paraibana de Imprensa envia eminente benfeitor Paraíba votos felicidades no dia do seu aniversário natalicio. — Saudações. — Orris Barbosa, presidente.
João Pessôa, 10 — Aceite ilustre amigo minhas felicitações pelo transcurso seu aniversário natalicio. — Mateus Ribeiro.
João Pessôa, 9 — Do meu leito envio distinto amigo sinceras felicitações seu aniversário. — Paula Cavalcanti.
João Pessôa, 10 — Associo-me justas expressivas homenagens povo paraibano presta eminente amigo data natalicia. — Lauro Vanderlei.
João Pessôa, 9 — Funcionários Departamento Estatística e Publicidade saudam eminente chefe enviando felicitações transcurso aniversário. Saudações. — Batista de Mélo, Sizenando Costa, Francisco Sales, Abelardo Jurema, João Vinagre, João Leomar, Jeronimo Rodrigues, Valfrêdo Rodrigues, Romulo de Almeida.
João Pessôa, 9 — Envio prezado eminente amigo felicitações dia aniversário natalicio. Cordiais saudações. — João Fernandes Barbosa.
João Pessôa, 9 — Minhas saudações seu natalicio hoje. Abraços. — Desembargador Vasco Toledo.
João Pessôa, 9 — Aceite felicitações transcurso hoje aniversário natalicio bem como justas homenagens lhe são prestadas terra natal. Ats. sds. — Ten. Severino Dias Novo.
João Pessôa, 9 — Aceite parabens aniversário natalicio. — Delfino Costa.
João Pessôa, 9 — Apresentando minhas felicitações passagem data aniversário comemorada festivamente toda Paraíba desejo torná-las extensivas exma. familia. — Prazeres Coelho.
João Pessôa, 9 — Funcionários Secretaria Agricultura cumprimenta v. excia. exma. familia. Respts. sauds. — Vidal Filho, Emilia Carvalho Costa, Sellir Tolêdo, Ester Macêdo, Silvino Montenegro.
João Pessôa, 9 — Respeitosos cumprimentos sinceras felicitações aniversário natalicio. — Diretoria Colégio Neves.
João Pessôa, 9 — Queira aceitar sinceros cumprimentos passagem data natalicia vossencia. Respeitosamente. — Lourencio Moreira da Silva.
João Pessôa, 9 — Receba nossas sinceras felicitações sua data natalicia. Abrs. — Clarindo e Elsa Ramos.
João Pessôa, 9 — Aceite vossencia efusivos cumprimentos motivo transcurso hoje natalicio. — Francisco Xavier Pedrosa.
João Pessôa, 9 — Associado em espirito mui justas homenagens sua querida cidade presta seu grande interventor envio presado amigo meu cordialíssimo abraço transcurso seu natalicio. — Josa Magalhães.
João Pessôa, 9 — Receba eminente amigo cordial abraço felicitações transcurso data hoje. — Odilon Amaral.
João Pessôa, 9 — Em nome dos que trabalham na Colonia Juliano Moreira temos a honra de cumprimentar v. excia. pela passagem seu aniversário natalicio. — Luciano Morais, Severino Patricio, Ovidio Duarte, Joel Fonsêca, João Coutinho, Argemiro Batista.
João Pessôa, 9 — Queira vossencia receber sinceras felicitações com votos de felicidades a exma. familia. — Otavio Soares.

AS GRANDES REALIZAÇÕES DO ATUAL GOVÊRNO PARAIBANO

(Conclusão 8.ª pg.)

dicas e uma modalidade mais pratica e eficiente para distribuição do credito agricola, resolvemos transmitir aos nossos leitores a palavra do operoso e incansavel diretor do Departamento do Algodão.

O PROGRESSO NA AGRICULTURA

— "Muita cousa se tem dito e escrito sôbre a Paraíba de nossos dias — declarou-nos o dr. Ramir Valente.

Após uma visita, ainda que rapida, aos serviços de agricultura levados a efeito pela Diretoria de Produção, não se póde deixar de transparecer um certo entusiásmo ou admiração ao falar-se da atual administração paraibana.

Depois de percorrer a Escola de Agronomia do Nordeste, a que estão entregues a orientação e contrôle de todos os serviços técnicos do Estado, como estações experimentais, serviços de irrigações, etc., as Fazendas Simões Lopes e São Rafael, por intermédio das quais se distribuem mudas e sementes, e se abastece a capital de João Pessôa de hortaliças, etc., os diversos Campos de Demonstrações e Cooperação mantidos pelas prefeituras municipais e pelo Estado, não se póde encobrir essa admiração, de que falei, pelo administrador fecundo, operoso e dinamico que é o dr. Argemiro de Figueirêdo".

Para comprovar os seus conceitos apresenta-nos o dr. Ramir Valente um album e várias fotografias dos serviços de agricultura do Estado da Paraíba, havendo nos fornecido algumas delas, com que ilustramos esta página.

— "Observa-se — prossegue o diretor do D. F. C. I. A. — que em todo Estado se forma uma mentalidade sadia e produtiva que confiante na ação governamental facilita e auxilia a realização de qualquer empreendimento".

VITORIA DA TÉCNICA

— "Do rápido contacto que tive com o chefe do executivo paraibano e seus auxiliares imediatos, trago a desapaixonada impressão de que o Estado está entregue a administradores capacitados e concios de seus deveres.

O govêrno, interpretando as normas do Estado Novo, promove o aproveitamento de todas as riquezas da terra, dando-nos a idéia de que o poder público na Paraíba, organiza, controla, orienta e fiscaliza.

Cercado por uma pleiade de técnicos estudiosos, principalmente no setor agricola, o interventor Argemiro de Figueirêdo soube imprimir ao seu Estado um ritmo de trabalho e realizações.

Em todos os departamentos agricolas superintendidos pela Secretaria da Agricultura, á frente da qual se encontra o dr. Lauro Montenegro, um dos nossos mais notaveis técnicos, cuja capacidade de trabalho ficou suficientemente comprovada quando o mesmo ocupou o cargo de Secretário da Agricultura do Estado de Pernambuco, existem outros técnicos de competencia comprovada como os agrônomos Pimentel Gomes, João Henriques e João C. Farias.

Parecerá esta minha apreciação um elogio excessivo e inoportuno. Entretanto, em salientar os nomes daqueles que conseguiram fazer algo de notavel em prol da resolução dos complexos problémas agricolas da terra de João Pessôa, tenciono apenas ressaltar a vitória da técnica, que até ha bem pouco tempo era desprezada e esquecida".

GENERALIZAÇÃO DA AGRICULTURA MECANICA

Passamos, em seguida, a falar da racionalização da lavoura. O dr. Ramir Valente discorre sôbre a generalização do emprego das máquinas agrárias, da prática da lavoura sêca, ou "dry farming", e dos corretivos quimicos que são empregados para melhorar, em certas zonas, as condições do sólo.

— "Notavel tem sido a influencia desempenhada pelos Campos de Demonstração, mantidos pelas Prefeituras Municipais. Não se póde negar que essa generalização em todo o Estado da Paraíba da agricultura mecanica decorre, principalmente, do êxito alcançado nas demonstrações práticas que se fazem aos olhos de todos. A experiencia estimula o lavrador a abandonar a rotina, e êste, por sua vez, induz os seus vizinhos a fazerem o mesmo.

Sistematizando essa campanha no sentido de mostrar ao nosso operário agricola os meios mais convenientes para o melhor aproveitamento de suas energias,encontram-se os Campos de Cooperação, em que são objetos de cultivo o algodão, o fumo, o abacaxi, a batatinha, a cebôla etc.

Os resultados são os mais auspiciosos possiveis. Ha municipios em que só um agricultor comprou 100 cultivadores para revender. Foi êle o sr. Justiniano Franklin de Medeiros, de Picuí. E note-se, já agora o Prefeito Municipal fez o pedido de 20 e um agricultor de mais 10 cultivadores.

A Prefeitura de Ingá acaba de adquirir um trator para locação aos seus agricultores.

Foi um bélo exemplo. E segundo afirmativas do meu ilustre colêga João Henriques, diretor do Serviço de Produção, s. s. apresentará ao govêrno do Estado sugestões para que as Prefeituras Municipais, cuja renda supere uma certa e determinada importancia sejam obrigadas a adquirir um trator e manter um Campo de Demonstração de uma cultura especializada, não inferior a quatro hectares.

Essa questão de máquinas, para suprir a deficiencia ou escassês do braço, está sendo encarada com o máximo interêsse e carinho pelo govêrno paraibano.

Agora mesmo, o Serviço de Produção irá localizar, nas plantações de vários agricultores, diversas de fibradeiras acionadas a gazogênio para o aproveitamento da fibra do abacaxi".

A EXPLORAÇÃO DO ABACAXI E DA CEBOLA

O diretor do Departamento do Algodão do Ceará fala sôbre o inestimavel valor do emprego das máquinas agrárias, frizando que o govêrno do Estado da Paraíba, nêstes últimos anos, havia adquirido mais 2.200 máquinas dessa especie.

S. s., entretanto, havia se referido a um ponto interessante: a exploração da cultura do abacaxi. Resolvemos, então, interpelá-lo:

— "Para nós que dispomos de terrenos e climas apropriados ao cultivo do abacaxi, como a Chapada do Araripe, não poderia passar desapercebido êsse surto de progresso na exploração da saborosa fruta dos climas tropicais.

E' admiravel a prosperidade dessa lavoura na Paraíba. Basta dizer-se que o Estado de Argemiro de Figueirêdo se coloca como o 2.º produtor desta bromeliacea do Brasil, com uma produção superior a 10 milhões de quilos e que supéra a de todos os Estados do Nordeste, reunidos.

Para testemunhar as possibilidades agricolas da Paraíba, nêste setor, reproduzo aqui as palavras do competente Diretor de Produção, dr. João Henriques: "Si houver possibilidade de a Paraíba exportar totalmente todas as suas safras de abacaxí, produziremos dentro de pouco tempo, 50 milhões de quilos".

Ha outra cultura que está obtendo grandes resultados. E a da cebôla, que sôbre ser lucrativa não é exigente. A Paraíba, como o Ceará, possue sólos apropriados e que produzem cebôlas tão grandes que se encontram dificuldades para colocá-las nos mercados".

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITOS AOS LAVRADORES

Questão primordial para o desenvolvimento de nossas possibilidades econômico-financeiras é a distribuição de crédito aos lavradores, a qual se nos afigurará mais importante se convirmos que os Estados nordestinos, caracterizados pela formação de nucleos demograficos, disseminados pelas regiões ferteis, como se verifica com a Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, predomina a pequena propriedade. E em flagrante contraste, nota-se que o regime dos pequenos proprietários rurais, que deveria significar a bôa distribuição da riqueza, traduz apenas a precariedade de meios, o baixo nivel de vida de nossas gentes do campo, pois de um modo geral estão sob hipotécas que, tendo como contrapeso os juros, exercem uma pressão asfixiante e esmagadora sôbre o nosso homem do campo.

Por esta razão procuramos ouvir do técnico cearense algumas declarações sôbre o momentoso movimento cooperativista que se processa na terra de João Pessôa.

— "A Paraíba ocupa um dos primeiros lugares entre os Estados do Nordeste no movimento cooperativista. Depois de abrir estradas e difundir o ensino agricola, multiplicou as suas cooperativas.

O cooperativismo na Paraíba é uma realidade insofismavel e entusiasmadôra.

De fáto, dentre as realizações notaveis que se levam a efeito na Paraíba, no sentido de aumentar a produção e de, principalmente, se modificar as nossas condições de vida, de eliminar e incerteza que, nessas terras semi-aridas, aflige as nossas populações rurais, êsse nomadismo inquietante e comovente, se destaca a criação e multiplicação de cooperativas de crédito agricola.

Sente-se novo ritmo de vida. A terra estabelisa a economia do Estado. E o Estado assegura o futuro de nosso homem do campo".

OUTRAS REALIZAÇÕES NOTAVEIS

— "Esse admiravel desenvolvimento que se verifica na Paraíba não se restringe apenas á agricultura. Se lançarmos as vistas para o setor da instrução ou das obras públicas seremos dominados por um verdadeiro entusiásmo ao contemplarmos a atividade do poder publico na disseminação de Grupos Escolares pelo interior, na conclusão do prédio do Instituto de Educação, cujas despêsas totais se elevam a cinco mil contos, e do Serviço de Saneamento de Campina Grande, que custou ao Estado 21 mil contos, além de outras realizações notaveis que se tornam dispensaveis de ser enumeradas.

SUGESTÕES EM RELATORIO

— "Oportunamente — conclue o dr. Ramir Valente — apresentarei ao exmo. sr. Secretário da Agricultura dr. José Martins Rodrigues, algumas proveitosas sugestões sôbre a organização de nossos serviços agricolas, principalmente, no que se refere á minha Repartição.

Procurarei fundamentar as minhas conclusões pessoais com os elementos que adquiri nesta rápida viagem de estudos e observações, e em que com o diretor do Serviço de Classificação do Algodão do Estado da Paraíba, meu ilustre e prezado colêga Darci Ramos, combinei pôr em prática medidas de grande interêsse á economia de nossos Estados".

CINEMA

"Alli Babá é bôa bola", o filme de hoje, no "Rex"

Em três sessões, o "Rex" apresentará, hoje, mais um filme de Eddie Cantor: "Alli Babá e bôa bola", produção da "20th Century Fox".

Pelicula baseada em motivos orientais, "Alli Babá é bôa bola", como todos os filmes de Eddie Cantor, focaliza um enrêdo alegre, em que predomina a interpretação comica daquêle popular ator.

Devassada pela sátira e canções picantes de Eddie Cantor, a **Cidade de Mil e Uma Noites** torna-se assim atual transportada modernamente para o cinêma.

Em "Alli Babá é bôa bola" ha várias cênas de bailados orientais, em que figuram as mais bélas coristas do cinema.

No seu "cast" aparecem, entre outros figurantes, Roland Young, June Lang e Tony Martin, que desempenham papeis de marcada atuação no filme.

Igualmente, com êsse programa, serão focados novos complementos, inclusive um "Fox Movietone News" e um desenho do "Marinheiro Popeye".

A exibição, hoje, no "Plaza", de "Os Castiçais do Imperador"

Louise Rainer, a "estrêla" de "Os Castiçais do Imperador"

O "Plaza" oferece, hoje, aos seus frequentadores, um espetaculo atraente, com a exibição da pelicula "Os Castiçais do Imperador", da "Metro Goldwyn Mayer".

Essa cinta mereceu, nos meios autorizados da critica cinematográfica norte-americana, os mais justos conceitos, tendo sido entregues os seus principais desempenhos aos artistas William Powell e Louise Rainer.

Em "Os Casticais do Imperador" aparecem, também, completando o seu elenco, os artistas Robert Young, Maureen O' Sullivan e Frank Morgan.

O filme em aprêço, desenvolvendo um têma interessante, apresenta cênas bem humanas, em que se misturam o heroismo e o amôr, decidindo a sorte de uma bêla mulher.

"Os Castiçais do Imperador", que o "Plaza" focará, hoje, em vesperal e "Soirée", é sem dúvida, um filme destinado a franco sucêsso, pelo conceito de que vem precedido.

No programa, figuram vários complementos.

CARTAZ DO DIA

REX: — Na vesperal, "Ali Babá é Bôa Bola", com Eddie Canter, da "20th Century Fox". Complementos.

— A' noite, o mesmo programa, em duas sessões.

PLAZA: — Na matinal, "Acusada" e complementos.

— Na vesperal, "Os Castiçais do Imperador", com William Powel e Louise Rainer, da "Metro Goldwyn Mayer". Complementos.

— A' noite, o mesmo programa, em duas sessões.

FELIPEIA: — Na vesperal, "O Chefão", e a 1.ª série de "A Deusa de Joba". Complementos.

— A' noite, "Alegre e Feliz", com Randolph Scott e Irene Dunne, da "Paramount" Complementos.

SANTA ROSA: — "Acusada" e complementos.

JAGUARIBE: — Na vesperal, "O Chefão" e, mais, a 1.ª série de "A Deusa de Joba". Complementos.

— A' noite "Uma Intriga na China". Complementos.

SÃO PEDRO: — Na vesperal, "O Mistério do Cabaret", com John Barrymore, e a 6.ª série de "O Az Drumond". Complementos.

— A' noite, "Chantage", com William Pewel e Myrna Loy, da "Metro Goldwyn Mayer". Complementos.

METROPOLE: — Na vesperal, um programa escolhido e complementos.

—A' noite, "O Ultimo dos Mohicanos". Complementos.

REALIZA-SE, HOJE, NA BASÍLICA DE S. PEDRO, A COROAÇÃO DE PIO XII

(Conclusão da 8.ª pg.)

vavel que o Papa se dirija á basílica de São João de Latrão montado em uma mula branca como seus predecessores, mas em seu automovel, passando pelas ruas exteriores da capital entre filas de soldados italianos que lhe prestariam honras militares enquanto as baterias do Monte Caniculo salvariam e os sinos de todas as igrejas repicariam, prestando assim imponente homenagem ao Sumo Pontífice.

Os romanos observam que um dos átos mais pitorêscos da cerimonia não se poderá realizar nos tempos atuais.

Nos tempos idos o grande rabino de Roma, ajoelhava-se junto á mula que conduzia o Papa e lhe apresentava um exemplar do antigo testamento, perguntando ao Pontífice se aprovava a Sagrada Escritura.

O Papa respondia:

"A escritura é sagrada, mas a vossa interpretação é execravel" e levantando o pé direito dava no rabino um golpe suave debaixo da mandibula.

Refére a história que Bonifacio VIII não se limitou a aplicar ao rabino o golpe simbólico, senão que lhe dera formidavel pontapé que fizera cair o chefe dos judeus estendido no sólo.

Apenas três Papas deixaram de realizar a cerimonia da posse da basilica de São João de Latrão — Leão XIII, Pio X e Benedito XV. O extinto pontífice Pio XI depois da conclusão do tratado de São João de Latrão, em 1929, tomou posse da basílica, mas sem realizar a tradicional cerimonia. Preferiu o automovel á mula branca. Nem ao menos pensou em fazer uso do suntuoso côche do Vaticano, adornado com preciosas decorações.

Pio XI foi á basílica de São João de Latrão em um carro fechado e sem nenhum emblema externo, a fim de guardar absoluto segredo.

Ha no Vaticano muitos côches e carros que poderiam ser usados por Pio XII, entre os quais a carruagem magnifica do cerdeal Bonaparte oferecida por seu primo, o imperador Napoleão III, e que aquêle membro do Sacro Colegio presenteára mais tarde ao Papa Leão XIII.

Ao áto solene da entrada de Pio XII na basílica de São João de Latrão assistirão os representantes diplomáticos de todas as potencias que mantêm relações com a Santa Sé, mas naturalmente não se praticará nenhum áto de submissão como nos tempos em que o Soberano Pontífice era rei de Roma.

Fazem-se muitas conjecturas em tôrno do veículo que o Santo Padre escolherá para transportar-se á igreja de São João de Latrão. Se preferir alguma das suntuosas carruagens do Vaticano surgirá o problêma da falta de animais. Entretanto, diz-se que nêsse caso o rei Vitor Emanuel III fará presente a Sua Santidade de uma duzia de cavalos de puro sangue.

Sendo o Papa detentor da ordem da Annunziata, é, ipso fáto, primo de Sua Majestade, circunstancia que poderá contribuir para que o soberano se sinta disposto a mostrar-se gentil com o novo chefe da Igreja Católica.

A CERIMONIA DA COROAÇÃO

CIDADE DO VATICANO, 11 (A UNIÃO) — A cerimonia da coroação de Pio XII será dividida em duas partes distintas: a 1.ª terá lugar no interior da Capéla Sixtina e a segunda no balcão que fica em frente da Praça de São Pedro.

Por ocasião da primeira cerimonia o Papa celebrará missa no altar da Confissão, assistindo a êsse áto religioso os membros da aristocracia romana, o corpo diplomático e os membros de numerosas ordens religiosas.

A segnda parte será levada a cabo com o imponente cerimonial estabelecido dêsde ha muitos séculos.

O Santo Padre, envergando um manto de purpura e ouro que lhe cobrirá todo o corpo com excepção da cabeça, aparecerá na Sala Real acompanhado de todos os cardeais, membros da côrte pontifícia, o corpo diplomático acreditado junto á Santa Sé e numerosos religiosos de diverass ordens.

Sua Santidaed seguirá para o Salão das Bencãos que conduz ao balcão onde terá lugar a imposição da tiára em presença da enorme multidão que ocupará a praça de São Pedro e as ruas adjacentes.

A tiára compreende três corôas adornadas com cento e quarenta e seis pedras preciosas de diversas côres e onze diamantes.

A primeira corôa é suficientemente grande para ajustar-se á cabeça do soberano pontífice, enquanto a segunda é apenas a metade da primeira.

O cardeal Dominioni ao colocar a tiára na cabeça do Papa, pronunciará as seguintes palavras:

"Eu vos imponho a tiára ornada de três corôas que é o simbolo de vossa investidura de pai dos principes e reis de toda a terra e Vigário de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a quem todos devemos amar e enaltecer sua gloria. Amem".

A ESTAÇÃO DE RÁDIO DO VATICANO IRRADIARA' A SOLENIDADE

CIDADE DO VATICANO, 11 (A UNIÃO) — A Estação de Rádio do Vaticano irradiará a solenidade da coroação de Sua Santidade Pio XII em ondas de 19,84m e 31,06m.

GOVÊRNO EMPREENDEDOR E PATRIÓTICO

(Conclusão da 1.ª pg.)

mais vultosas sobressaem em grande destaque, pontilhando o estendal de outras obras públicas de maior ou menor importancia que s. excia. vem fazendo nêste quatriênio da sua gestão.

São elas o Abrigo de Menores Abandonados, que êle mesmo batizou por "Jesus de Nazaré", o Instituto de Educação e o Serviço de Saneamento de Campina Grande.

São marcantes que se erguem como alta expressão de trabalho, de dedicação ao bem público e de perseverança tenaz e vencedôra. Ficarão como atestado eloquente de um govêrno empreendedor e patriótico, e que pela grandeza de sua própria natureza e a elevada importancia de sua finalidade, muito dirão, de futuro, da nobre visão e da alta compreensão do seu realizador.

Mas a obra do Saneamento de Campina Grande, cuja execução, grandiosa e custosa, implicava ingentes esforços, esta só pela urgencia e sobretudo pelo sentido de justiça que ela contém, satisfazendo á mais justa aspiração de uma cidade, a mais populosa e importante do Estado, esta só, digo, é capaz de memorar perpetuamente o govêrno do sr. dr. Argemiro de Figueirêdo.

João Pessôa, 9 de março de 1939.

† MOISÉS, Arcebispo da Paraíba.

ASSOCIAÇÕES

União Gráfica Beneficente Paraibana: — Reuni-se amanhã, ás 19 horas, em sua séde social, á rua Joaquim Nabuco, 108, a "União Beneficente", a fim de tratar de vários assuntos.

O presidente respectivo encarece o comparecimento de todos os associados.

—

União Teatral Pessoense — Realiza-se, hoje, ás 9 horas, no Teatro Guaraní mais uma sessão ordinária dessa agremiação teatral, a fim de tratar de assuntos importantes.

O presidente péde o comparecimento de todos os associados á mesma reunião.

—

"Sociadade União Operária Beneficente": — Realiza-se, hoje, ás 13 horas na séde dessa sociedade operária, á rua Indio Piragibe, n.º 74, mais uma sessão de diretoria, na qual serão ventilados assuntos de real interesse para a mesma.

O presidente péde o comparecimento de todos os associados.

—

Tátua ""Swami Vivekananda": — Amanhã, ás 20,30 horas, realizar-se-á, na séde dêsse Centro de irradiação Mental, á rua da República n.º 198, mais uma reunião exóterica.

O presidente péde, a presença de todos os associados á referida reunião.

A entrada é franca.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A sua reunião de ontem — Solidariedade ás homenagens prestadas ao interventor Argemiro de Figueirêdo — Eleitos ontem os novos membros do Consêlho Diretor

Teve lugar ontem ás 20,30 horas, no **Restaurante Werner**, mais uma reunião almoço do Rotary Clube de João Pessôa, sob a presidencia do dr. Leonardo Arcoverde e secretariada pelo prof. Coriolano de Medeiros, estando presentes ainda os drs. Mateus de Oliveira, Dorgival Mororó, Jósa Magalhães, Prazeres Coêlho, Abelardo Lôbo, Horacio de Almeida, Ubirajára Mindélo, Arlindo Camboim e Hermenegildo Di Lascio e srs. João Ribeiro de Morais, Nerva Grangeiro, José Luiz de Assis, João de Vasconcélos e Einar Svendsen.

Essa reunião foi destinada á eleição dos novos membros do Consêlho Diretor do Clube, tendo o presidente explicado os seus fins e dado inteira liberdade de escolha e pensamento aos rotarianos para eleição dos novos dirigentes.

Foi lido o expediente que constou de cartas, cartões, notas de frequência, boletins, etc., procedendo-se em seguida ao recolhimento das chapas e apuração do resultado por uma comissão composta dos srs. Einar Svendsen e Hermenegildo Di Lascio. Após a apuração geral das cedulas, foi proclamada, sob salva de palmas, a eleição dos novos membros do Consêlho Diretor, com a seguinte organização: Presidente, dr. Horacio de Almeida; vice-presidente, dr. Jósa Magalhães; 1.º secretário, dr. Ubirajára Mindélo; 2.º secretário, dr. Arlindo Camboím; tesoureiro, sr. Einar Svendsen (reeleito); diretor de protocólo dr. Hermenegildo Di Lascio, e vogais srs. dr. Abelardo Lôbo e João Ribeiro de Morais.

O dr. Leonardo Arcoverde congratulou-se com o resultado do pleito, fazendo votos para que o novo consêlho diretor faça uma obra administrativa de projeção para Rotary, esperando que os seus membros ajam e produzam em bem dos rotarianos em si e da humanidade em geral.

Com a palavra, o dr. Horacio de Almeida agradeceu a prova de confiança dos seus companheiros confiando-lhe aquela função de responsabilidade.

Afirmou s. s. não se ter escusado a figurar como candidato por sentir como dever do rotariano não negar a sua contribuição ás realizações de Rotary, cuja precipua finalidade é bem servir com animo e resolução a todas as causas dignas. O presidente eleito do Rotary de João Pessôa concluiu manifestando o seu profundo reconhecimento e maior gratidão pela escolha de seu nome para o cargo em que foi distinguido.

O sr. Prazeres Coêlho refere-se ao último boletim do Clube que não inseriu alguns trabalhos rotarios, sendo-lhe explicado pelo presidente os motivos determinantes dessa medida.

Relatando o boletim rotario do Clube de Santa Maria, o dr. Horacio de Almeida leu as seguintes palavras do Chefe da Nação, extraídas da "Nova Politica do Brasil", ali insertas: "Os rotarianos que se agrupam generosamente em todos os continentes, não perdem de vista os interesses de cada uma das respectivas nações. Eles testemunham, assim, um conhecimento perfeito das condições necessárias ao progresso e ao fortalecimento das relações entre os Estados".

O dr. Dorgival Mororó lê do Boletim do Rotary fluminense as clausulas publicadas em boletins de Rotary norte-americanos sôbre a vinda ao Brasil dos representantes á Conferencia Internacional de 1940 que se reunirá no Rio de Janeiro.

O dr. Matêus de Oliveira comunica que em companhia dos drs. Dorgival Mororó e J. Prazeres Coêlho representou o Rotary Clube de João Pessôa nas grandes homenagens prestadas ao interventor Argemiro de Figueirêdo pelo povo de Campina Grande, tendo o dr. Dorgival Mororó redigido um telegrama de agradecimentos ao "Campinense Clube" daquela cidade, pelo modo distinto como foi tratada a representação rotaria.

O sr. Nerva Grangeiro refere-se a passagem pelo Recife, no próximo dia 25, do sr. George C. Hager, presidente do Rotary Internacional, pedindo uma representação para cumprimenta-lo e o sr. João Ribeiro de Morais relata os fatos da semana, sendo bastante aplaudido.

Para a próxima sessão, foi encarregado de relatar os fatos semanais o prof. Coriolano de Medeiros, tendo o sr. H. Di Lascio proposto a mudança para as onze horas do inicio das reuniões, o que foi aceito.

Encerrando a sessão, o dr. Arcoverde designou a próxima semanal para posse dos novos rotarianos drs. José Mousinho, Otavio Pernambucano e Elmano Amorim.

—

O Rotary Clube de João Pessôa enviou o seguinte telegrama ao interventor Argemiro de Figueirêdo, manifestando a sua solidariedade as homenagens prestadas ao Chefe do Govêrno, no dia 9, em Campina Grande:

"Interventor Argemiro Figueirêdo — Campina Grande — João Pessôa, 9 — Rotary Clube de João Pessôa apresenta a v. excia. efusivas felicitações pela passagem do seu aniversario e será presente ás justas homenagens de Campina Grande pelos companheiros Mateus Oliveira, Prazeres Coêlho e Dorgival Mororó. — Leonardo Arcoverde, presidente".

A CHECOSLOVÁQUIA AINDA É UM PONTO NEVRÁLGICO DA EUROPA

Frustrado um golpe de Estado que visava a separação da Eslováquia — Sumariamente demitidos o primeiro ministro Tiso e outros — Fôrcas federais ocuparam a Bratislávia — Teria chegado a Berlim um apêlo a Hitler — O "fuehrer" convocou uma reunião extraordinária na chancelaria

PRAGA, 11 (A UNIÃO) — Continúa ainda muito grave a situação na Bratislavia.

ESTA' DISTRIBUINDO ARMAS

PRAGA, 11 (A UNIÃO) — Noticias da Slováquia informam que o Partido Nazista está distribuindo armas a seus numerosos adéptos.

EMBARQUE DE TROPAS

PRAGA, 11 (A UNIÃO) — O govêrno determinou a imediata remessa de tropas federais para ocupar certa região da Eslováquia onde se julga tenha rebentado um movimento revolucionário.

UM GOLPE FRUSTRADO E DEMISSÃO SUMARIA

PRAGA, 11 (A UNIÃO) — Nos meios autorizados informa-se que o presidente Emil Hacha, prevendo a deflagração de um movimento separatista na Eslováquia, determinou a demissão sumária do primeiro ministro Joseph Tiso.

PRISÕES EFETUADAS

PRAGA, 11 (A UNIÃO) — Fóram efetuadas na Eslováquia várias prisões de chefes politicos, inclusive do "leader" nacionalista "Tuka".

Prosseguem as diligências para apurar a inteira responsabilidade do movimento que rebentaria hoje á noite.

OCUPADOS POR TROPAS FEDERAIS

PRAGA, 11 (A UNIÃO) — Tropas do Exército acabam de ocupar todos os edificios publicos da Bratislávia, Bistrice e Trent, onde entrou em vigor o estado de sitio.

A ALEMANHA NÃO DESEJA

PRAGA, 11 (A UNIÃO) - Numa proclamação feita ao povo, através do radio o presidente Emil Haacha declara lováquia separada do resto do país.

PROIBIDOS DE OUVIR AS IRRADIAÇÕES DE VIENA

BRATISLAVIA, 11 (A UNIÃO) — Não obstante não se atribuir á Alemanha a inspiração do movimento revolucionário que rebentaria hoje, o govêrno determinou energicas providencias no sentido de proibir que em toda a Eslováquia seja ouvida qualquer irradiação de Viena.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

REGRESSA AOS ESTADOS UNIDOS O SR. THOMAS WATSON

RIO, 11 (A UNIÃO) — Regressa amanhã a Nova York, o sr. Thomas Watson, presidente da Carteira Internacional de Comércio, nos Estados Unidos.

O sr. Thomas Watson veiu ao Brasil com a finalidade de organizar no Brasil um comité nacional de sua carteira.

QUANTO RENDEU O IMPOSTO DO CONSUMO EM 1938

RIO, 11 (A UNIÃO) — Segundo dados estatisticos publicados nesta capital, o imposto do consumo arrecadado em 1938 elevou-se em todo o país, á cifra de ...... 855.024:000$000, ou sejam .... 187.794:000$000 mais que no ano anterior.

As unidades federativas que mais arrecadaram fôram S. Paulo, com 44.836:628$500 e o Distrito Federal com 12.583:084$900.

VIAJA A ITU' O INTERVENTOR ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 11 (A UNIÃO) — O interventor Ademar de Barros embarcará amanhã para Itu', aonde vai presidir a inauguração da Maternidade local, sendo-lhe prestada excepcional homenagem.

A CLASSIFICAÇÃO DA PRIMEIRO FARDO DE ALGODÃO NA BOLSA MERCANTIL DE SÃO PAULO

S. PAULO, 11 (A UNIÃO) — Teve lugar hoje, ás 9 horas, na Bolsa Mercantil, a cerimônia da classificação do primeiro fardo de algodão da safra dêste ano, que é calculada em 350 milhões de quilos.

A HOLANDA NÃO COMPRARA' MAIS AVIÕES ESTRANGEIROS

HAIA, 11 (A UNIÃO) — O govêrno holandês anunciou hoje o seu propósito de terminar a compra de aviões estrangeiro.

DEFINITIVAMENTE AFASTADO DO SERVIÇO MILITAR DO REICH

BERLIM, 11 (A UNIÃO) — Com o decréto assinado hoje, ficam os judeus definitivamente afastados do serviço militar do Reich.

O decréto estabelece que quando algum israelita fôr chamado ao serviço ativo deverá incorporar-se aos elementos indesejaveis.

DECLARAÇÕES DO CORONEL BECK, DA POLONIA

VARSOVIA, 11 (A UNIÃO) — Em declarações feitas na noite de hoje, o coronel Beck referiu-se ao problêma da Rutenia, afirmando a simpatia da Polonia pelas reivindicações hungaras.

Quanto ás reivindicações coloniais polonêzas, o ministro do Exterior classificou-as de necessidade urgente, dizendo confiar na justiça de qualquer reunião que procure resolver a questão.

REALIZA-SE, HOJE, NA BASÍLICA DE S. PEDRO, A COROAÇÃO DE PIO XII

A CERIMONIA TERA' LUGAR NO BALCÃO PRINCIPAL DA BASÍLICA — A EMISSORA DO VATICANO IRRADIARA' OS DETALHES DA SOLENIDADE

MILHARES DE PEREGRINOS CHEGAM A ROMA

CIDADE DO VATICANO, 11 (A UNIÃO) — Milhares de peregrinos viéram a esta cidade a fim de assistir amanhã, á cerimônia da coroação de Pio XII.

O PROGRAMA DA POSSE DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 11 (A UNIÃO) — O programa da posse do Papa do vicariato de Roma compreende diversos atos públicos de grande espetaculosidade.

O Santo Padre sái do palácio do Vaticano acompanhado de numeroso cortêjo composto de altos dignatários da Igreja, membros da Côrte Pontifícia, funcionários da Santa Sé, a Guarda Suiça Nobre encabeçada por charangas de clarins e tambôres, cujos membros vestem o clássico uniforme escarlate e branco usado desde o século VI. Segue um prelado pontificio conduzindo a cruz, montado em uma mula parda, seguido de um pelotão da Guarda Suiça.

Nos tempos antigos, um esmoler atirava moédas de prata á multidão ajoelhada que aclamava o novo chefe da Igreja Católica.

O cortêjo costumava passar pelo fôro romano sob os arcos de triunfo de Tito e Constantino e pelo Coliseu, onde era saudado pelo arcipreste e conegos que entoavam cantos liturgicos e a préce "Ecce Sacerdos Magnus".

Ao entrar na basílica o novo pontífice, entoava-se o Te Deum, seguindo-se a benção com o Santissimo Sacramento. Aparecia o Papa no balcão da "logia" que domina a grande praça de São João, de onde dava a benção á multidão ajoelhada, enquanto as trombêtas de prata emitiam quatro notas agudas. Tomavam parte na procissão cêrca de quatro mil pessôas.

E' provavel que se Pio XII decidir definitivamente restabelecer a tradicional cerimonia, introduza certas alterações, segundo se previa ontem, á noite, nos circulos do Vaticano.

Nêsses meios não se considera pro-

(Conclúe na 6.ª pag.)

OS RESULTADOS DA MISSÃO DO SR. OSVALDO ARANHA, EM WASHINGTON

"Êsse acôrdo é uma vitória da nossa política de bôa vizinhança", afirma "New York Times"

NEW YORK, 11 (A UNIÃO) — Toda a imprensa refére-se muito simpaticamente aos resultados da missão do *chanceler* Osvaldo Aranha.

Apreciando o acôrdo yankee-brasileiro firmado pelos representantes de ambos os paises, o "New York Times" salienta que o Brasil muito desenvolverá a sua economia agricola com as medidas adotadas, afirmando que "êsse acôrdo e uma vitória da nossa politica de bôa vizinhança".

Igualmente, "Wall Street Journal" faz lisongeiras referências ao epilogo das conversações entre os chancelêres de ambos os países, elogiando o acôrdo firmado entre o Brasil e os Estados Unidos.

O QUE DIZ "LA NACION" DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 (A UNIÃO) — Comentando também o acôrdo assinado entre os Estados Unidos e o Brasil, "La Nacion" diz que isso é uma prova da bôa vontade dos Estados Unidos para com a America Latina.

AS GRANDES REALIZAÇÕES DO ATUAL GOVÊRNO PARAIBANO

Progresso na Agricultura — Vitória da Técnica — Generalização da Agricultura Mecanica — Exploração do Abacaxí e da Cebôla — Distribuição de Crédito Agrícola — Outras realizacões notaveis — "Na Paraíba, diz-nos o dr. Ramir Valente, sente-se um novo rítmo de vida — A terra estabiliza a economia do Estado. E o Estado assegura o futuro do nosso homem do campo"

De regresso dêste Estado, onde esteve em viagem de observação aos serviços agricolas relacionados com a sua repartição, o dr. Ramir Valente, ilustre diretor do Departamento do Algodão do Ceará, ouvido pela "Gazêta de Noticias", de Fortaleza, concedeu a importante entrevista que abaixo transcrevemos e que foi publicada com o titulo acima, pela nossa brilhante confreira, em sua edição de domingo último.

A ENTREVISTA DO DR. RAMIR VALENTE

"Conforme noticiámos, publicamos hoje as impressões colhidas pelo dr. Ramir Valente, diretor do Departamento de Fiscalização e Classificação Interna do Algodão, no vizinho Estado da Paraíba, onde esteve observando o progresso da agricultura nessa região e estudando a adoção de medidas relacionadas ao nosso intercambio comercial pelas fronteiras e á possibilidade do alastramento de um fungo do algodoeiro — o "Fusarium vasinfectum".

O dr. Ramir Valente aproveitou a oportunidade para estudar também, a organização da pauta de exportação e a distribuição de credito aos lavradores, realizada por intermedio das cooperativas agricolas.

Ante a importancia de tais assuntos para a economia do Estado e sabedores que somos das sugestões apresentadas pelo referido técnico ao governo cearense, entre as quais se destacam a criação do Conselho Tecnico do Algodão, a aquisição de maquinas de beneficiar para serem revendida a prestações mo-

(Conclúe na 6.ª pag.)

AS homenagens de Campina Grande ao interventor Argemiro de Figueirêdo

Dentre as homenagens prestadas em Campina Grande ao interventor Argemiro de Figueirêdo, destacou-se o banquête de 150 talhéres, do qual apresentamos dois flagrantes: 1.º) O Chefe do Govêrno quando agradecia a homenagem; e 2.º) Aspecto geral do banquête.

O AUXILIO CONCEDIDO PELO GOVÊRNO DO ESTADO AO COLEGIO "SÃO JOSÉ", DE SOUZA

TELEGRAMAS DE AGRADECIMENTOS ENVIADOS AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Manifestando agradecimentos ao interventor Argemiro de Figueirêdo por motivo do auxilio concedido, recentemente, por s. excia. ao Colegio "São José", de Sousa, fôram enderecados, daquela cidade, ao Chefe do Govêrno, os seguintes telegramas:

"Sousa, 10 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — O Conselho Deliberativo do Colégio "S. José" apresenta a v. excia. sincéros agradecimentos pelo áto da concessão do auxilio a êste Colégio, que demonstra o alto aprêço de v. excia. pelo magno problema da instrução em nosso Estado. Saudações — Eládio Mélo, José Rodrigues Ferreira e Fenelon Gadêlha".

"Sousa, 10 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — O Corpo Docente do Colégio "São José" tem o grande prazer de expressar a v. excia. o seu profundo reconhecimento pelo auxilio concedido a êste Colégio pelo benemérito govêrno de v. excia. Saudações — Virgilio Pinto, diretor; José Gadêlha, Tomás Pires, Aurelio Ventura, Nicodemos Gadêlha Filho, Mercêdes Mariz, Berú Pires, Cecilia Gadêlha e Raimunda Pires".

HOMENAGEANDO A MEMÓRIA DO EX-PRESIDENTE ANTONIO PESSÔA

A inauguração no dia 17, em Umbuzeiro, da estatua do ilustre paraibano

Como já tivemos oportunidade de divulgar, se realizará no próximo dia 17 a inauguração da estátua que o municipio de Umbuzeiro mandou erguer ao seu ilustre filho, o ex-presidente Antonio Pessôa.

Associaram-se a essas justas homenagens ao saudoso paraibano os poderes públicos e o povo do referido municipio, tendo igualmente o Govêrno manifestado o seu pleno apoio á homenagem decretando para o monumento o concurso do Estado.

Para a solenidade inaugural deverão seguir desta cidade numerosos amigos e admiradores do ex-chefe de govêrno da Paraíba que prestarão, assim, a sua homenagem a memoria do pranteado estadista.

Convidando o diretor desta fôlha para assistir á referida solenidade, o dr. Carlos Pessôa, digno prefeito de Umbuzeiro, enviou o seguinte telegrama:

"Umbuzeiro, 10 — Diretor da A UNIÃO — João Pessôa. — Tenho prazer convidá-lo assistir inauguração monumento ex-presidente Coronel Antonio Pessôa Praça mesmo nome esta cidade próximo dia 17 precisamente 10 horas. Saudações — Carlos Pessôa".

INSTITUTO HISTÓRICO

A's 14 horas de hoje, realizará, no local do costume, a primeira reunião do corrente ano, o Instituto Histórico.

Havendo assuntos de interesse imediato a tratar, o presidente, des. Mauricio Furtado, encarece o comparecimento de todos os socios.

Farmácia de plantão

Estarão de plantão, hoje, a "Farmácia Santa Terezinha", á avenida Beaurepaire Rohan. Amanhã, a "Farmácia do Pôvo", á rua Duque de Caxias.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Domingo, 12 de março de 1939

ESPORTES

INICIA-SE, HOJE, O TORNEIO DA LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

COM a presença de sete clubes, será, disputado, hoje rico troféu oferecido pelo Laboratório Bioquimico Paraibano, oferta do dr. Antonio de Avila Lins, sendo ainda oferecida uma custuosa bola para o jôgo, torneio pelo diretor Oliver Von Sohsten.

O primeiro jôgo terá inicio ás 13 horas, entre os fortes conjuntos dos "Team Negro" e "Botofógo" este campeão de 1939 .O 2.º será com os invitos conjuntos do "Onze Esporte Clube" e "Industrial" de Tibiri (Santa Rita), sendo este o clube mais novo da mentora juvenil; o 3.º "19 de Março" e "Felipéia" sendo aquêle campeão de 1939 e este o bi-campeão da cidade; o 4.º "União Esporte Clube" com o vencedor do 1.º jôgo, sendo que o "União" voltou este ano á Liga, cheio de esperança e possuidor de bons amadores; o 5.º o vencedor do 2.º jôgo com o vencedor do 3.º; o 6.º o vencedor do 4.º com o vencedor do 5.º jôgo sendo este último o vencedor do torneio. Os referidos jogos serão dedicados aos ilustres e beneméritos sr. dr. Fernando Nóbrega, dr. Antonio de Avila Lins, sr. Oliver Von Shsten, cap. Edrise Vilar e Dante Grizi e o último que, será o vencedor do torneio, ao Exmo sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo.

Os *teams* estão assim organizados: "19 de Março Esporte Clube" — Sales, Binha, Laurel, Geraldo, Curió, Waldemar, Severino, José Geovani, Bio, José 2.º Reservas: — Almir, Walfrido, João Luco e Beca.

"Felipéia" — Henrique, Luiz, Wilson, Dino, Otavio, Antenor Gerson, Ivo Odilon, Zuza Heriberto, Reservas — Djalma, Rosalvo, Agamedes e Carimelo.

"Time Negro" — Israel, Josué Aluizio, Birinho, Lula, Coutinho, Americo, Mario, Zémaria, Joci Gonçalves Inácio, Olivardo e Gomes.

"Botafôgo" — Galoso, Enir, Malfa, Didi, Tourinho I, Inácio, Cacáu, Arnaldo, Tourinho II, Aguinaldo, Saulo, Reservas: — Rui e Barbosa.

"Onze" — João Culca, Euripedes, Euclides, Seráfico, Pedrinho, Nilo, Firme, Milunga, Izaac, Reservas: — Macaquinho e Moreira.

"Industrial" — Merquiades, Francisco, Jozias, Evangelista, João, Eneas, Nivaldo, Joséstio, Louro, Néco, Bio, Reservas: — Alfeu e Antonio.

"União Juvenil" — Benedito, Armando, Geraldo, Vavá I, Xixi, Agenor, (cap.) Oicgario, Egidio, Baioco Eudes, Alfrêdo. Reservas: — Vavá, Ivan, Edson e Elval.

Préços geral 1$000, senhoras e senhoritas, gratis.

Representará a Liga Juvenil, em campo o sr. Vencelipe Joaquim de Almeida.

SINDICATO DOS COMERCIARIOS

(Departamento Esportivo)

O diretor deste departamento, avisa aos jogadores do primeiro e segundo quadros que, hoje, ás 14 horas, devem todos se encontrar na sede do Sindicato para daí seguirem para o campo do "Equador Esporte Clube", em Cruz das Armas, onde será realizado um treino amistoso com o esquadrão deste clube.

Os jogadores escalados são os mesmos que disputaram com o quadro da "A. E. C.".

O diretor do Departamento, sr. Sebastião Interaminense, espera o comparecimento de todos jogadores.

"FELIPÉIA ESPORTE CLUBE RECREATIVO"

(Departamento de Voleiból)

Realizar-se-á hoje ás 8 horas, um rigoroso treino entre as equipes do "Felipéia" e do "União", fazendo-se necessária a presença dos seguintes socios: João B. Cruz — José Merencio — Sabino — Ernani — Macena — Bezerra — Paulo e Luiz.

AVISO

Para melhor organização do noticiário da "Secção Esportiva", avisamos que as matérias respectivas serão recebidas, diariamente, das 14 ás 22 horas.

Findo êsse limite de tempo, será prejudicada qualquer entrega de noticias a respeito.

sembléia geral realizada nesta cidade, na séde provisória do "Conceição Esporte Clube", no dia 9 do corrente foi reorganizada a diretoria dêsse sodalicio, que ficou assim constituida:

Presidente — Teodomiro Ramalho; Vice-dito, — Afonso Kehhle; Diretor de Esportes, — dr. Zoé Borba; Primeiro Secretário, — Sergio Gomes Vieira (Reeleito); Segundo Secretário — Manuel Rodrigues; Tesoureiro, — Antonio Rodrigues (Reeleito); Orador, — Nelson Ribeiro (Reeleito); Zelador, — João Alves Leite;

Fôram aclamados Presidente de Honra por unanimidade o digno cidadão Francisco Braga, tabelião público nesta cidade e Madrinha do Clube a Professôra Eunice Moura, elemento de destaque no meio social de Conceição.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA FAZENDA, DO TRABALHO E DA GUERRA

RIO, 11 (A UNIÃO) — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Concedendo aposentadoria ao técnico de laboratório Alexandre Emilio Mendonça de Carvalho; ao escriturário Antonio Sebastião de Melo; ao cunhador Pedro Moreira; aos coletores Pedro Cornelio Arantes Filho e Avelino José de Almeida e ao escrivão Vicente Pires da Rocha.

Exonerando Oscar Dorneles do cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro do Cofre de Depósitos Publicos.

Mandando reverter á atividade, no cargo de coletor da Coletoria das Rendas Federais em Mar de Espanha, o escrivão aposentado da Coletoria das Rendas Federais em Aquidauna, Lindolfo Serra.

Demitindo, a bem do serviço público, Albino de Lacerda Pinto, do cargo de coletor da Coletoria das Rendas Federais em Brasilia, Minas Gerais.

Declarando sem efeito os decretos pelos quais foi mandado reverter á atividade, no cargo de escrivão da 2.ª Coletoria das Rendas Federais em Vassouras, o escrivão, aposentado, da Coletoria das Rendas Federais em Aquidauna, Mato Grosso, Lindolfo Serra; e, o que nomeou Armando Lima Chaves para exercer o cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Carnauba, Rio Grande do Norte.

Autorizando o cidadão José Gaertta a comprar pedras preciosas.

Aprovando as alterações feitas nos estatutos do Banco Germanico da America do Sul e do Bank of London and South America Limited.

Transferindo os seguintes fiscais do imposto de consumo: Cristovão de Albuquerque, do interior de Alagôas para o do Rio Grande do Norte; Francisco Ferreira Rocha, do interior do Rio Grande do Norte para o de Pernambuco, e Henrique de Almeida Chalegre, do interior do Amazonas para o de Alagôas; declarando sem efeito o decreto que transferiu, a pedido, o fiscal do imposto de consumo José Leal Dornelas, do interior do Rio Grande do Sul para o de Pernambuco.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Isaac Luiz da Cunha para exercer, interinamente, o cargo de almoxarife, classe H, e o servente interino do Instituto Nacional de Tecnologia, Americo Pinto da Silva, para exercer o cargo de servente, classe C do mesmo Ministério, e o sr. João Martins de Almeida para exercer, interinamente, o cargo da classe G da carreira de médico clinico.

Concedendo á Sociedade Anônima Johnston Allen Company (Brasil) Limited autorização para funcionar no país; á Sociedade Anônima Casa A. Barreiro e Ramos, autorização para funcionar na República; á S. A. Lacticinios e Pecularia de Pirassununga, autorização para continuar a funcionar.

Na pasta da Guerra:

Exonerando o general Alexandrino da Cunha, do cargo de diretor dos Serviços Geográficos do Exército, por ter tido outra comissão, e nomeando para êsse cargo Nestór José da Silva Soares; nomeando o coronel João Pereira de Oliveira, chefe do Estado Maior da 3.ª Região Militar, e nomeando o coronel Otubrino Antunes da Graça para o cargo de diretor da Escola de Preparação de Cadêtes de Porto Alegre e o major José Alves de Magalhães, adido militar e de aeronautica, junto á embaixada do Brasil no Chile, promovendo a coronel o tenente-coronel Manuel de Castro Nunes; promovendo, "post-mortem", a capitão o tenente José de Oliveira Sobrinho, e exonerando o tenente-coronel Paulo Figueirêdo, adido militar no Chile.

UMA ILHA,

na Colombia, está sendo inspecionada por um avião e um navio desconhecidos

BOGOTA, 11 (A UNIÃO) — Informações de fonte autorizada, aqui recebidas da ilha de Providencia, adiantam que durante todo o dia 27 de fevereiro recém-findo um avião e um navio desconhecidos efetuaram completa inspeção em toda a ilha.

Essas informações acrescentam que o referido avião apareceu a voar sôbre a ilha logo ás primeiras horas da manhã daquêle dia, seguido pouco depois de um navio de guerra que circulou toda a ilha a curta distancia da praia.

Por fim o misterioso avião amerrissou á entrada do porto, transferindo alguns dos seus tripulantes para o navio de guerra, partindo ambos em seguida para destino ignorado. Não foi possivel estabelecer a identidade do avião nem do vaso de guerra.

LAMENTAVEL

A SITUAÇÃO DO "PRUDENTE DE MORAIS"

PUNTA ARENAS, 11 (A UNIÃO) — Ao contrário das últimas noticias a respeito do "Pudente de Morais", a situação dêsse navio é lamentavel, havendo poucas esperanças de salvamento.

BRECHAS NO CASCO

PUNTA ARENAS, 11 (A UNIÃO) — Regressou do local onde se acha encalhado o "Prudente de Morais" o rebocador "Galvarino".

Permanecem no local do desastre, empenhados no salvamento do navio brasileiro o rebocador "Colo Colo", o vapor "Santa Cruz" e quatro batelões.

O "Prudente de Morais" começa a apresentar brechas no casco, em virtude da ação das ondas.

NO CLUBE ASTRÉIA

CAMPEONATO INTERNO DE VOLEIBÓL

Com o comparecimento dos srs. diretores Samuel Gilverts, Aluizio Costa, Francisco Gerbasi, Edimar Alverga e Ernesto Lombardi esteve reunida ontem, a Comissão de Voleibol, que resolveu o seguinte:

Mandar inscrever pelo quadro "Barroso" o amador Abelardo Costa; aprovar o projéto apresentado pelos diretores Ernesto Lombardi e Edimar Alverga, designados para procederem a reforma do presente campeonato; mandar jogar na próxima quarta feira os quadros "Tamandaré" x "Negreiros", tendo como juiz e representante da comissão os srs. Aluizio Costa e Ernesto Lombardi; na sexta, os quadros "Deodoro" x "Barroso", sendo juiz e representante os srs. Ernesto Lombardi e Francisco Gerbasi; excluir do presente campeonato os amadores Fernando P. Bezerra, Djalma Gusmão, Breno Fereira, Orlando Minervino, Orlando Henriques, João Ramos, Antenor Amorim, João Luiz, Augusto Simões, Leonardo de A. Lins, Carlos Cunha, Carmélo Rufo, Carlos Gouveia, Milton Pessôa, Saulo Viana, Fernando P. de Vasconcelos, Antonio Montenegro, Vicente Raposo, Alacir Lordão, Eronilde de Vasconcelos, Clidenor Gomes, Edilberto Mendonça, Washington Cavalcanti, Fernando Seixas, João C. Filho, João G. Oliveira, Dorgival Guimarães, Guilherme Costa, José Lucena, Valdemar de Souza, Paulo Navarro e Claudio Lemos, marcar para o próximo sabado, (18), mais uma reunião.

CAMPEONATO INTERNO DE BASQUETEBOL

Realizou-se, ontem, no "Astréia" mais uma partida do campeonato interno de basquetebol, entre os fortes quadros do "Esperia" e "tapajoz". Otimo jogo, bem disputado, agradou plenamente á numerosa assistência que enchia as dependencias da quadra do "Astréia". Depois de um bem movimentado jogo vitoriou a equipe do "Tapajoz", pela apertada contagem de 26 x 25, o que bem demonstra o equilibrio de forcas.

Todos jogaram bem, não havendo nomes a destacar. Podemos mesmo dizer que foi uma das melhores partidas do presente campeonato.

Atuou como juiz o sr. Dorival Moury que agiu corretamente. A Comissão de jogos foi representada pelo sr. Danti Grisi.

O TORNEIO DE HOJE

Realizar-se-á hoje, as 14 horas, o anunciado torneio entre os time disputantes do campeonato interno de basquetebol.

Será disputado um rico prêmio oferecido pelo diretor Flodoaldo Peixôto, um grande animador dos esportes no "Astréia".

O sr. Presidente pede o comparecimento, á hora marcada, de todos os times devidamente uniformisados.

Dado o grande interesse que êsse torneio vem despertando, é de presumir-se uma vultosa assistência, hoje, á tarde, na quadra do prestigioso sodalicio.

DEPARTAMENTO FEMININO DE ESPORTES

A Presidente do Departamento Feminino de Esportes do "Clube Astréia" convida todas as associadas para uma reunião, amanhã, ás 19 horas, a fim de tratar assuntos importantes ao mesmo Departamento.

TREINA, NA MANHA DE HOJE, O "ESPORTE CLUBE UNIAO"

Treina, hoje, pela manhã os amadores que compõem os quadros de futebol do "União", motivo por que o diretor de esportes encarece o comparecimento de todos os futebolêres ás 7,30 no local do costume.

"SANTA CRUZ" VERSUS "ORION"

Hoje, ás 7,30, no gramado do "Orion Esporte Clube", terá lugar um prélio amistoso entre o quadro local e o do "Santa Cruz".

Por êsse motivo o presidente do "Orion" encarece o comparecimento dos amadores á séde, ás 7 horas.

"TIETÊ FUTEBOL CLUBE"

Segue, hoje, para Ribeira, no municipio de Santa Rita, a embaixada do "Tietê Futebol Clube", que vai disputar naquela localidade uma partida amistosa com o "Santa Cruz Futebol Clube".

Fazem parte da embaixada do "Tietê" os srs.:

Presidente — Euzebio Tavares da Silva; secretário, João Batista; diretor de Esportes, Henrique Ferreira; tesoureiro, Agostinho Tomaz de Oliveira; enfermeiro, José Alves de Mélo; e os jogadores do primeiro e segundo quadros.

"ESPORTE CLUBE CONCEIÇÃO"

Conceição, 11 — Em sessão de as-

INFORMAÇÕES TELEGRÁFICAS

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

NORMAS PARA APLICAÇÃO DE CREDITOS

RIO, 11 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto estabelecendo normas para a aplicação de créditos concedidos ao Conselho Nacional do Petroleo, para comprovação das despêsas e admissão do pessoal.

O ANIVERSARIO DE DOIS JORNAIS

RIO, 11 (A. N.) — Vários órgãos da imprensa carioca noticiaram o transcurso, ontem, do quinto aniversario do jornal "A Cidade", editado em Campos, sob a direção do jornalista Julio Nogueira.

Anunciaram igualmente a passagem do 15.º aniversário da "Gazeta Comercial", de Juiz de Fora, orgão da Associação Comercial local e que obedece á orientação do jornalista Heitor Guimarães.

DETALHES SÔBRE AS MANOBRAS DO EXERCITO

RIO, 11 (A UNIÃO) — No seu despacho com o presidente Getúlio Vargas, o ministro Eurico Dutra prestou detalhadas informações ao Chefe Nacional, sôbre as manobras do Exército, que se realizam, presentemente, no sul do país.

CHEGOU O "BREMEN" COM 280 TURISTAS

RIO, 11 (A UNIÃO) — Visitando, pela primeira vez, o Brasil, chegou á Guanabára, o transatlantico alemão "Bremen", que conduz 280 turistas em longo cruzeiro pela America.

A grande orquestra do "Bremen" executou ontem, toda a parte artistica da "Hora do Brasil", diretamente de bordo do navio. Como homenagem especial ao nosso país, foi tocado o Hino Nacional.

DECLARAÇÕES DO DR. BARROS BARRETO

RIO, 11 (A UNIÃO) — O dr. Barros Barrêto, diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública, que acaba de fazer uma excursão pelo Norte inspecionando as repartições sanitarias de vários Estados, concedeu uma entrevista aos jornais sôbre os resultados de sua missão.

Declarou o ilustre cientista estar muito bem impressionado com o interêsse que os Chefes de Estado das unidades do norte e do nordeste do país dispensam aos problemas da saúde.

O dr. Barros Barrêto falou, ainda, sôbre as organizações hospitalares de algumas capitais, referindo-se ás mesmas de modo elogioso.

MELHORAMENTOS NAS INSTALAÇÕES DA AGENCIA NACIONAL

RIO, 11 (A UNIÃO) — Serão inaugurados no proximo dia 14 os melhoramentos introduzidos nos serviços de estatistica e informações da Agencia Nacional.

ALTERADO O ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 11 (A UNIÃO) — Por ato de ontem, o presidente Getúlio Vargas introduziu várias alterações no orçamento do Ministério da Viação, sem aumento ou diminuição da verba.

O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO NAO APROVOU

RIO, 11 (A UNIÃO) — O Conselho Nacional de Educação não aprovou a proposta do Departamento de Educação de S. Paulo, no sentido de estabelecer a obrigatoriedade de um exame de habilitação para os alunos transferidos de um para outro estabelecimento secundário.

EM MEMORIA DE JOSE' MARIANO

RECIFE, 11 (A. N.) — No proximo dia 19 será inaugurado, nesta capital, um monumento á memoria de José Mariano, grande abolicionista e republicano, cuja memoria todos os pernambucanos guardam com reverência.

Os membros da familia de José Mariano, residentes no Rio de Janeiro, irão assistir ás solenidades da inauguração.

UM PROGRAMA RADIOFONICO DEDICADO AO BRASIL

LISBÔA, 11 A. N.) — A Emissora Nacional acaba de inaugurar, as 23,40 horas, numa série de emissões em ondas curtas, um programa especial destinado ao Brasil.

O referido programa será irradiado ás sextas-feiras tendo sido iniciado ontem, com uma saudação do embaixador brasileiro Araujo Jorge e com a leitura de uma crônica pelo jornalista Gastão Bittencourt.

BRILHANTE "RECORD" DE UMA VACA BRITANICA

LONDRES, 11 (A UNIÃO) — Foi batido o "record" mundial de produção de leite, por uma vaca de raça inglesa.

Em 336 dias a mesma produziu nada menos de 17.036 litros de leite, ou sejam 19 litros a mais do "record" anterior, que estava nos Estados Unidos.

FIXADA A DATA DA ELEIÇÃO

PARIS, 11 (A UNIÃO) — Reunido, ontem, o Conselho de Ministros fixou definitivamente o dia 5 de abril vindouro para a realização das eleições em que será escolhido o novo presidente da República.

O mandato é exercido por 7 anos, sendo bem provavel a reeleição do sr. Albert Lebrun.

O ESTADO E O HOMEM COMUM

ALMIR DE ANDRADE

(ESPECIAL PARA "A UNIÃO")

UM dos caracteristicos mais marcantes da cultura moderna é a sua ansiedade de aproximar-se do homem comum. Romper as muralhas que a separam da vida. Destruir as distancias que impediam a comunicação natural, expontanea, entre as aspirações comuns dos individuos humanos e as atividades culturais que pretendem satisfazer essas aspirações.

Na filosofia, essa tendencia se traduz pelo abandono das velhas fórmulas e da velha linguagem escolástica, rija, inaccessivel, e pelo esforço de resolver os grandes problêmas do espirito nos termos em que êles são propostos dentro da própria vida, nas duvidas e inquietações de cada um de nós.

Nas ciencias, a necessidade de aproximar-se do homem comum vai gerando êsse grande movimento, a que chamamos de "vulgarização cientifica", e que hoje absorve a parte mais vasta das publicações de livros de ciencia, em todas as partes do mundo.

Na vida politica, finalmente, já se vai reconhecendo que grandes males provinham do distanciamento real entre o govêrno e o povo. O Estado, como todas as realizações humanas, tem por fim criar a felicidade — material, moral e espiritual — de todos os individuos que dentro dêle vivem. Nêsse sentido, o Estado é também um interprete das aspirações do homem comum. Como a filosofia e a ciencia — que procuram resolver seus problêmas fundamentais no plano mais próximo do bom senso do homem comum — também a verdadeira politica moderna tende para um objetivo identico.

O homem comum é o material vivo que faz a riqueza das nações. E' a realidade concréta de todos os dias, é a soma de todos os homens que concorrem para o progresso coletivo. O Estado se desviaria dos seus fins naturais, se, ao invéz de aproximar-se das necessidades dos homens, se embriagasse com á perspectiva de ideais abstratos ou de soluções alheias ás grandes exigencias da vida.

Essas reflexões nos vieram a propósito das palavras que o sr. Getúlio Vargas dirigiu á nação, na passagem do Ano Novo. Chamou-nos a atenção êste trecho, cujo alcance não é possivel esconder:

"Longe vai, felizmente, o tempo em que os governantes formavam classe aparte, distanciada e alheia aos sentimentos, ás necessidades e aspirações do homem comum. O regime em que vivemos é o da mais franca colaboração de todos para os supremos objetivos da nacionalidade. A riqueza de cada um, a saúde, a cultura, a alegria, não são apenas bens pessoais: representam reservas de vitalidade social que devem ser aproveitadas para fortalecer a ação do Estado".

Essas palavras envolvem uma das questões mais graves do mundo atual. Trata-se de saber o que deve figurar em primeiro plano: se o homem como ser concréto que tem direito á vida e á alegria da vida; se o Estado, como entidade abstrata, que se arroga o privilegio de sacrificar as vidas de todos os homens para a consecução dos seus fins. Na Europa contemporanea, são frequentes as respostas pela segunda alternativa. Ha mesmo nações que se fortaleceram nessa convicção; de que o Estado, enquanto Estado, devia estar acima de tudo, ter direitos contra todos e sacrificar a vida de todos em beneficio dêle Estado. Outra coisa não fazem as ditaduras européias de hoje. E também certos países que se dizem democraticos, mas que, na prática, só sabem atender aos interesses egoisticos dos seus lordes comodistas...

Na America, encaramos os problêmas por um prisma mais humano. A politica do presidente Roosevelt se tem inspirado até agora na primeira das alternativas citadas. O Estado não é um fim em si: é um simples meio. O Estado foi criado para os homens, e não os homens para o Estado. Esse ponto de vista, é o de todas as nações americanas. Entretanto, todas elas terão sabido realiza-lo?

No que toca ao Brasil, as palavras do sr. Getúlio Vargas nos confortam profundamente: E' curioso observar como as declarações do Presidente, nêstes ultimos tempos, se vão tornando cada vez mais serenas, mais comunicativas, mais penetradas de um ar de familia bem brasileiro. Quando êle afirma que as distancias entre o govêrno e o povo, entre o homem de Estado e o homem comum estão desaparecendo, — sentimos que não é uma simples frase, porque suas próprias atitudes se estão amoldando cada vez mais a êsse espirito.

E quando êle confessa que "a riqueza de cada um, a saúde, a cultura, a alegria" são reservas de vitalidade social que o Estado deve garantir — sentimos uma satisfação imensa, porque o sr. Getúlio Vargas, reconhecendo isso, implicitamente admite a solução mais humana dentre todas as que se propõem para os grandes problêmas politicos.

O homem, como ser vivo, como ser concréto, o homem comum, o homem de todos os dias — está acima do Estado, porque é a própria razão de ser do Estado, que só se criou para beneficia-lo e engrandece-lo. O Estado não póde roubar a alegria da vida, porque seria fugir ao seu próprio destino. O Estado é humano: precisa sorrir com os homens que o constróem com o seu sangue, o seu trabalho e o seu heroismo. Só quando é compreendido assim é que o Estado póde subsistir com valor histórico. E se é assim que o sr. Getúlio Vargas pretende orientar sempre o Estado Novo, temos o direito de esperar muito do futuro do Brasil. Oxalá assim seja sempre, para nosso conforto e nosso estimulo.

A estatística informa, instrúe e educa. Nunca deixe de responder com presteza a um questionário de estatistica.

BANDEIRA
Paulista de Alfabeitzação

PARA AS CRIANÇAS DE JOÃO PESSÔA:

Minha filha.

Sente-se perto da mêsa para lêr esta noticia de jornal. Ela foi feita para você que deve ser uma criança bonita, alegre, feliz.

A minha filha já conhece a Bandeira Paulista de Alfabetização, aquela entidade que distribue ás crianças, sementes de hortaliças, lapis, cadernos, livros e histórias?

A Bandeira tem para os meninos do Brasil um milhão de "comunicados", contando as maiores valentias, os mais lindos átos praticados pela gente do nosso país.

Pois a Bandeira Paulista de Alfabetização está hoje aqui para falar com você, menina, pedindo-lhe que escreva uma carta a Chiquinha Rodrigues para poder receber alguns pacotes de sementes de hortaliças e um punhado daquelas histórias bonitas.

Diga-me uma cousa: você já fez uma horta? Já viu quando aparecem as primeiras folhas de uma planta? Já comeu uma cenoura ou rabanete de uma horta sua de canteiro feito por você?

Como tudo isso é agradavel! e gostoso! Quem póde imaginar?

As hortaliças fazem você ficar forte, robusta e mais alegre do que é. As histórias ensinam coisas lindas ás meninas que gostam de estudar. Dizendo-lhe adeus, minha filha, espero a sua resposta que ha de vir logo porque você vai ter préssa em fazer a horta e de lêr as histórias, não é mesmo?

De hoje em diante nós vamos ser bôas companheiras, ótimas amigas, trocando cartas sempre, tudo isso por que vai fazer uma horta, comer bastante legume, ficar uma criança viçosa e sadia.

Sou, Chiquinha Rodrigues, da

BANDEIRA PAULISTA DE ALFABETIZAÇÃO — Rua Barão de Paranapiacaba, 25 — São Paulo.

O brasileiro forte, o brasileiro culto e o brasileiro honesto, fazem um grande Brasil.

VIDA ESCOLAR

COLEGIO DIOCESANO "PIO X"

Recebemos da diretoria dêsse estabelecimento, com pedido de publicação, o seguinte:

"A Diretoria do Colégio Diocesano "Pio X" avisa aos interessados que os exames orais de 2.ª época a se realizarem amanhã, 13 do corrente obedecerão ao horário abaixo:

A's 8 horas — Geografia da 1.ª e da 2.ª série

A's 14 horas — Ciencias da 1.ª".

—

RESULTADO DOS EXAMES DE HABILITAÇÃO AO CURSO SUPERIOR, DE ADMISSÃO AO CURSO MÉDIO E DE 2.ª ÉPOCA, REALIZADOS NA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE, EM AREIA

Exame de habilitação ao curso superior:

Candidatos — 3.
Reprovados — 3.

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO MÉDIO

João Batista Néto — 8,5; Fernando Gomes de Mélo — 7,4; Petronio Cordeiro Freire — 6,8; Edilson Vieira de Albuquerque — 6,5; Sandos da Costa Gondim — 6,2; Severino José Pereira — 6,2; Luiz Martins Viana — 6,2; José Laet Pedrosa Filho — 6,2; Ivan de Icaraí Frota Gomes — 6,1; Manuel Cavalcanti — 6,1; Deni Ribeiro Parente — 6,0; Antonio Chaves Filho — 6,0; João Alves Santana — 6,0; Flávio de Oliveira Albuquerque — 5,8; Abel José Fonsêca — 5,7; Abdenego Gomes de Araújo — 5,7; João Coutinho de Queiroz — 5,3; Camilo de Lelis Bezerra Néto — 5,3; Francisco Gomes Osório — 5,3; Ivan Benicio Rabélo — 5,3; Genival Costa — 5,2; Alfrêdo Barela — 5,1; Teodoro Napoleão — 5,1; Gino Barela — 5,0; Luiz Fernano Cavalcanti — 5,0; Antonio Ouriques — 5,0; José Ferreira Coutinho — 5,0; Edward Bulhões — 5,0.

Faltou 1.
Foram reprovados 17.

RESULTADO DOS EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

CURSO SUPERIOR

Matemática

José Belarmino Parente — 7,0; Estelio Fonsêca Ferreira — 4,5; Orlando Augusto Roméro — 4,0; Afonso Masêdo — 4,5; Fernando Mélo do Nascimento — 4,5.

Reprovados 3.

CURSO MÉDIO

Zootecnia especial

Adalberto Pereira de Mélo — 6,3; Jarino Tinôco — 4,8; Jeno Tinôco — 4,0; Antonio Leite Ramalho — 4,2; Nilsiton Rodrigues de Andrade — 4,6.

Geometria

José Estelio Marques de Souza — 7,3; Antonio da Luz Aquino — 5,0.

Ciências Fisicas e Naturais

Nilsiton Rodrigues de Andrade — 4,7; Jarino Tinôco — 4,0; Jeno Tinôco — 4,0; Antonio da Luz Aquino, — 4,0.

Reprovado 1.

Topografia

Nivaldo Sales de Amorim — 4,0.
Reprovado 1.
Faltaram 2.

Construções rurais

Reprovado 1.

Silvicultura

Severino Duarte Mélo — 4.

Agricultura

Severino Duarte Mélo — 5.

Fruticultura

Severino Duarte Mélo — 4,0.

E. A. N., Areia, 6 de março de 1939.
Abel Barbosa, secretário.

—

ESCOLA NORMAL "SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS", DE BANANEIRAS

Resultado dos exames de admissão ao Curso Normal, realizados, nêste estabelecimento:

Maria José Almeida Bezerra, distinção; Maria Guedes Cavalcanti, Maria Eunice Guedes Cavalcanti e Zenite Cartaxo Bezerra, plenamente 80; Eudalgisa Mousinho Oliveira, plenamente 70; Maria do Carmo Oliveira Lima, simplesmente 40.

BIBLIOGRAFIA

JORNAIS ESCOLARES — Guerino Casasanta — Volume 32 da Bibliotéca Pedagógica Brasileira — Companhia Editora Nacional — 1939

A Bibliotéca Pedagógica Brasileira da Companhia Editora Nacional, que obedece a direção de Fernando de Azevedo, constitue-se de obras escritas especialmente em português ou traduzidas de qualquer lingua sôbre biologia educacional, Higiene escolar, psicologia aplicada a educação sociologia educacional, didatica administração escolar e, em suma, sôbre as bases cientificas e os problêmas gerais e particulares da educação. E', como se vê uma coleção de obras especiais destinadas aos profesores e aos educadores.

Fiel a êsse plano de renovação cultural á nova geração brasileira, surge na série "Atualidades Pedagogicas" mais um volume de grande interesse para êsse movimento de carater eminentemente nacional, intitulado "Jornais Escolares", no qual o autor, sr. Guerino Casasanta, aprecia as atividades mentais da criança nas escolas, trabalho aliás originalissimo, pois lançando mão de uma completa coleção de jornais infantís êle procura analisar psicologicamente, através dos escritos todo o mundo que se ambienta no cérebro dos jovens e precoces intelectuais. Nessa obra, a sua principal tarefa é buscar nas tendências da infancia, tão nitidamente expressas nas páginas de seus jornais, aquelas forças vitais que hão de torna-la apta a emfrentar e vencer problêma presentes e futuros.

Não ha dúvida que o livro do sr. Guerino Casasanta tem uma função, tem uma finalidade das mais uteis á interpretação da alma da criança que é um mistério tão profundo que os mestres mais proeminentes têm falhado na verificação da verdadeira natureza da imaginação infantil.

"JORNAIS ESCOLARES" aborda, como se vê, os problêmas de todos os dias, problêmas sempre dabatidos e sempre renovados que se apresentam e desafiam a atenção de pais e mestres. O valor dêsse livro se positiva á medida que o problêma educacional no Brasil assume proporções de gravidade indisfarçavel de forma a atrair as atenções gerais para uma solução racional e completa.

Já Alberto Torres dizia que o problêma de vitalidade de uma nação depende do esforço para criar o homem são e util, esforço este que deve centralizar todas as reservas morais do país. O sr. Guerino Casasanta já cumpriu parte da tarefa, com "JORNAIS ESCOLARES".

Prestar informações exatas ao Departamento de Estatistica e Publicidade é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

INGLATERRA

A RÚSSIA NÃO DEFENDERÁ A POLONIA NEM A RUMANIA

LONDRES, 11 (A UNIÃO) — Segundo uma notícia divulgada pelo "Daily Telegraph", baseada numa informação procedente de Moscou, foi categóricamente desmentida a notícia de que a Rússia ter-se-ia comprometido a defender a Polônia e a Rumania, em caso de agressão.

FRANÇA

MODIFICAÇÕES NA LEI DE RECRUTAMENTO

PARIS, 11 (A UNIÃO) — A nova lei de recrutamento militar que acaba de ser aprovada unanimemente pela Camara e pelo Senado garante ao país em tempo de paz, um Exército de 500.000 homens.

A mesma lei aumentou para tempo superior a dois anos a duração do serviço militar.

Em 1940, em vez de 500.000, o Exército terá 1.620.000 homens.

RUMANIA

A CHEGADA DOS RESTOS MORTAIS DO PATRIARCA MIRON CRISTEA

BUCAREST, 11 (A UNIÃO) — Espera-se a chegada a esta capital, hoje á tarde, dos restos mortais do patriárca Miron Cristea ex-presidente do Conselho de Ministros, falecido ha poucos dias em Cannes.

De passagenm por Milão, o feretro esteve em camara ardente, prestando sua ultima homenagem á memória do "premier" o ministro rumeno, todo o pessoal da legação e autoridades italianas.

TURQUIA

ESPERA-SE A VISITA DO CHEFE DO GOVERNO BULGARO

ANKARA, 11 (A UNIÃO) — A fim de retribuir a visita que o primeiro ministro turco sr. Bayar, fez o ano passado a Sofia, viajará para esta capital, na próxima semana, o presidente do Consêlho de Ministros bulgaro.

Espera-se a chegada de s. excia. no dia 15.

IUGOSLÁVIA

O ESTABELECIMENTO DE UMA EMBAIXADA NO RIO DE JANEIRO

BERGRADO, 11 (A UNIÃO) — Falando no Parlamento, o ministro das Relações Exteriores sr. Stoyadinovitch, declarou que dentro em breve será criada a embaixada iugosláva junto ao govêrno brasileiro.

NOTAS DO FÔRO

O MOVIMENTO, ONTEM, DOS CARTÓRIOS DESTA CAPITAL, CONSTOU DO SEGUINTE:

5.º *Cartório* — Escrivão Eunapio da Silva Torres:

Autos conclusos ao dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Inventário de João José Viana:

Autos conclusos ao dr. juiz de direito da 3.ª vara:

Ação executiva movida pela Fazenda do Estado contra: João Cordeiro, José Ventura, José Fernandes, J. Tavares, sinfronio Bernardino, Severino Freire, Raimundo da Silvea Ribeiro, Rozemiro Bezerra, os srs. R. Barrique & Irmão, J. L. Galvão, N. Monteiro, José Teixeira Cabú, a firma Laboratório Raul Leite S/A., Manuel Freire e dr. Gonçalves Fernandes. Ação executiva movida pela Fazenda Municipal contra Seixas Irmãos & Cia., Braz Marsiglia, Augusto Pereira e Cecilia Antonia Correia.

Ao contador: — Ação executiva em que é autora a Fazenda Municipal e réu Antonio Alfrêdo Primola.

—

Cartorio do Registro Civil — Escrivão Sebastião Bastos:

Nêsse Cartório correm proclamas para o casamento civil das pessôas seguintes:

José Lourenço da Silva e Vitória Cabral da Silva, José Pedro de Lemos e Natilde Braga Lemos, e José Carlos de Lira e Maria Elizabete Serrano Pinto.

No mesmo Cartório fôram registadas as pessôas seguintes:

João Francisco de Andrade, Lourival Camilo de Souza, Tereza Cosme Vieira, Nanci Marcolino da Silva, Edson Apolinário dos Santos, José Batista da Silva, José Fernandes Vieira da Silva, Julia Virgikia Pereira de Miranda, Maria da Penha Souza, José Dias de Araujo, Severino Dias de Araújo Otacilio Dias de Araujo, Terezinha de Jesus Cavalcanti Botêlho.

Fôram registados os óbitos das pessôas seguintes:

Tereza de Souza Galdino, Joaquim Coutinho de Lima e Moura, Manuel Antonio Coelho, Virginia Monteiro Freire e José Lourenço de Almeida.

Não forneceram notas á reportagem os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Cartórios.

VIDA RADIOFÔNICA

PARIS MUNDIAL

C. O. 25m24 — 11.885 kcs.
25m60 — 11.718 kcs.

21,00 — Músicas em discos.
22,00 — Noticiário em francês — Cotações dos produtos coloniais. Cotação da Bolsa.
22,20 — Noticiário em espanhol.
22,35 — Noticiário em português.
22,50 — Músicas em discos.
23,05 — Música em discos.
23,15 — Fim da emissão.

—

BRISTISH BROADCASTING CORPORATION

C. O. 19,76m — 15,18 megcs.
31,55m — 9,51 megcs.

21,40 — Noticiário em inglês.
22,00 — Sinal horário de Greenwich e um programa de música.
22,30 — Noticiário em espanhol.
22,45 — Noticiário em português.
23,00 — Fim da emissão.

AVISO

Mudança de horário

Chamamos a atenção dos ouvintes da estação de ondas curtas de Laentry para o fáto de que as transmissões da British Broadcasting Corporation para o Brasil, passam, a partir de amanhã a ser irradiadas nas seguintes frequencias: 11,86 megaciclos (25,29 metros) Indicativo GSE, e 9,51 meg. (31,55m.). Ind. GSB.

A BBC passa também de amanhã em diante a irradiar seu noticiário em português, das 21,00 ás 21,15 (hora do Rio de Janeiro) mas unicamente na frequencia de 11,86 meg. (25,29m.) Ind. GSE. A mesma hora, os ouvintes que tenham seu aparêlhos sintonizado na frequencia de 9,51 meg. (31,55 m.) Ind. GSB, continuarão sem noticiário em português. A transmissão de GSE termina ás 22 horas, e 50 minutos. A de GSB é prolongada até ás 22 horas e 45 minutos, com noticiário espanhol.

Este sistema é, porém provisório, e destina-se apenas a satisfazer os desejos manifestos pelos ouvintes da BBC no sentido de que o noticiário em português fôsse irradiado mais cêdo do que estava acontecendo.

Entretanto a BBC estimava que seus ouvintes lhe comuniquem seus pareceres sôbre o novo horário e o sistêma temporário de transmissões.

—

NIPPON HOSO KYOKAI

C. O. JZJ — 25m42 — 11.800 kcs.
JZK — 19m79 — 15160 kcs.

6,30 a. m. — Inicio da irradiação.
6,35 — Noticias em espanhol.
6,45 — Numeros de musica.

—

7,05 — Noticias em japonês.
7,15 — Numeros de música oriental.
7,25 — **KIMIGAYO**
7,30 — Fim da emissão.

—

REICHS-RUNDFUNK-GESLISCHAFT

(Estação D. J. N.)

Ondas de 31,38m — Hora de transmissão: Berlim, 22,50 e 4,30 — Rio de Janeiro, 18,50 e 0,30

23,30 — Noticias e serviço econômico (alemão).
23,45 — Noticias e serviço econômico (português).
24,00 — Eco da Alemanha.
2,00 — Noticias e serviço econômico (alemão).
2,15 — Noticias e serviço econômico (espanhól).
3,15 — Música alemã para dansa.
4,15 — Últimas notícias em alemão.
4,30 — Últimas notícias em espanhól.
4,45 — Saudações aos ouvintes. Despedida.

—

NATIONAL BROADCASTING CORPORATION

W3XL — 16,8m — 17.780 kcs.

(Hora de New York)

16,00 — Noticias em português.
16,15 — Programa de musica.
17,00 — Noticias em português.
17,15 — Programa de musica.

W3XAL — 31,02m — 9.670 kcs.

17,00 — Noticias em espanhol.
17,15 — Programa de musica.
19,00 — Noticias em português.
19,15 — Programa de musica.

W3XAL — 49,1m — 6.100 kcs.

20,00 — Noticias em espanhol.
20,15 — Programa de musica.
21,00 — Noticias em espanhol.
21,15 — Programa de musica.
22,00 — Noticias em inglês.
22,15 — Musica de dansa.
23,00 — Noticiário em espanhol.
23,15 — Programa de musica.
24,00 — Musica de dansa.

***** Em cada grupo de "cem" pessôas que julgavam não sêr tuberculosas, e nas quais, na verdade, nada autorizava suspeitar-se da doença, exames radiológicos procedido no Centro de Saúde do Distrito Federal revelaram a presença da "quatro" tuberculosos!**

Graças a êsse diagnóstico precoce, tais doentes, seguramente, conseguirão a cura.

EDITAIS

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE JOÃO PESSÔA — EDITAL — O bacharel Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, presidente da Junta de Alistamento Militar, desta cidade, torna público para os efeitos legais e de acôrdo com o artigo 68 do Regulamento do Serviço Militar, que durante a semana próxima finda fôram alistados expontaneamente os seguintes cidadãos:

Marilio da Luz — Manuel Benedito — Cassemiro Ribeiro do Amaral — Aluisio Alves Pereira — João Pires Correia — Vicente Paula Tolédo — José Ernesto de Campos — Antonio Gonçalves Lopes — Braulio Martins de Queiroz — Felix Domingos Correia — Alfredo Sebastião da Silva — José Correia da Silva — João Felix da Silva — Manuel de Oliveira e Silva — Josias Barbosa Ferreira — Luiz Gonzaga de Macêdo — Antonio Minervino Ferreira — Manuel Firmino de Mélo — Antonio Francisco — José Belarmino de Araújo — Massilon Brasil.

Ex-officio da Classe de 1918:

Carlos Aurelio da Silva — José Alves de Oliveira — Josadak Oliveira Santos — João Correia Teteo — José Franco da Silva — Fernando Lucas da Silva — Diogenes dos Santos Sousa — Davi Lima do Rêgo — João da Costa Braga — José Ramos da Costa — João Irineu Jofili — Luiz Patricio da Silva — Luiz Cassiano da Cruz — Leopoldo Emegidio dos Santos — Luiz Porfirio de Brito — Americo Rodrigues Ferreira — Americo Gregorio Torres — Arnobio Furtado — Eduardo Rodrigues Carvalho — Romeu Rangel Travassos — Rui Barbosa de Paiva — Mario Batista — Oton Nunes da Silva

João Pessôa, 11 de março de 1939.

Nestor Figueirêdo, resp. pelo expediente.

Visto

Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega, presidente

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 3 — De ordem do sr. Diretor de Expediente e Fazenda, faço público, em observancia ás determinações da Lei n.º 408, de 30 12 938, que fica marcado o prazo de trinta (30) dias, a contar desta data para quaisquer reclamações dos contribuintes abaixo relacionados, relativamente ao lançamento do Imposto Predial das casas de têlha das zonas urbana e suburbana desta capital. Fóra dêsse prazo, nenhuma reclamação será examinada sem o prévio pagamento do imposto, si o prédio de aluguel ficar desocupado durante um ou mais mêses de cada exercício, será favorecido no exercício seguinte pelo espaço de tempo que assim permaneceu.

O pagamento do referido imposto e demais taxas que o acompanham deverá sêr feito nos seguintes mêses: quando superior a 100$000, em três prestações, nos mêses de março, junho e setembro; si estiver compreendido entre as quantias de 50$000 e 100$000, em duas prestações, nos mêses de abril e julho, e quando inferior a 50$000, será pago de uma só vez, no mês de maio.

O contribuinte que pagar o imposto de todo o ano no primeiro período da cobrança (março), terá um abatimento de dez por cento (10%), e o que não satisfizer o pagamento nos prazos acima estabelecidos ficará sujeito á multa de mora de 10% e á cobrança executiva de toda a dívida.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 3 de março de 1939.

Dante Grizi, chefe da Secção de Receita e Despêsa.

(Continuação)

RUA DA REPÚBLICA

n. 297 — Valdemar e Ademar de C. Leles, 128$100; n. 302 — Rita Fialho, 141$700; n. 303 — Hos. Rosa Hortencio Ramos, 175$200; n. 306 — Rita Fialho, 53$400; n. 310 — Ordeno e Ordenice de Carvalho Leal, 69$500; n. 316 — Maria de Lourdes Ataide, ... 104$100; n. 320 — Maria Petronila Vinagre Ferreira, 91$900; n. 332 — Isabel das Neves e Ana Menezes, ... 146$600; n. 345 — Candida Rodrigues

de Carvalho, 167$400; n. 353 — Inacia S. Flôres, 62$900; n. 354 — Gregorio Pessôa de Oliveira, 188$400; n. 358 — o mesmo, 126$000; n. 359 — Maria de Lourdes Ataide, 103$900; n. 362 — José Antonio dos Santos, 58$600; n. 363 — Maria Nazaré Ataide, 152$300; n. 365 — Gregorio Pessôa Oliveira, 126$100, n. 368 — Secundino Toscano de Brito, 99$400; n. 371 — Luiz Aprigio Amorim, 80$800; n. 379 — Maria das Neves Carvalho Toscano, .. 69$400; n. 382 — Secundino Toscano de Brito, 179$800; n. 383 — Hermes Augusto Ataide, 108$000; n. 386 — Secundino Toscano de Brito, 81$300; n. 387 — Joana Amorim Coutinho, 152$800; n. 390 — Secundino Toscano de Brito, 103$900; n. 395 — Alvaro Henrique Correia, 78$200; n. 396 — Gregorio Pessôa Oliveira, 81$800; n. 398 — Secundino Toscano de Brito, .. 92$800, n. 401 — o mesmo, 113$900; n. 402 — o mesmo, 92$800; n. 407 — Rita Fialho, 105$700; n. 408 — Filhos, Cidronio Mororó, 119$100; n. 409 — José Domingos dos Santos, 85$400; n. 414 — Hermes Augusto Ataide, ... 241$200; n. 418 — Maria Amelia, Francisca e Joana Alves Camelo .. 53$000; n. 421 — Alfredo José Ataide, 214$900; n. 423 — Maria das Neves Ataide, 93$600; n. 427 — a mesma, 91$800; n. 428 — Alfredo José de Ataide, 240$200; n. 434 — Maria das Neves Ataide, 179$800; n. 435 — Olivia Ataide Moura 191$600; n. 440 — Pedro Antonio Nascimento, 113$600; n. 441 — Benedito Henriques, 77$900; n. 445 — Olivia Ataide Moura, ... 103$900; n. 449 — Maria das Neves Ataide, 102$200; n. 455 — a mesma, 152$400; n. 461 — Joana Amorim Coutinho, 69$900; n. 465 — Alfredo José Ataide, 81$000; n. 492 — Olivia Ataide Moura, 114$200; n. 496 — Alfredo José Ataide, 180$800; n. 506 — Maria Nazaré Ataide, 179$700; n. 503 — João Dutra de Andrade, 74$300; n. 518 — João Frazão, 171$300; n. 536 — Maria das Neves Ataide, 97$900; n. 539 — Hos. Francisco Joaquim V. Paiva, 127$600; n. 540 — Luiza Melania Rodrigues, 69$700; n. 546 — Julia Massa, 187$500; n. 550 — a mesma, 153$300; n. 551 — Pedro Ivo de Paiva, 114$500; n. 556 — Viuva José Araújo Braga, 178$500; n. 557 — Alfredo José Ataide, 35$200; n. 563 — Viuva José Araújo Braga, 193$500; n. 566 — a mesma, 277$600; n. 537 — a mesma, 193$400; n. 573 — Firmino Caitano Alves Lima, 100$200; n. 572 — Alvaro Jorge & C.ª, 153$000; n. 576 — o mesmo, 138$100; n. 577 — Carlos Ramos Maia, 179$600; n. 583 — Viuva José Araújo Braga, 203$300, n. 598 — Zenobia Palmeiras de Lemos, 133$200; n. 604 — Berenice Mindelo R. Coutinho, 191$800; n. 611 — Maria Ferreira Almeida, 140$400; n. 614 — Firmino Caitano de Lima, .. 241$100; n. 617 — Ana Ferreira de França, 111$800; n. 620 — Firmino Caitano de Lima, 154$800; n. 623 — Rosa Candida Vasconcélos, 117$800; n. 625 — José Rodrigues de Mélo, 105$500; n. 626 — Miguel Freire, .. 306$400; n. 631 — Olivio Alves Pinto, 152$100; n. 632 — Graciliano Delgado, 99$900; n. 633 — Olivio Alves Pinto, 140$100; n. 637 — João Fernandes Lima 140$100; n. 638 — Alfredo José de Ataide, 183$300; n. 641 — João Albuquerque Mélo, 125$700; n. 647 — Zenobio Palmeiras de Lemos, 207$800; n. 654 — Alfredo José de Ataide, ... 211$700, n. 680 — José Vicente Montenegro, 628$800; n. 681 — Ana Coêlho Costa, 508$400; n. 687 — José Vicente Montenegro, 293$700; n. 688 — o mesmo, 222$400; n. 695 — o mesmo, 179$600; n. 700 — o mesmo, 203$600; n. 701 — o mesmo, 179$600; n. 705 — Maria Adah, Francisco e Margarida Lins Albuquerque, 240$600; n. 706 — Dorgival Mororo, 167$700; n. 710 — Cicero Sabino dos Santos, 63$500; n. n. 711 — o mesmo, 114$300; n. 716 — Augusto Toscano de Brito, 114$100; n. 720 — Maria de Lourdes Ataide, 141$600; n. 721 — Maria A. Cavalcanti Avelar, 138$700; n. 723 — a mesma, 154$700; n. 724 — Carlos Picorelí, 84$100; n. 729 — Maria de Lourdes Ataide, 165$300; n. 730 — Bento da Silva Pinto, 85$600; n. 733 — Braz Marsiglia, 106$300, n. 734 — Elias Fernandes, 132$800; n. 735 — Braz Marsiglia Domingos, 126$100; n. 741 — João da Costa Cabral, .. 114$200; n. 744 — Montepio do Estado, 27$700; n. 747 — João da Costa Cabral, 114$500; n. 750 — o mesmo, 241$200; n. 760 — Ismael E. da Cruz Gouveia, 368$000; n. 764 — o mesmo, 179$100; n. 774 — João da Costa Cabral, 166$800; n. 778 — Mitra Paraibana, 214$800; n. 782 — Leonardo Elíseu de Oliveira, 83$800; n. 788 — Alfredo José Ataide, 117$700; n. 791 — José Marinho da Silva, 306$200; n. 792 — João Figueirêdo de Sousa, ... 131$800; n. 808 — Maria do Carmo Ataide, 180$000; n. 812 — a mesma, 103$900; n. 822 — José Marinho Falcão, 134$400; n. 830 — Luiz Inacio de Mélo, 116$500; n. 831 — Irmãos Marsicano Scarno, 134$600; n. 834 — João Magliano, 102$000; n. 838 — o mesmo, 93$000; n. 844 — o mesmo, 140$700; n. 845 — Eliseu Campos, .. 134$600; n. 850 — Braz Crudo, 89$700; n. 854 — Felix Scarano, 63$400; n. 858 — Braz Marsicano, 63$300; n. 859 — Alfredo José Ataide, 181$100; n. 862 — Braz Crudo, 99$000; n. 868 — Isabel Velôso da Silva, 179$500; n. 869 — Maria Amelia Vinagre Almeida, 140$400; n. 870 — Adelaide E. da Silva, 114$100; n. 871 — Natalia de Oliveira Lima, 77$700; n. 874 — Maria Amelia de A. Morais, 153$300; n. 877 — Maias Vieira dos Santos, ... 114$000; n. 880 — Adelia Medeiros de

Lima Botelho, 166$400; n. 884 — Antonia de Oliveira, 99$300; n. 885 — Miguel Freire, 195$400; n. 889 — Hos. Avelino José Ferreira, 58$300; n. 890 — Maria do Carmo Correia, 140$500; n. 896 — Benedito Nogueira da Silva, 63$700; n. 897 — Eunice, Elisete N. Lucena, 274$700, n. 906 — Celestin Maurius Malzac, 100$400; n. 911 — Severina de Araújo Vasconcelos, .. 255$700

RUA INDIO PIRAGIBE

N. 6 — Ana Angela Marinho., .. 111$200; n. 19 — Hos. Brasiliano P. Lima Vanderlei, 92$800; n. 35 — Antonio Max Almeida, 29$400; n. 54 — José Muniz Bezerra, 104$300; n. 74 — União Beneficente, 68$600; n. 80 — Filhos de João Figueirêdo de Sousa, 58$800; n. 90 — José Figueirêdo de Sousa e Irmãos, 92$800; n. 98 — Francisco Ribeiro Mendonça, 80$800; n. 104 — Camila M. Conceicão, ... 46$400; n. 130 — Joana Batista Silva, 64$800; n. 143 — José Candido de Mélo (Hos.), 76$400; n. 148 — Primeira Igreja Batista, 40$800; n. 159 — Felismino Joaquim da Silva, ... 29$400; n. 170 — Josefina Batista, .. 35$400; n. 171 — Antonio Bento Fernandes, 62$600; n. 175 — Lucia de Oliveira Nunes, 147$000; n. 178 — Rosa Vidal, 64$400; n. 187 — Joséfa das Chagas, 104$300; n. 195 — Elisa Targino Costa, 160$800; n. 247 — Segismundo Guedes Pereira, 358$600; n. 284 — José Solano Silva, 51$500; n. 324 — Viuva Rosendo B. Santos, .. 46$800; n. 328 — a mesma, 46$800; n. 330 — a mesma, 46$800; n. 344 — Joana Tertuliana Torres, 58$800; n. 350 — a mesma, 52$800; n. 360 — João Figueirêdo Sousa, 80$800; n. 364 — o mesmo, 40$800; n. 370 — o mesmo, 58$800; n. 386 — João Paulo da Silva, 52$800; n. 402 — João Figueirêdo de Sousa, 58$800; n. 418 — Miguel Freire, 75$800; n. 448 — Tereza Maria da Silva, 46$400; n. 455 — Corina Cavalcanti Ferreira, 12$000; n. 456 — Francisco V. Ferreira Lima, 46$400; n. 462 — Carlos Picoreli, .. 92$800; n. 524 — Celestin Marius Malzac, 34$800; n. 537 — Maria Lourdes A. Mélo, 46$800; n. 545 — José Feliciano A. Mélo, 116$800; n. 550 — Osvaldo Tavares, 52$800; n. 555 — Manuel de Andrade Chaves, ... 46$400; n. 559 — Luiza A. Silveira, 46$800; n. 561 — Zulmira Avelar Pôrto, 58$800; n. 565 — Ana Ferreira de França, 52$800.

RUA VISCONDE DE ITAPARICA

N.º 51 — Secundino Toscano de Brito, 47$500; 55 — o mesmo, 47$400; 57 — o mesmo, 41$400; 60 — o mesmo, 41$400; 61 — o mesmo, 47$400; 63 — o mesmo, 47$400; 64 — o mesmo, 41$400; 66 — o mesmo, 47$300; 67 — o mesmo, 41$400; 69 — o mesmo .... 41$400; 70 — o mesmo, 47$400; 73 — o mesmó, 41$500; 77 — o mesmo, ... 41$500; 74 — Alexandrina Mendonça de Amorim, 104$300; 79 — Albertina da Silva, 72$000; 80 — Benevides Mendonça Amorim, 93$500; 83 — Albertina da Silva, 71$500; 91 — Viúva de Lourença Francisco dos Santos, 12$800; 92 — Francisco G. Carneiro, 118$800; 93 — Josefa da Silva Espinola, 126$000; 97 — Francisco José dos Santos, 30$000; 98 — Sebastião de Oliveira Lima, 126$100; 100 — Felix Teixeira de Carvalho, 53$000; 101 — Francisco Ribeiro de Mendonça, ... 59$600; 105 — Sociedade Beneficente de Operários e Trabalhadores, 41$400; 105 — Alvaro Jorge de Carvalho 71$400; 108 — o mesmo, 71$400; 107 — Epifanio Idalicio de Souza, 39$700; 111 — Felismina de Almeida Barbosa, 53$500; 112 — Clara da Silva Guimarães, 92$100; 115 — Amelia Eulalia de Carvalho, 53$500; 118 — Fortunato Gomes Cabral, 51$500; 119 — Amelia da Silva, 41$600; 123 — Secundino Toscano de Brito, 41$600; 125 — o mesmo, 47$600; 129 — o mesmo, ... 41$500; 133 — o mesmo, 41$600; 137 —o msmo, 47$800; 141 — Paulo Raimundo Nonato, 46$700; 146 — Maria Araújo de Azevêdo, 36$800; 149 —Alfrêdo Alexandre Pereira, 52$900; 152 — Cicero de Figueirêdo, 53$600; 155 — Francisco G. Carneiro, 59$900; 159 — Osvaldo Tavares de Morais, 71$500; 160 — Severino Gomes Ferreira, ...

52$600; 161 — Osvaldo Tavares de Morais, 97$700; 170 — Joana de Paiva Leite, 52$800; 176 — Adelia Rodrigues de Carvalho, 47$900; 190 — Vitorino Ramos Maia, 47$600; 194 — Isabel Ramos Maia, 47$600; 196 — Francisco Ribeiro de Mendonça, ... 47$400; 197 — Osvaldo Tavares de Morais, 81$600; 201 — o mesmo....... 53$500; 200 — Francisco Ribeiro de Mendonça, 47$400; 202 — Isabel Ramos Maia, 47$500; 205 — Osvaldo Tavares de Morais, 59$600.

TRAVESSA VISCONDE DE ITAPARICA

N.º 17 — Raimunda Maria do Espirito Santo (fechada); 35 — Joana Cavalcanti de Medeiros, 29$400; 51 — Olimpio Mauricio de Araújo, 5[illegible]; 55 — Maria Dutra de Barros, 58$800

RUA SÃO MIGUEL

N.º 71 — Viúva de Augusto Falcão 92$800; 72 — Herdeiros de Viterbina da Silva Lima, 104$800; 79 — Cleber e Clovis Cruz, 80$800; 82 — Secundino Toscano de Brito, 125$200; 83 — Manuel da Camara Moreira, 57$500; 87 — Cecilio Pereira de Mélo, 51$500; 90 — Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, 178$600; 98 — Antonio Vitorino Rapôso, 151$400; 99 — Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, ... 151$400; 104 — Gregorio Pessôa de Oliveira, 125$200; 107 — Nelson e Rodolfo de Almeida Albuquerque, 82$900; 109 — Nice Souto Bentemiler, 178$800; 112 — Joana de Amorim Coutinho, 151$400; 117 — Jesuina Alves dos Santos, 51$500; 120 — Anesio Joaquim da Silva, 92$800; 121 — Virginia Pereira da Rocha, 12$000; 125 — Sociedade Beneficente de Operários e Trabalhadores, 105$000; 126 — Vicente Barbosa de Lucena, 82$600; 129 — Acacio Paiva, 125$200; 132 — Terêza de Souza Coutinho, 51$500; 133 —Idalina Barbosa de Lima, 51$500; 135 — Fraustino da Costa Freitas, 111$400; 138 — J. Minervino & Cia., 113$200; 141 — Pedro Alexandrino de Assis 94$900; 144 — Filhos de Francisco Lins Bandeira de Mélo, 93$000; 145 — Altino da Silva Coutinho, 92$200; 147 — o mesmo, 92$200; 148 — Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, 79$000; 153 — João Galdino de Figueirêdo 103$000; 154 — o mesmo, 68$800; 156 — o mesmo, 116$800; 159 — o mesmo, 139$400; 160 — o mesmo, 60$000; 163 — o mesmo, 92$200; 163 — o mesmo, 92$200; 165 — o mesmo, 139$400; 155 — Francisca Toscano de Oliveira, ... 58$100; 166 — Manuel Luiz Pereira Maia, 98$300; 169 — João Galdino de Figueirêdo, 91$000; 170 — Alice Cavalcanti Tolêdo, 70$600; 171 — Manuel Joca de Lucena; 172 — Alice Cavalcanti Tolêdo, 56$200; 175 —Agostinho Garcia Lôbo, 57$500; 180 —Marcos Adriano Alves, 84$300; 183 — Maria José Mendonça, 139$400; 186 — Lindolfo de Carvalho, 131$900; 189 — Fernando Honorato Pereira, 140$800; 201 — Marcolina Leal de Lemos, ... 92$900; 206 — Gregorio Pessôa de Oliveira, 92$800; 208 — o mesmo, 90$900; 215 — o mesmo, 116$900; 213 — Carlos Picoreli, 116$800; 219 —Alfredo José de Ataide, 92$800; 220 — Celestin Marius Malzac, 192$600; 238 — Genuino A. Bezerra, 103$000; 248 — o mesmo, 125$200; 250 — Ligia e Ceres da Costa Belmon, 80$800; 254 — José Evangelista Ponce Leon .... 92$200; 259 — Cicero Eduardo de Araújo e Maria Fereira de Mendonça, 113$200; 263 —os mesmos, 113$200; 269 — os mesmos, 113$200; 281 — os mesmos, 113$200; 295 — os mesmos, .. 120$400; 273 — os mesmos, 113$200; 285 — os mesmos, 113$200; 296 — Antonia da Costa Mélo, 68$600; 309 — Cicera e Eduarda de Araújo e Maria Fereira de Mendonça, 92$800; 313 — os mesmos, 92$800; 317 — Maria da Costa Aragão, 58$800; 324 — Adolfo Furtado de Mendonça, 58$800; 325 — José Furtado de Mendonça, 58$800; 329 — o mesmo, 64$800; 333 — Luiz Pereira de Lima, 12$000; 341 — Antonio Mendes Ribeiro, 103$000; 346 — Raul Torres, 68$600; 347 — Manuel Targino da Fonsêca, 111$800; 352 — Rosa Roque Ferreira, 41$400; 398 — Luiz Ferreira de Lima, 70$800; 402 — o mesmo, 58$800; 408 — Antonio Eugenio de Oliveira, 36$000; 466 — Ana de Oliveira, 18$000; 470 — Misael Balbino de Moura, 18$000; 472 — Irinéia da Silva Monteiro, 18$000; 478 — Adolfo de Holanda Chacon, 30$000; 486 — Joaquim de Carvalho, 235$100; 490 — Luiz Alvares Cesar, 90$900; 499 — Maria da Luz França, 94$000; 500 — Amelia Rocha de Mélo, 30$000; 508 — Adolfo de Holanda Chacon, 57$200; 518 — o mesmo, 70$000; 526 — Gabriel Braz, 42$000; 532 — José Pedro Ferreira, 90$200; 550 — Manuel de Noronha Cesar, 65$000; 558 — Maria José, Jandira e Olga Falcão, 45$100; 562 — Etelvina Soares de Oliveira, .. 45$100; 568 — Francisco Freire de Moura, 82$000; 573 — Ana Clementina da Cunha, 36$000; 578 — Antonio Luiz de França, 21$000; 582 — Nanci

Mororó de Luna Freire, 48$000; 588 — José Ferreira de Almeida, 42$000; 590 — o mesmo, 36$000; 600 — o mesmo, 50$000; 608 — o mesmo, 48$000; 594 — Rosendo Francisco da Silva, ... 48$000; 631 — João Ferreira da Nóbrega, 36$000; 634 — Adolfo de Holanda Chacon, 70$000; 640 — o mesmo, 94$000; 642 — o mesmo, 36$000; 644 — o mesmo, 36$000; 728 — Ana Ferreira de França, 36$000; 732 —Maria da Natividade, 12$000; 738 —Luiz Fereira de Lima, 94$000; 798 — José Ferreira de Almeida, 48$000; 808 — Ana Ferreira de França, 88$000; 810 — José Pedro da Silva, 30$000; 829 — Cicera Fererira de Araujo e outros, 36$000; 832 — José Ferreira de Almeida, 36$000; 836 —o mesmo, 36$000; 840 — o mesmo, 36$000; 844 —o mesmo, 36$000; 858 — o mesmo, 42$000; 878 — Enedino Pedro de Alcantara, 36$000; 890 — José Fererira de Almeida, 42$000; 1.012 — Edite A. Mélo, .. 52$800; 1.127 — Segismundo Guedes Pereira Junior, 70$000.

TRAVESSA SÃO MIGUEL

N.º 41 — Alice Duprat, 41$400; s/n. — Antonio Vitorino Rapôso, 46$800; 53 — Miguel Freire, 83$800

PRAÇA DO TRABALHO

N.º 9 — Hermes Augusto Ataide, .. 135$800; 15 — Artur Vieira Serrano, 103$000; 30 — Maria Nazaré Ataide, 178$600; 36 — Nice Souto Bentemiler, 178$600; 29 — Filhos de Alfredo José de Ataide, 152$400; 37 — os mesmos, 152$400; 45 — os mesmos, 152$400; 53

INDICADOR

DOENÇAS DA PELE E VENÉREAS — SÍFILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRA DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SIFILIGRAFICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pitiriasis versicolor (panos) eczemas, ulceras, doenças das unhas, afecções do couro cabeludo

Orientação moderna na terapêutica da Sífilis e da Lepra — Fisioterapia dermatológica — (Ultra violêta — Infra Vermêlho — Cromaier) — Diaterma coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pele

DIARIAMENTE DAS 14 ½ A'S 17 HORAS

Consultório: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar

J O Ã O P E S S O A

D o e n ç a s d o s O l h o s

DR. HIGINO COSTA BRITO

ESPECIALISTA

Ex-Assistente do Prof. Sanson no Rio de Janeiro — Diplomado em Tracomologia pelo Ministério de Educação e Saúde Pública — Oculista do Hospital Santa Isabel e do Centro de Saúde da Capital.

TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS AFECÇÕES OCULARES

Consultas: — Das 14½ ás 18 horas, diariamente.
Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 289 - 1.º andar (Junto ao Cinema "Plaza") — Fône 1 - 7 - 2 - 1
Residência: — Rua 7 de Setembro, 133 — Fône 1550

DR. ISAAC FAINBAUM

Ex-assistente de Clinica Médica do Hospital do Centenário, Médico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Proteção á Infancia

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Doenças do adulto: Coração, aorta, estômago, intestino, figado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurastenia sexual, sífilis.

Consultório: — Rua Barão do Triunfo, 428 -- 1.º andar
(Por cima do Banco Central)

Consultas: — De 15 ás 18 horas, diariamente

Residência: — Rua Barão do Triunfo, 353

ACEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

JOSÉ PINTO

ADVOGADO

Campina Grande — Rua Afonso Campos, 82 — Fône, 210

CLÍNICA MÉDICA E PARTOS

DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-médico interno do Hospital Pedro II do Recife. Prática nos Hospitais de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro)

DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTÔMAGO, FÍGADO, INTESTINO E RINS.

Consultas das 14 ás 18 horas.

CONSULTÓRIO: — DUQUE DE CAXIAS, 552
RESIDÊNCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118

João Pessôa — Paraíba

JOÃO VELÔSO FILHO

A D V O G A D O

Residencia:

RUA MONSENHOR VALFRÊDO, 41

I t a b a i a n a

JOSÉ MOUSINHO

A D V O G A D O

Avenida João Machado, 438

Trincheiras —:— João Pessôa

DR. J. ESCOBAR

MEDICO — OPERADOR E PARTEIRO

Com mais de 18 anos de prática nos Hospitais do Rio Grande do Sul

Médico do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia

CLINICA MEDICA EM GERAL — DOENÇAS DAS SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

Especialista em doenças das crianças e do sangue

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias n.º 511 - 1.º andar (Junto ao Paraíba-Hotel)

Consultas Diárias das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas

RESIDÊNCIA: Avenida João Machado n.º 933

ATENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA

J o ã o P e s s ô a

GABINÊTE ELÉTRO-DENTÁRIO

Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clínica-Cirúrgica e Protése Odontológica Odontopedic

Consultório: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar

CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

LABORATÓRIO DE ANÁLISES MÉDICAS

— DO —

DR. ABEL BELTRÃO

Ex-interno do Laboratório do Hospital Pedro II em Recife e atual analista dos Hospitais Colonia Juliano Moreira e Santa Isabel

HORARIO: — Das 14 ás 18 horas

Rua Barão do Triunfo n.º 444 - 1.º andar

JOÃO PESSÔA — PARAÍBA

DR. LAURO GAMA

Ex-interno do Hospital do Centenário do Recife (Serviço do Prof. Fernando Simões Barbosa).
Ex-assistente do Prof. Aggeu Magalhães. Clinica das doenças internas do adulto. Moléstias infecciosas.

Consultório — Rua Duque de Caxias, 504 — 1.º and.
Das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas.
Residência — Av. Corêmas, 28 — Fône, 1607

—— JOÃO PESSOA ——

— os mesmos, 178$600; 59 — os mesmos, 178$600; 65 — os mesmos, ... 101$200; 69 — os mesmos, 165$500; 63 — Leopoldina da Cruz Araujo, ... 178$600.

RUA ABDON MILANEZ

N.º 6 — Benedito Vicente Dalia, 42$000; 10 — o mesmo, 36$000; 14 — o mesmo, 48$000; 22 — o mesmo, .. 36$000; 26 — o mesmo, 36$000; 30 — o mesmo, 48$000; 34 — o mesmo, 30$000; 38 — o mesmo, 36$000; s n. — o mesmo, 36$000; 46 — o mesmo, ... 30$000; 56 — Manuel Pontes 48$000; 62 — José Bezerra, 36$000; 74 — Benedito Vicente Dalia, 24$000; 86 — o mesmo, 30$000; 220 — o mesmo, ... 36$000; 224 — o mesmo, 36$000; 228 — o mesmo, 36$000; 232 — o mesmo, 36$000; 233 — o mesmo, 19$200; 234— o mesmo, 36$000; 238 — o mesmo, 36$000; 244 — Epitacio Pontes Bezerra, 48$000 255 — Benedito Vicente Dalia, 24$000; 259 — o mesmo, 24$000; 263 — o mesmo, 19$200; 264 — Manuel Bernardo Carneiro, 36$000; 269— Benedito Vicente Dalia, 30$000; 273 — o mesmo, 30$000; 276 — Antonio Venancio da Silva, 30$000; 277 — Benedito Vicente Dalia, 36$000; 280 —Manuel Bernardo Carneiro, 33$000; 281 — Benedito Vicente Dalia, 36$000; 283 — o mesmo, 36$000; 285 — Manuel Bernardo Carneiro, 30$000; 286—Emilia Pereira da Silva, 60$000; 287 — Manuel Bernardo Carneiro, 30$000; 290 — B. Morais & Cia., 96$000; 297 — Manuel Fernandes de Lima, 48$000; 300 — Benedito Vicente Dalia 48$000; 301 — Manuel Fernandes de Lima, .. 36$000; 304 — Benedito Vicente Dalia, 36$000; 305 — José Liberato, 18$000; 308 — Benedito Vicente Dalia, 36$000; 311 — Antonio Venancio da Silva, .. 24$000; 312 — Benedito Vicente Dalia, 30$000; 315 — Ermlinda Preira da Silva, 36$000; 316 — Benedito Vicente Dalia, 48$000; 319 — Ermelinda Pereira da Silva, 36$000; 320 — Benedito Vicente Dalia, 84$000; 323 — Ermelinda Pereira da Silva, 36$000; 324 — Benedito Vicente Dalia, 36$000; 327 — Ermelinda Pereira da Silva, ... 36$000; 328 — Benedito Vicente Dalia, 36$000; 329 — Ermelinda P. da Silva, 24$000; 332 — Benedito Vicente Dalia, 36$000; 335 — Antonio Machado da Silva, 35$000; 336 — Benedito Vicente Dalia, 36$000; 340 — o mesmo, 36$000; 354 — João Luiz Pais Porciuncula, 130$000; 355 — José Batista, 36$000; 359 — Elvira Bezerra, 30$000; 360 — Otilio Ciraulo, 82$600; 364 — o mesmo, 96$400; 370 — o mesmo, 96$400; 376 — o mesmo, 96$400; 384 — o mesmo, 96$400; 390 — o mesmo, 96$400; 446 — o mesmo, 65$000; 447 — Antonio Venancio da Silva, .. 24$000; 475 — Balbino Pereira de Mendonça, 24$000; 479 — o mesmo, .. 24$000; 483 — o mesmo, 24$000; 487 — o mesmo, 24$000; 566 — Amalia Estrêla da Mota, 48$000; 618 — Antonio Ciraulo, 30$000; 680 — o mesmo, ... 70$000; 686 — o mesmo, 82$000; 720 — o mesmo, 65$000; 732 — o mesmo, 82$000; 741 — Filhos de Einar Svendsen, 36$000; 745 — os mesmos, ... 36$000; 784 — Antonio Ciraulo, ... 106$000; 851 — Einar Svendsen, ... 70$000; 856 — Claudino Pereira, ... 130$000; 898 — o mesmo, 24$000; 904 — o mesmo, 33$600; 908 — o mesmo, 33$600; 912 — o mesmo, 33$600; 917 — Einar Svendsen, 36$000; 927 — o mesmo, 36$000; 947 — Amalia Estrêla da Mota, 24$000; 964 — a mesma, 30$000; 976 — Antonio Venancio da Silva, .. 30$000; 980 — o mesmo, 30$000; 986— o mesmo, 30$000; 987 — Maria Videres Pinto, 30$000; 992 — Antonio Venancio da Silva, 30$000; 1.000 — João Gomes da Silva, 35$000.

(Continúa)

A M A

Precisa-se de uma que lave e engome. Bom ordenado. A tratar á av. General Osório, 231.

A CASA AZUL é especialista em Meias, miudezas, bijouterias, rendas, bolças para senhoras etc., Fone 1246.

A L U G A - S E

a confortavel casa, forrada e mosaicada, oitão livre, por 150$000 mensais, á avenida Epitacio Pessôa, 514. A chave na casa vizinha, á direita. A tratar na rua Maciel Pinheiro n.º 303.

T U B E R C U L O S E

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico Precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13½ ás15 horas.

Rua Barão do Triunfo, 420 - 1.º andar. — Tel. 1606

J o ã o P e s s ô a

QUE teima é esta, meu amigo?! .. A casa que mais barato vende em João Pessôa, é a CASA AZUL, o resto é conversa. Fone 1246.

DISTRIBUIDOR DOS OLEOS LUBRIFICANTES

S U N O C O

F. REIS

Representações e Conta Própria

MATERIAL AGRARIO

Rua Maciel Pinheiro, 199

End. Teleg. REIS

JOAO PESSÔA -- PARAIBA

VENDE-SE um Caldo de Cana afreguêsado no Pateo da feira no mercado de Tambiá n.º 21, o motivo da venda é o dono não poder assumir a direção.

A tratar com João Leopoldo, á Praça Barão do Abiaí n.º 73.

GRANDE QUEIMA!... Mercadorias por todo preço, durante o mês de março na CASA AZUL. Fone: 1246.

VENDE-SE um sitio em terreno próprio. Otima terra para construção.

Ver e tratar á avenida Pedro II, n. 1.075.

JAIME FERNANDES BARBOSA

A D V O G A D O

ACEITA CHAMADOS PARA O INTERIOR

ESCRITORIO / RESIDENCIA — AVENIDA GENERAL OSÓRIO, 231

J o ã o P e s s ô a

ANIMAL DESAPARECIDO

Pede-se a quem encontrar uma burra nova cardan, ferrada com as iniciais O. N., desaparecida da propriedade de Jaguaribe dos Paredes, no dia 8 do corrente á noite, apreende-la.

João Pessôa, 11 de março de 1939 — Olavo de Novais.

CHEGOU a ocasião de comprar barato! A CASA AZUL vende grandes saldos por todo preço, durante o mês de março. Fone 1246.

CURSO PARTICULAR

Av. Guedes Pereira, 70

Professor João Vinagre avisa aos interessados que aceita alunos do curso primário e secundário. Aulas diárias de 8 ás 11 e das 17 ás 18 horas.

PAGAMENTO ADIANTADO

V. S. VAI AO RIO ?

Procure o ponto central da cidade. Se hospéde no "HOTEL ATLANTA", exclusivamente familiar, com todo confôrto, agua corrente nos quartos e chamada elétrica para empregados. Rua do Catête n.º 44, telefône 42.2861,

---

P I A N O

Precisa-se alugar um piano para principiante.

Tratar á praça S. Pedro Gonçalves n. 16.

A L U G A - S E

Na rua Desembargador Trindade, 201, um armazem para negocio, deposito, etc.

Tratar, á avenida Epitacio Pessôa, 861.

JA' CHEGOU nova remessa dos afamadas meias "CASA AZUL" e "CASA AZUL DE LUXO" artigo finissimo, 10$ e 15$ o par. Fone: 1246.

A L U G A - S E

A confortavel casa n. 201 da avenida General Osorio. A tratar á rua Duque de Caxias, 614.

Pensão "Pedro Américo"

Vende-se a Pensão "Pedro Américo", bem afreguezada, ótimo ponto e bem instalada. O motivo da venda é a proprietária querer mudar-se do Estado.

Não há na Paraíba o mosquito que está causando o paludismo do Rio Grande do Norte e do Ceará. Mas nos temos outros mosquitos transmissôres para causar a doença. Não deixe agua empoçada ou parada para que não se crie o mosquito.

QUADRO DE ANTIGUIDADE DOS PROMOTORES PÚBLICOS DO ESTADO, APURADA ATÉ O MÊS DE FEVEREIRO ÚLTIMO

NOMES	Comarcas 2.ª entrancia	DATAS — Da nomeação	DATAS — Do exercicio	Antiguidade no exercicio — Anos	Mêses	Dias	OBSERVAÇÕES
1.º — Bel. Paulino Gouvêia Barros — (1.º Promotor)	Campina Grande	4 Abril 1932	29 Abril 1932	6	10	—	
2.º — " Francisco Seráfico Nóbrega — (1.º Promotor)	João Pessôa	2 Julho 1934	11 Julho 1934	5	7	—	Fôram adicionados 1 ano, 13 dias, como promotor público de Picuí, correspondentes ao período de 1.º de Fevr.º de 1933 a 14 de Fevr.º de 1934.
3.º — " Clovis dos Santos Lima — 1.º Promotor)	João Pessôa	30 Out. 1934	15 Novb.º 1934	5	—	13	Fôram adicionados 9 mêses e 5 dias, como promotor de Princêsa e Mamanguape, correspondentes ao periodo de 26 — 4 — 1933 a 31 — 1 — 1934.
4.º — " Carlos Alencar Agra — (2.º Promotor)	Campina Grande	28 Fev. 1935	24 Março 1935	3	11	4	
	1.ª entrancia						
1.º — Bel. Arnaldo Leite	Cajazeiras	19 Agosto 1930	24 Agosto 1930	17	1	23	Fôram adicionados 8 anos, 7 mêses, 19 dias, correspondentes ao período de 21 Dezbr.º 1917, a 10—8—926, como promotor de diversas comarcas.
2.º — " Antonio Nunes Farias Junior	Princêsa Isabel (ex-Princêsa)	8 Abril 1931	5 Maio 1931	7	1	26	Fôram adicionados 4 mêses e 3 dias, como promotor de Cajazeiras, correspondentes ao período de 27-12-1929 a 30-4-1930.
3.º — " Sebastião Silval Fernandes	Catolé do Rocha	21 Setb.º 1932	1 Outub.º 1932	6	4	—	Removido da comarca de Areia.
4.º — " Crisanto Lins de Albuquerque	Mamanguape	13 Jan.º 1934	16 Fevr.º 1934	5	4	7	Fôram adicionados 3 mêses e 25 dias, como promotor de Picuí, correspondentes ao periodo de 2—7—1932 a 27—11—1932.
5.º — " Otaviano Carneiro da Cunha	Alagôa Grande	13 Junho 1934	16 Julho 1924	5	3	27	Fôram adicionados 8 mêses e 15 dias, como promotor de Picuí, correspondentes ao período de 19—10—1925 a 4—7—1926.
6.º — " Joaquim Florencio de Alencar	Piancó	21 Novbr.º 1933	30 Novbr.º 1933	5	3	—	
7.º — " Lauro de Miranda Lemos	Bananeiras	14 Fevr. 1934	8 Março 1934	4	11	29	
8.º — " Antonio Dantas de Almeida	Patos	5 Março 1934	17 Março 1934	4	11	11	
9.º — " Claudio da Cunha Cavalcanti	Itaporanga (ex-Miserocórdia)	17 Out.º 1934	12 Novbr. 1934	4	3	16	
10.º — " Anfrisio Ribeiro de Brito	Guarabira	21 Dezbr.º 1934	12 Jan.º 1935	4	1	16	Removido da comarca de Monteiro.
11.º — " Antonio Guimarães Moreira	Monteiro (ex-Alagôa do Monteiro)	17 Março 1936	6 Abril 1936	2	6	29	Removido da comarca de Sousa. Fôram concedidos 90 dias de licença para tratamento de saúde. Descontaram-se 60 dias, excedentes dos 30 a que tinha direito no período de 1 ano.
12.º — " Francisco Nelson da Nobrega	Pombal	24 Agosto 1936	25 Setb.º 1936	2	5	3	
13.º — " Jurandi Guedes Miranda d'Azevêdo	Itabaiana	24 Agosto 1936	17 Outub.º 1936	2	4	11	Removido da comarca de Guarabira.
14.º — " Manuel Lira	Areia	27 Outb.º 1937	1 Novbr.º 1938	1	3	27	Removido da comarca de Picuí.
15.º — " Clodoaldo Vergára de Mendonça	Picuí	23 Agosto 1938	12 Setb.º 1938	—	5	13	
16.º — " Francisco Floriano da Nóbrega	Umbuzeiro	5 Setb.º 1938	1 Outub.º 1938	—	5	—	
17.º — " Aurelio Moreno de Albuquerque	S. João do Carirí	16 Setb.º 1938	5 Outub.º 1938	—	4	26	
18.º — " Edigardo Ferreira Soares	Santa Rita	10 Jan.º 1939	13 Janr.º 1939	—	1	18	
19.º — " Carlos Lins Bandeira de Mélo	Sousa	9 Fevr.º 1939	—	—	—	—	Até a presente data, nenhuma comunicação foi feita, no sentido de ter assumido o exercício.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 1.º de Março de 1939.

Revisto e aprovado em sessão do dia 3-3-1939.

ARQUIMEDES SOUTO MAIOR,
Presidente.

EURIPEDES TAVARES,
Secretário.

INFORMAÇÕES

NAVEGAÇÃO:

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:

Lloide Brasileiro:
"Jangadeiro" a 12 de março.

HORARIO DAS "SÔPAS" E TRENS QUE FAZEM O SERVIÇO DE TRANSPORTE ENTRE ESTA CAPITAL E CIDADES DO INTERIOR, ASSIM COMO CIDADES DE OUTROS ESTADOS:

Sôpas:

Procedência: Campina Grande — Chegada 14 horas; partida 10 horas do dia seguinte.

Procedência: Guarabira — Chegada 10 horas; partida 14 horas.

Procedência: Itabaiana — Chegada 8.30 horas; partida 15 horas.

Procedência: Bananeiras — Chegada 10 horas; partida 15 horas.

Procedência: Rio Tinto — Chegada 8.30 horas; partida 13 horas.

Rio Tinto — Chegada 15.30 horas; partida 7 horas do dia seguinte.

Procedência: Recife — Chegada 10 horas; partida 14 horas.

Trens:

Destino: Cabedêlo a Natal — Segundas, quartas e sextas. — Partida: ás 8,30 e chegada ás 20,30 horas.

Destino: Natal a Cabedêlo — Terças, quintas e domingos — Partida: ás 6 horas e chegada ás 16,30 horas.

Destino: Cabedêlo a Recife — Terças, quintas e domingos — Partida: ás 14 horas e chegada ás 21,30 horas.

Destino: Recife a Cabedêlo — Segundas, quartas e sextas — Partida: ás 6 horas e chegada ás 12.20 horas.

Destino: Cabedêlo a Nova Cruz — (diariamente) — Partida: ás 15,15 horas e chegada ás 10,45 do dia seguinte.

Destino: Nova Cruz a Cabedêlo — (diariamente) — Partida: ás 3,30 e chegada ás 10,45.

CORREIO AE'REO

Horário de fechamento das malas para os seus respectivos destinos

Segunda-feira: Para o norte do País até Belém, via Natal (Condor). Recebimento da correspondência até 8 horas.

Terça-feira: Para Areia Branca, Camocim, Parnaíba, São Luiz, Belém, Guianas, Antilhas, América Central e Estados Unidos, via Recife. (Panair) — Recebimento da correspondência até ás 10 horas.

Para a cidade do Salvador, Vitória, Rio, São Paulo, Curitiba, Foz de Iguassú, Assunção e Buenos Aires, via Recife (Panair). Recebimento da correspondência até ás 13,30 horas.

Quarta-feira: Para a Africa, Europa e Asia, via Recife (Condor-Lufttansa) — Recebimento da correspondência até ás 16 horas.

Quinta-feira: Para o sul do País até Porto Alegre, diréto. (Panair). Recebimento da correspondência até ás 8 horas.

Para o norte do País até Porto Velho, diréto. (Panair) — Recebimento da correspondência até ás 16 horas.

Para Ilhéos, Belmonte, Caravélas, São Paulo, Baurú, Araçatuba, Três Lagôas, Aquidaban, Corumbá, Porto Jofre, Cuiabá, via Recife. (Condor). Recebimento da correspondência até ás 11 horas.

Sexta-feira: Para Maceió, Aracajú, Cidade do Salvador, Caravélas, Vitória, Rio, Florianopolis, Porto Alegre, Buenos Aires, via Recife. (Panair). Recebimento da correspondência até ás 9,30 horas.

Para Camocim, Pará, Guianas, Antilhas, América Central e Estados Unidos, via Recife. (Panair) — Recebimento da correspondência até ás 9,30 horas.

Para o norte do País até Belém e Porto Alegre (Piauí), Repartição, João Pessôa (Piauí), Miguel Alves, União, Terezina, Belém, Amarante, Floriano, Nova Iorque, Urussuí ou Benedito Leite e Carolina, via Natal (Condor). Recebimento da correspondência até ás 7,30 horas.

Sabado: Para Africa, Europa, Asia e Oceania, via Recife. (Air France) — Recebimento da corespondencia até ás 13,30 horas.

Domingo: Para Ilhéos, Belmonte, Montevidéu e Buenos Aires, via Recife. (Condor). Recebimento da correspondência até ás 9 horas.

Para Recife, CORREIO AE'REO MILITAR, diréto. Recebimento da correspondência até ás 9 horas.

Para o norte, centro e sul do País.

CORREIO AE'REO MILITAR, diréto. Recebimento da correspondência até ás 10 horas.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOAO PESSOA

Pauta dos principais generos de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação.

Semana de 6 a 12 de março de 1939.

Aguardente de cana	$500
Aguardente de mel ou cachaça	$350
Alcool	$600
Por quilo:	
Algodão Sertão Seridó	3$000
Algodão Mata	2$900
Algodão em caroço	1$200
Algodão rebeneficiado — Sertão	1$500
Algodão rebeneficiado — Mata	1$450
Linter ou residuo de piôlho	$600
Arroz descascado	$900
Açucar refinado de 1.ª	$840
Açucar refinado de 2.ª	$820
Açucar triturado	$700
Açucar cristal	$700
Açucar bruto sêco ou 3.º játo	$430
Açucar bruto melado	$400
Açucar de outras especies	$500
Borracha de mangabeira	1$500
Borracha de maniçóba	1$500
Batatas nacionais	$400
Berilo	$100
Café em grão	1$500
Café moido	2$400
Por cento:	
Côco	35$000
Por quilo:	
Couros de boi, sêcos salgados	2$300
Couros de boi, sêcos espichados	3$500
Couros de boi, flôr de sal	2$500
Couros verdes	1$500
Couros de bode	9$500
Couros de carneiro	8$500
Courinhos de outras especies de animais	4$600
Columbita e tantalite	7$000
Por litro:	
Farinha de mandioca	$300
Feijão mulatinho	$500
Feijão macassa	$500
Fava	$400
Por quilo:	
Fios de algodão	1$400
Por litro:	
Milho	$250
Oleo refinado de semente de algodão	1$500
Oleo cru' de semente de algodão	1$200
Oleo de semente de mamona	1$500
Oleo de semente de oiticica	2$500
Por quilo:	
Pasta de semente de algodão	$200
Raspa de sola polida	3$500
Raspa de sóla envernizada	4$000
Semente de algodão	$333
Semente de mamona	$250
Semente de oiticica	5$000
Tecidos de algodão	6$500
Tacões ou quadras de raspas de sóla	2$200
Vaquêtas ou couros preparados	7$000
Gado vacum	130$000

Os demais produtos constam da Pauta geral.

Recebedoria de Rendas de João Pessôa, 4 de março de 1939.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS

Balancete da Receita e Despêsa da Prefeitura de Cajazeiras referente ao mês de janeiro de 1939

DA RECEITA

1 — Imposto de Licenças	209$000	
2 — Imposto Predial	$	
3 — Imposto de Diversões	1:009$000	
4 — Imposto de Feira	1:242$300	
5 — Matricula de Veiculos	50$000	
6 — Aferição de Balanças, Pêsos e Medidas	$	
7 — Taxa de Plaqueamento		
8 — Taxa de Estatistica	4:533$000	
9 — Entrada de Diversas Origens	101$500	7:144$800

PATRIMONIO

10 — Renda da Emprêsa de Luz	3:236$700	
11 — Renda do Matadouro e Acougue	2:135$000	
12 — Renda dos Cemitérios	176$000	
13 — Renda dos Mercados, Campo e Acude	722$000	6:269$700

DIVIDA ATIVA

14 — Pelas arrecadadas nêste mes	3:280$800	3:280$800

50% DO IMP. DE INDUSTRIA E PROFISSAO LANÇADO PELO ESTADO

15 — Recolhimento dêste mes	$

RENDA COM APLICAÇAO ESPECIAL

16 — Taxa de Calçamento	3:033$200	
17 — Taxa de Limpêsa Publica	$	3:033$200

20% DOS IMPOSTOS CRIADOS PELO ESTADO OU A UNIAO

18 — Recolhimento dêste mes	19:728$500
Saldo do exercicio de 1938	12:120$238
	31:848$738

DA DESPESA

Verba 1ª Prefeitura:			
a) pessoal	2:600$000		
b) expediente	276$000		
c) representações	300$000	3:176$000	
Verba 2.ª Fiscalização:			
a) pessoal		950$000	
Verba 3.ª Tesouraria:			
a) pessoal		1:836$000	
Verba 4.ª Agricultura:			
b) material		1:639$700	
Verba 5.ª Obras Públicas		6:929$800	
Verba 6.ª Limpêsa Pública:			
a) pessoal	2:148$500		
b) material	34$000	2:182$500	
Verba 7.ª Emprêsa de Luz:			
a) pessoal	1:196$000		
b) material	356$300	1:552$300	
Verba 9.ª Cemitério:			
a) pessoal		120$000	
Verba 10.ª Serviço de Estatistica:			
a) pessoal		300$000	
Verba 11.ª Subvenções:			
d) Hospital Regional de Cajazeiras		505$000	
Verba 12.ª Aposentados		166$666	
Verba 13.ª Despêsas Diversas:			
a) alugueis	199$000		
b) impressões e publicações	210$000		
c) concerto e aquisição de material	925$000		
d) escrivão de policia	70$000		
e) escrivão do juri	50$000		
f) oficiais de justiça	120$000		
g) réus pobres	60$000		
j) eventuais	1:684$700	3:318$700	
Verba 14.ª Divida Passiva		360$000	23:036$656
Saldo para o mês de fevereiro de 1939			8:812$072
			31:848$738

Cajazeiras, 31 de janeiro de 1939

José Cesario de Lira — Tesoureiro

Celso Matos — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITE

DECRETO N.º 12, DE 27 DE FEVEREIRO DE 1939

Abre o crédito de 200$000 para desapropriações.

O Prefeito Municipal de Cuité, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, etc.

Considerando de utilidade pública a desapropriação de uma pequena casa na vila de Santa Rosa, pertencente ao Patrimônio de Nossa Senhora da Conceição, de Barra de Santa Rosa,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica concedido como desapropriação ao Patrimonio de Nossa Senhora da Conceição, de Barra de Santa Rosa, a importancia de duzentos mil réis (200$000).

§ único — As despêsas decorrentes com o presente decreto, serão escrituradas sob a rubrica Despêsas Diversas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Secretaria da Prefeitura de Cuité, em 27 de fevereiro de 1939.

João Venancio da Fonsêca, prefeito.

Manuel Leonel da Costa, secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

Balancête do movimento da Tesouraria da Prefeitura Municipal de Itabaiana, referente ao mês de fevereiro próximo findo.

RECEITA

Saldo de janeiro	2:140$500
Licenças	2:630$000
Imposto de feira	3:465$600
Taxa de estatistica	2:459$300
Gado abatido	1:541$100
Aferição	1:008$600
Renda patrimonial	2:077$450
Imposto sôbre veiculos	880$000
Matriculas	254$500
Rendas diversas	979$100
Taxa de Educação e Saúde	1:082$300
Divida ativa	125$000
	18:643$600

DESPESA:

Prefeitura:	
Pessoal	1:650$000
Material	70$700
Tesouraria	2:284$300
Fiscalização	400$000
Agência de Estatística:	
Pessoal	300$000
Material	80$500
Assistência judiciária	150$000
Obras públicas	3:171$500
Estradas de rodagem	130$000
Limpêsa pública	1:241$300
Instrução pública	223$300
Cemitérios:	
Pessoal	300$000
Material	24$000
Subvenções:	
Centro de Saúde	600$000
Banda Musical 21 de Outubro	250$000
Hospital S. Vicente de Paulo	200$000
Academia de Comércio	100$000
Escolas paroquiais	100$000
Tiro de Guerra	40$000
Inativos	180$000
Campos de Demonstração:	
Pessoal	569$300
Material	20$000
Despêsas diversas	813$200
Tipografia	945$000
Gratificações:	
Oficial de justiça	120$000
Escrivão do juri	50$000
Secretário do Alistamento Militar	75$000
Porteiro dos auditórios	50$000
Zelador do Pavilhão Mictório	60$000
Escrivão de Policia	100$000
Eventuais	2:534$900
Saldo para março	1:810$600
	18:643$600

Itabaiana, 4 de março de 1939.

Julièta Nunes Bezerra, tesoureira.

Alberto Moreira, contador.

Visto: **Antonio B. Santiago**, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOÃO DO CARIRI

Balancête da Receita e Despêsa do Municipio de S. João do Cariri, referente ao mês de fevereiro de 1939.

DECRETA

N.º 1 — Tabéla — A — Licenças	631$000
N.º 2 — Tabéla — B — Indústria e profissão	3:038$500
N.º 3 — Tabéla — C — Imposto de feiras	1:806$200
N.º 4 — Tabéla — D — Imposto Predial	$
N.º 5 — Tabéla — E — Taxa de Estatistica	1:309$300
N.º 6 — Tabéla — F — Aferição e revisão	$
N.º 7 — Tabéla — G — Limpeza Pública	175$500
N.º 8 — Tabéla — H — Patrimônio	252$300
N.º 9 — Tabéla — I — Iluminação	104$000
N.º 10 — Tabéla — J — Imposto sôbre veiculos	346$000
N.º 11 — Tabéla — K — Matriculas	75$000
N.º 12 — Tabéla — L — Imposto territorial urbano	$
N.º 13 — Tabéla — M — Rendas diversas	161$500
N.º 14 — Tabéla — N — Divida ativa	318$300
Total	8:217$600
Saldo do mês de janeiro	24:504$600
Total	32:722$200

DESPÊSA

§ 1.º — Prefeitura Municipal	3:316$200
§ 2.º — Secretaria	475$900
§ 3.º — Fazenda Municipal	1:157$900
§ 4.º — Fiscalização	200$000
§ 5.º Obras Públicas	310$000
§ 6.º — Arborização	$
§ 7.º — Açude "Namorado"	131$400
§ 8.º — Estradas de rodagem	15$000
§ 9.º — Serviço de Estatistca	250$000
§ 10.º — Iluminação	1:355$500
§ 11.º — Saúde e Higiene	285$000
§ 12.º — Instrução Pública	826$900
§ 13.º — Campos de demonstração	436$000
§ 14.º — Musica Municipal	228$500
§ 15.º — Inativos	$
§ 16.º — Justiça	147$500
§ 17.º — Delegacia e Subdelegacias	152$200
§ 18.º — Indenizações	$
§ 19.º — Eventuais	248$000
§ 20.º — Departamento das Municipalidades	148$600
§ 21.º — Despêsas diversas	1:291$700
Decreto n.º 74 — Crédito Especial n.º 1	150$000
Soma	11:125$400
Saldo para o mês seguinte	21:596$800
Total	32:722$200

Tesouraria da Prefeitura Municipal de São João do Cariri, 28 de fevereiro de 1939.

José Chagas Brito — Tesoureiro.

VISTO: — *Eduardo Costa* — Prefeito.

HOJE
"Matinée Chique" ás 3 horas
"Soirée" ás 6,30 e 8,30
HOJE

FINALMENTE HOJE A SUPREMA RISADA DE 1939 ! A APRESENTAÇÃO DO SOBERANO DO --- RISO !!! ---

O maior comico do cinema, desta vez visitando a pacata cidade de Bagdad de pernas para o ar !!! Depois assaltando o harem do próprio sultão, cantando os últimos "blues" americanos !

EDDIE CANTOR

ALLI BABÁ É BÔA BOLA

JUNE LANG — TONY MARTIN e milhares de extras

Uma notavel sátira politica da "20 TH CENTURY FOX" — própria para todas as idades.

Complementos: — NACIONAL D. F. B. — FOX MOVIETONE NEWS — Jornal recebido por avião e FLAGELOS DA NATUREZA — novas aventuras de "cameraman".

MUSICA ! ALMA ! AMÔR ! VINGANÇA ! VIVACIDADE ! EMOÇÃO !!!

TITO GUIZAR — o cantor das multidões !

RANCHO GRANDE

— UNITED ARTISTS —

FELIPÉIA

HOJE — Soirée ás 7,15 — HOJE

IRENE DUNNE — RANDOLPH SCOTT — em

ALEGRE E FELIZ

Um musical romance da — PARAMOUNT
Próprio para todas as idades

HOJE — VESPERAL A'S 3 HORAS — FELIPÉIA E JAGUARIBE

O CHEFÃO

Juntamente a 1.ª série de

A DEUSA DE JOBA

JAGUARIBE

HOJE — Soirée ás 7,15 — HOJE

INKINJINOFF — em

UMA INTRIGA NA CHINA

Um drama da — UNITED ARTISTS
COMPLEMENTOS

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 6,30 e 8 horas — HOJE

Precos: — 1$200 e $800

IMORTALIZANDO O HEROISMO DOS BANDEIRANTES NORTE-AMERICANOS NA CONQUISTA DO SERTÃO QUE ERA NOVA YORK

O ÚLTIMO DOS MOHICANOS

Randolph Scott — Binnie Barnes — Bruce Cabot

COMPLEMENTOS

HOJE — Alerta gurizada! Venham ao "matinée" do METRÓPOLE! Diga para a mamãe que póde ficar descansada que nada lhe acontecerá ! Distraem-se á vontade, tendo quem lhe preste atenção... A's 3 horas, no cinema de vocês!!! A pedido geral da criançada! Um "cow-boy" interessante, faz embolar de sorrir ! — O TERROR DO TEXAS.

DR. JÓSA MAGALHAES
(Medico especialista)

Tratamento medico e operatório das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS.

Consultório: Rua Duque de Caxias, 584. — De 2 ás 5.

Residencia: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242

— JOÃO PESSOA —

URGENTE

O proprietário do Hotel do Norte tendo de viajar para o Estado do Paraná, resolveu vendê-lo por preço reduzido. O ponto é ótimo e bem afreguêsado.

Rua Desembargador Trindade, 71 (Antiga Gameleira).

O SANGUE

O SANGUE E' A VIDA. PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO.

Inoffensivo ás crianças. Agradavel como licôr.

Elixir 914

RHEUMATISMO ! ACIDO URICO !
SYPHILIS !
CRAVOS !
ESPINHAS !
ULCERAS !
FURUNCULOS !

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica o melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessôas curadas. Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul.

SANATORIO CLIFFORD

Avenida Pedro II — 1.550

DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

SERVIÇO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.

A CAIXA SANITARIA **KELLY**

E' A ULTIMA PALAVRA NO GENERO SIMPLES COMO UM BRINQUEDO DE CRIANÇA

TODA EMBUTIDA NA PARÊDE

BELEZA E EFICIENCIA INCONTESTAVEIS
Fabricantes :
FUNDIÇÃO GUANABARA
RUA DA GAMBOA, 114/118 —:— RIO DE JANEIRO

Distribuidor:
CANUTO LUCENA
RUA MACIEL PINHEIRO, 197

UMA
NOVA PELLE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pelle era escura, grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem egual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que tambem lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada além de tornar seu rosto formoso

ESTATUÊTAS EM GÊSSO

Artisticos trabalhos em gêsso, como sejam estatuêtas, imagens, etc., são executados a preços excepcionais á rua Duque de Caxias, 152.

Concerta-se estatuêtas e santos de gêsso.

CABELLOS BRANCOS?

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Emprêsa Nordestina Auto-Viação Francisco Caselli

VIAGENS DIARIAS EM ONIBUS CONFORTAVEIS, DE RECIFE A JOÃO PESSOA, E VICE-VERSA.

Agente: - TIBURCIO MARROCOS
Praça Alvaro Machado, 77
(Hotel Luso-Brasileiro)

João Pessôa

VENDE-SE

A casa n.° 532 a Rua das Trincheiras, edificação moderna, com sitio e saida para outra avenida.

A tratar na Padaria Conceição á Rua Alberto de Brito, 540.

DR. OSORIO ABATH

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Baia
Cirurgião dos Hospitais Pronto Socorro e Santa Isabel

CIRURGIA E VIAS URINARIAS

Cons.: Rua Gama e Mélo, 72
Resid.: Rua Caturité, 58
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas

O ALGODÃO NA ALEMANHA

CONSUL CARLOS ALBERTO GONÇALVES
(Consulado de Frankfort sôbre o Meno)

O CONSUMO das fibras na Alemanha é de imprtancia capital. O algodão desempenha na economia deste país papel de primeira grandeza, interessando ao Brasil, como grande produtor.

Em 1936 a importação do algodão em pluma na Alemanha foi de 325 milhões de quilos; em 1937, aproximou-se de 350 milhões de quilos (1172.236 fardos) no valor de 275.106.000 marcos, o que representa cerca de um milhão e cem mil contos de réis. E' interessante lembrar que a exportação total do algodão brasileiro, em 1937, foi de 236 milhões de quilos no valor de 944.300 contos, dos quais 85 milhões de quilos, ou sejam 36%, destinaram-se á Alemanha.

Durante os oito primeiros mêses do ano corrente o Brasil figura nas estatística alemães como o seu maior fornecedor, aparecendo com 61.896.300 quilos, tendo, pela primeira vez, deslocado os Estados Unidos que venderam no mesmo período 32.513.700 quilos.

São números que esclarecem perfeitamente a importancia de um mercado para o Brasil principalmnte si lembrarmos circunstancias outras as quais devem ficar alheios o consumo crescente de um país, cujo comércio acha-se perfeitamente organizado e solificado em todas as suas ramificações e as possibilidades excepcionais de outro, quanto á cultura algodoeira.

A situação e o esforço dos demais fornecedores á Alemanha indicam-nos que a absorção dos seus mercados deve ser feita e mantida pelo Brasil pois no corrente ano, vinte e oito países já lhe venderam algodão, entre os quais figuram alguns da América do Sul como o Paraguai, a Argentina e o Perú, além do México.

Não devemos esquecer que existem no mundo cerca de 25 milhões de hectares cultivados com algodoeiros para um consumo mais ou menos restrito de 25 milhões de fardos e que os nossos concorrentes americanos do sul aumentam cada ano as suas culturas.

Com exceção dos Estados Unidos, onde existe a economia dirigida, todos demais produtores intensificam e melhoram as sua culturas e que chegará também o dia dos americanos tomarem o mesmo rumo seguido pelo Brasil, no que diz respeito ao café: cançarão de retringir as suas áreas algodoeiras em benefício das culturas dos seus próprios concorrentes.

O total do mundo que era de ... 32.022.000 hectares no período médio de 1930-34, elevou-se em 1936 para 51.133.000 hectares.

E' verdade que o maior surto algodoeiro verificado em todos os tempos quer em qualidade, quer em quantidade foi o do Brasil. A aceitação do nosso produto proporciona momento interessantissimo para a expansão do seu consumo e a conquista completa do maior número possivel de teares.

As compras da Alemanha tiveram um declínio depois do ano de 192, quando iniciou-se no país a compressão geral da importação, havendo presentemente uma tendência nos mercados para maiores compras pois as demais fibras artificiais e mesmo naturais, não conseguiram substituir o algodão e onde a lã também é dificil pelo seu elevado prêço.

FORNECEDORES DE ALGODÃO Á ALEMANHA

Durante o ano de 137, fôram os Estados Unidos os maiores fornecedores de algodão á Alemanha — 65.430 toneladas, figurando o Brasil em segundo lugar, com 62.495 toneladas.

Até o mês de Setembro do ano em curso a importação do algodão brasileiro foi de 355.470 fardos contra 143.491 americanos, com os pêsos respectivos de 61.890 e 32.513 toneladas.

O quadro abaixo permite melhor compreender a situação do Brasil no mercado alemão e a pressão dos demais concorrentes.

OS MACACOS DE GIBRALTAR

RAUL DE POLILLO
(Redator de política internacional das "Folhas", de São Paulo, e autor do "Retrato Vertical do Brasil").
(Copyright da I. B. R. para A UNIÃO)

Hoje mais do que em qualquer outro tempo, o famoso rochédo de Gibraltar merece a denominação que lhe déram de "maior pedra preciosa do mundo". Com efeito, nunca, como nos dias de agora, Gibraltar se afirmou tanto na qualidade de vertebra capital, de base absolutamente indispensavel para a conservação da estrutura do império britanico.

Ha probabilidade de os armamentos modernos, com tiro de maior alcance e de mais acentuado poder de destruição, inutilizarem as virtudes precípuas do velho massiço roqueiro, de cujo topo Londres controla bôa quantidade de mares. Enquanto porém, os navios tiverem de transitar pelo estreito do mesmo nome, si quizerem passar do Mediterraneo para o Atlantico, e enquanto os aviões não substituirem os navios, seja no transporte de mercadorias seja na transladação de tropas, aquêle rochédo será sempre alguma coisa enormemente importante: — se-lo-á para a Inglaterra, enquanto estiver em suas mãos; se-lo-á para qualquer outra potencia, si é que, um dia os britanicos permitirem que uma pedra tão preciosa passe a ornar outra corôa.

Todos sabem que Gibraltar é um rochédo formidavel; ninguém ignora que nêsse rochédo, estão instaladas poderosas peças de artilharia, teoricamente capazes de levar de vencida qualquer ataque por terra ou por mar; que o seio do mar, no estreito está todo semeado de corrente de aço, para impedir a passagem sorrateira dos submarinos, é fato público e notório; que em frente ao rochédo, do lado da Africa, algumas potencias expansionistas instalaram esplêndidos canhões modernos, que entrarão em atividade assim que qualquer emergência se declarar, também é verdade difundida pelo mundo todo.

O que pouco se sabe, ou de que não se tem notícia pormenorizada é isto: — vivem, na parte florestal de Gibraltar, grandes quantidades de macacos selvagens, vindo misteriosamente das bandas da Africa. Para se evitar que se dê caça a tais macacos, e até para facilitar-lhes a vida livre em plena mata, a Inglaterra criou um corpo especial de guardas, á cuja testa se encontra um oficial do seu exército.

Os macacos so apareceram depois que os inglêss tomaram conta do formidavel rochêdo. Nasceu daí a superstição espanhola, curiosamente compartilhada pelos militares do rei Jorge VI segundo a qual, si êles, os macacos, se retirarem daquêles bosques, os britanicos também se irão de Gibraltar. Assim, os inglêses fazem o possivel para que os macacos se sintam bem onde estão e não manifestam desejo nenhum de voltar para as regiões de onde talvez tenham vindo.

Como se vê, a "guarda dos macacos" desempenha uma função transcendental, protegendo os simios; como se vê, igualmente, os assuntos mais corriqueiros, como por exemplo, uma simples superstição podem exercer influência sôbre problêmas graves, da elevada categoria da manutenção do maior império do mundo...

E' a teoria da importancia das pequenas coisas transladada para a realidade internacional.

S/A. INDÚSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE

Comunicamos aos srs. acionistas que se encontram á disposição dos mesmos, no escritório desta Companhia, situado no suburbio de Bodocongó, desta cidade, cópia do Balanço efetuado em 31 de dezembro de 1938 e demais documentos referentes ao periodo financeiro terminado naquela data.

Campina Grande, 1.º de março de 1939.

Ademar Velôso da Silveira — Diretor-secretário.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaría:

Apelação civel n.º 41, do têrmo de Joazeiro. Apelantes Inácio Fidelis dos Santos, Antonio Barbosa dos Santos, suas mulheres e outros. Apelados Heretiano Zenaide, sua mulher e outros.

Com vista ao advogado dos apelantes, bel. Evandro Souto, em data de 11 do corrente.

SECÇÃO LIVRE

DR. ANTONIO HENRIQUES DE ALMEIDA

Missa de 30.º dia

Júlia Freire e filhos ainda compungidos com o desaparecimento de seu inesquecivel filho e irmão, DR. ANTONIO HENRIQUE DE ALMEIDA, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º, dia que mandam celebrar na Catedral Metropolitana e na Capéla Santa Júlia, em sua residencia, ás 7 horas.

Agradecem penhorados a todos que comparecerem a êsse áto de piedade cristã.

LUIZ GONÇALVES DE MEDEIROS

30 dias

Hilda Cavalcanti de Medeiros (espôsa) mãe e irmãos, profundamente compungidos com o falecimento do seu querido espôso, filho e irmão LUIS GONÇALVES DE MEDEIROS, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma na Catedral Metropolitana, ás 6 horas do dia 13 do corrente, segunda-feira. Dêsde já confessam-se penhoradamente gratos aos que se dignarem a comparecer a êste áto de piedade cristã.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaria do Tribunal:

Agravo de Petição Civel n.º 27, (ex-ofício), da Comarca de João Pessôa. Entre partes: a Fazenda Municipal e a Caixa Rural e Operária da Paraíba.

Com vista ao Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, Dr. Apolonio Nóbrega, pelo prazo legal, em data de 11 do corrente.

COOPERATIVA

BANCO DOS PROPRIETÁRIOS DA PARAÍBA

RUA MACIEL PINHEIRO, 232, (Edificio Proprio)

AUTORIZADA A FUNCIONAR PELO DECRETO FEDERAL N.º 1.324, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1936

REGISTRADA NO DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO DO ESTADO SCB N.º 1 NA FORMA DO DECRETO ESTADUAL N.º 988, DE 18 DE MARÇO DE 1938

Capital Subscrito e Integralisado .. .. 357:500$000

BALANCÊTE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1939

ATIVO

Emprestimos avalisados	1.720:345$000	
Titulos descontados	229:969$400	1.950:314$400
Imoveis		40:041$800
Moveis e utensilios		22:300$000
Material de escritorio		541$000
Valores em garantia		18:700$000
Alugueres em cobrança		8:085$000
CAIXA:		
Em moeda no cofre	135:264$300	
No Banco do Brasil	200:000$000	
Noutros Bancos	77:500$000	412:764$300
Diversas contas		27:456$100
		2.480:202$600

PASSIVO

Capital		357:500$000
Fundo de reserva e amortização do prédio		48:512$600
Lucros suspensos		20:909$900
DEPOSITOS:		
C/de Aviso Previo	252:489$800	
C/C com juros	287:687$300	
C/C. Populares	471:425$100	
C/C sem juros	1:603$000	
PRAZO FIXO	941:147$700	1.954:352$900
Garantias diversas		18:700$000
Cobrança alheia		8:085$000
JUROS DO CAPITAL:		
Saldo não reclamado		20:468$000
Diversas contas		51:674$200
		2.480:202$600

João Pessoa, 28 de fevereiro de 1939.

João Celso Peixóto de Vasconcélos — Presidente.

Antonio da Cunha Filho — Diretor Gerente Interino.

Hermenegildo Di Lascio — Conselheiro de turno.

Antonio da Silva Mousinho — Pelo contador.

A V I S O

Retiradas de mercadorias

(Decreto n.º 19.754 de 18 de março de 1931)

Cento e quarenta e sete caixas com artigos de folhas de flandres, embarcadas no porto Santos (São Paulo), por Grati & Cia. sob conhecimento n.º 7, emitido para o vapôr "Caxias" a entrar no dia 14 do corrente, marca S A I R.F.M. — 147.

Pelo presente avisamos ao comércio e a quem inteerssar possa, que a firma S.A. Ind. Reunidas F. Matarazzo, solicitou a entrega dos referido volumes mediante recibo, alegando extravio do conhecimento ORIGINAL.

A entrega será feita dentro do praso de 5 (cinco) dias, a contar desta data, se nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida ao Agentes da Companhia, estabelecidos á Rua João Suassuna n.º 13.

João Pessôa, 11 de março de 1939.
P. p. Cia Carbonifera Rio Grandense.
Lisbôa & Cia.

L E I L Ã O

ANDRADE LIMA

Grande leilão continuo de mercadorias á rua da República, 654 esquina da Avenida B. Rohan, em frente ao mercado "Montenegro".

Calcados — grande quantidade para homem senhora e criança; chapéu, gravatas, camisas, colarinhos, bolsas para senhora, tecidos, sêdas voiles, etc; miudêsas, perfumarias, louça aluminios, etc. etc. etc.

Andrade Lima, leiloeiro oficial, autorizado pela importante firma desta praça que acaba de mudar-se para o seu grande e novo estabelecimento sito ainda á Avenida Beaurepaire Rohan, P. Miranda & Cia. venderá em leilão todo o restante de mercadorias deixadas no seu antigo armazem, e não transportando, por conveniência, para o seu novo estabelecimento.

Terça-feira ás 14 horas em ponto, e dias subsequentes, á rua da República n.º 654, esquina da citada avenida onde estiver o sinal do leiloeiro oficial **Andrade Lima**.

CAIXA RURAL E OPERARIA DA PARAÍBA

3.ª E ULTIMA CONVOCAÇAO

Não tendo havido numero legal, para reunião marcada para hoje, convidamos os sócios desta Caixa a tomarem parte na sessão de Assembléia Geral para o fim de se tratar da transformação da Rural para Cooperativa do tipo Luzzatti, a se realizar no próximo dia 15 do corrente, pelas 19 horas. Na hipotese de deliberada a transformação, serão discutidos e aprovados os estatutos da Sociedade e eleita nova Directoria.

A referida sessão sera realizada no prédio da Associação Comercial por conveniencia de local dada a falta de espaço no edificio da séde da Caixa Rural.

A mencionada assembléia será realizada com o número de associados que comparecer.

João Pessôa, 6 de março de 1939.
Lauro Vanderlei, presidente interino.
Alcides Lacerda Lima, membro do Consêlho Fiscal.

Cooperativa de Crédito BANCO CENTRAL

Décimo dividendo

São convidados todos os Associados desta Cooperativa a virem receber, em nossa séde Social, á rua Barão do Triunfo, 420, o Decimo Dividendo, sôbre suas quotas partes, correspondente ao exercicio de 1938.

Os Dividendos não reclamados durante dois anos serão creditados a "FUNDO DE RESERVA", de acôrdo com o que determina os dispositivos que regem as COOPERATIVAS.

Aos associados em atrazo nos pagamentos de suas quotas partes não serão pagos os respectivos dividendos sendo êstes levados a crédito da Conta do Capital.

João Pessôa, 1 de março de 1939.
José Faustino C. d'Albuquerque. — Presidente.

FAVORITA PARAIBANA

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios FAVORITA PARAIBANA, em sua séde á praça Antonio Rabelo 12, no dia 11 de março, ás 3 horas.

1.º Premio	9857
2.º "	7810
3.º "	9802
4.º "	8548
5.º "	8268

João Pessôa, 11 de março de 1939.
JOSE' DA MATA CABRAL, — fiscal.
ASCENDINO NOBREGA & CIA. — Concessionarios.

3.ª SECÇÃO

A UNIÃO Agrícola

8 PAGINAS

Direção do agrônomo PIMENTEL GOMES

João Pessôa — Domingo, 12 de março de 1939.

DIRETORIA DO SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO INTERNA DO ALGODÃO

COMUNICADO N. 1

Agricultores paraibanos:

O algodão é, e ainda continuará a ser, por muitos anos, a nossa principal fonte de riqueza. O seu cultivo, nêste momento, é uma obra de patriotismo. Uma obra de patriotismo e uma garantia de lu ros compensadôres.

A Paraíba possue terras por excelência apropriadas á cultura algodoeira. E' preciso, porém que a êsse fator de vitória conjugueis os vossos esforços e, com o amparo que vos oferece o Govêrno, adoteis em vossa lavoura as medidas aconselhadas pela técnica. Só assim teremos realizado vitoriosamente aquilo que todos os povos cultos já realizaram.

O atual dirigente do nosso Estado, na compreensão nítida de seus deveres, tomou a feliz resolução de amparar, por todos os meios, a produção algodoeira. Para isto, além do auxilio que presta diretamente ao lavrador para o êxito da sua lavoura, tomou a resolução de aparelhar a Diretoria do Serviço de Classificação do algodão com os elementos indispensaveis á realização de um programa completo de melhoramento dessa nossa preciosa malvacea.

Esta Diretoria será, assim, a lídima defensora dos esforços do catoni ultor peraibano, conjugando todas as medidas em torno de uma classificação cuidadosa.

Estamos dispostos a aproveitar o entusiasmo das partes interessadas no soerguimento maior da lavoura algodoeira, orientando os nossos passos no sentido de assegurar e garantir, pela qualidade do nosso produto, a confiança dos centros consumidores. O que urge, o que é, mesmo, indispensavel, é uma cooperação sincera e franca de todos. Basta de trabalho individual, mesmo porque o isolamento egoista é uma escola de rotina e de estacionamento. A nossa necessidade de progredir exige que todos trabalhem em conjunto. Só assim a Paraíba, com melhores elementos á sua disposição, organizará sua cultura algodoeira em bases definitivas.

A situação comercial do nosso algodão estava se tornando dificil. Pouco a pouco o nosso produto estava saindo dos mercados mundiais. E porque? E' muito simples escalarecer os motivos que contribuiram para isso:

1.º — O cultivo rotineiro de variedades hibridadas;

2.º — A imprevidência dos nossos lavradores que não combatiam as pragas e nem ao menos tomavam as medidas ao seu alcance para diminuir a virulência dos surtos;

3.º — Colheita cheia de vicios, uns por ignorancia e outros a propósito, visando êstes o aumento do pêso, e sem que os responsaveis atentem á depreciação da qualidade do produto, as vezes quasi total, que a sua incúria ou os seus artificios criminosos provocam;

4.º — Beneficiamento condenavel, porque 80% dos maquinismos estão ainda com defeitos graves, que são de péssima consequência;

5.º — Os depósitos desaconselhados em que os agricultores ou negóciante armazenam o produto colhido.

Claro está que com essa situação não poderiamos prosperar no comércio algodoeiro.

Neste comunicado vamos dar algumas instruções que o lavrador, em seu proprio interesse, deve seguir em sua colheita dêste ano:

1.º — O primeiro cuidado consiste em só se apanhar o algodão quando a planta apresenta capulhos perfeitamente abertos;

2.º — Empregam-se geralmente dois (2) sacos a tira-cólo, destinando-se á separação das qualidades. No primeiro deve-se colher o algodão limpo e sadio e no segundo as maçãs peores;

3.º — A "apanha" deve ser feita em dias sêcos, evitando-se os dias chuvosos porque a umidade produz uma fermentação, estragando a fibra.

4.º — Caso, porém, seja encontrado algodão com excesso de umidade, deverá êste ser espalhado em logar conveniente, a fim de secar completamente antes de ir para os armazens.

5.º — O capulho imaturo ou que tiver muito atacado pela lagarta rosada ou por outros insetos, não deve ser colhido, porque ocasiona, quando em mistura com o algodão sadio, uma depreciação de 80% na qualidade.

6.º — O algodão deve ser livre de folha, areia, pedras e outros detritos.

7.º — Não consentir molhar o algodão, porque, além dos prejuizos que adivirão, a lei punirá os responsaveis com multas rigorosas;

8.º — Não deixar que os capulhos permaneçam por muito tempo abertos, porque os ventos fortes fazem caír o algodão que se suja com o contácto com o sólo, ou então os ratos do campo poderão causar sérios danos, roendo as sementes e destruindo as fibras.

9.º — Armazenar em lugar convenientemente limpo, de preferência cimentado ou assoalhado, como a lei exige, o algodão vindo das roças.

10.º — Não consentir que, nos depósitos, pisem o algodão ou as aves domésticas nêle façam ninhos.

Estas medidas, postas em prática, aumentarão o vosso lucro porquanto da qualidade depende o prêço que se vai obter.

O algodão futuramente será vendido em caroço; pela classificação que obtiver. Os típos são quatro: superior, bom, médio e inferior, cada um valendo uma determinada cotação.

Assim sendo, por que produzir tipos inferior e médio se podemos produzir o superior? PLANTADORES PARAIBANOS! Com a vossa tenacidade e inteligência poderá ter a Paraíba, dentro em pouco tempo, o melhor algodão do Brasil.

A Paraíba conta com o vosso apoio nesta campanha econômica que enceta, com todo o desvelo, em prol dêsse produto que representa o fator básico da sua vida prospéra e feliz. Tendo muito algodão e algodão bom, algodão que mereça a preferência dos centros consumidores, a Paraiba tem assegurada a instrução, a saúde e o bem estar de seus filhos.

Trabalhando pelo melhoramento da qualidade do vosso algodão e pela fundação de uma grande safra tereis feito um grande bem a Paraíba e a vós mesmos.

DARCI DA COSTA RAMOS

Uma limpa a cultivador custa vinte vezes menos do que feita a enxada. E produz resultados mais benéficos pois deixa a terra fôfa e o mato morto. Combater a falta de braços pelo emprego de cultivadores é o que estão fazendo os agricultores bem avisados.

A Diretoria de Produção tem cultivadores para vender a preço baratíssimo.

MÁXIMAS E MÍNIMAS

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

Um pequeno plantío bom vale mais do que uma grande lavoura mais ou menos abandonada.

Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com pouca dificuldade.

Os gêneros alimentícios estão obtendo ótimo prêço. Um hectare plantado com milho e feijão, em terra bem arada e gradeada, produz o suficiente para o consumo da família e ainda sobra com que fazer dinheiro. Faça um plantío de milho e feijão ao lado de sua lavoura de algodão.

Quem planta algodão ganha dinheiro. Quem planta muito algodão ganha muito dinheiro.

Não aduba as suas terras? E' porisso que as suas fruteiras produzem pouco. Adube os seus coqueiros, os seus abacáteiros, as suas bananeiras, mangueiras e jaqueiras. A safra duplicará. Peça uma demonstração gratuita á Diretoria de Produção.

Tem terras úmidas no litoral? Plante banana. Um ano depois terá uma fábrica de dinheiro. Peça instruções á Diretoria de Produção ou á Escola de Agronomia do Nordeste.

Tenha na sua fazenda um trêcho irrigado, um trêcho sempre vêrde, e sempre produtivo, que lhe fornecerá milho e feijão vêrdes em qualquer época do ano. Isto hoje é facílimo. A Escola de Agronomia do Nordeste prepará-lhe-á isto com facilidade.

Quando tiver uma pequena área irrigada na sua fazenda, quando limpar os algodoais arbóreos com o cultivador, seguindo as instruções técnicas, nada sofrerá com as sécas, mesmo com as maiores sécas. A Diretoria de Produção, em João Pessôa, ou a Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia, preparar-lhe-á um plano de exploração agrícola ao alcance de pequenas bolsas, que afastará de sua fazenda os horrores da sécas.

O ano de 1938 foi de chuvas muito irregulares. Maugrado isto, teve grande safra de algodão mocó quem fez capinas a tempo e combateu o curuquerê.

UM HECTARE DE SOLO IRRIGADO PRODUZ MAIS E COM MAIORES LUCROS DO QUE 10 SEM IRRIGAÇÃO. IRRIGUE UM PEDAÇO DAS SUAS TERRAS EM COOPERAÇÃ COM A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE, EM AREIA.

O QUE SE DIZ, NA BAÍA, DA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE

UM ARTIGO DE "O IMPARCIAL" SÔBRE A E. A. N. E O NOSSO BOLETIM DE PUBLICIDADE AGRÍCOLA

O Estado da Paraiba é, sem duvida, o Estado que, pertencendo ao nordeste do Brasil — consequentemente, situado na faixa sujeita as crises periódicas — está melhor servida de recursos, para minorar os efeitos das sêcas. Lá, além do diversos serviços complementares de obras contra as sêcas, e dos trabalhos do governo do Estado, instalou ésse govêrno uma grande Escola de Agronomia, com diversos cursos e que é hoje uma afirmação insofismavel de grandeza e de trabalho orientado.

Mantém, a Escola, um bem organizado Boletim de Publicidade que completa as necessidades do estabelecimento e da própria Secretaria da Agricultura do Estado.

Dirige a formidavel organização de ensino agronômico o espirito tenaz e brilhante de Pimentel Gomes, nome grandemente conhecido não só no meio agronômico do pais como também na Imprensa, pelo muito que ha feito em prol da agronomia brasileira.

As suas instalações são magnificas e os serviços que presta ao nordeste brasileiro são imensuraveis, de vez que prepara o tecnico para o meio ambiente, o homem capaz de lutar com natureza sempre hostil aos emprêendimentos humanos.

O Boletim se destina não só a veicular o resultado das experiências levadas a efeito pelos professores da Escola, como também, para a formação de uma mentalidade agronômica no Estado.

E' sem dúvida, um passo largo para a solução do probléma das sêcas periódicas.

Folgamos, pois, em dar esta noticia sôbre a Escola de Agronomia do Nordeste, sabiamente dirigida pelo agrônomo Pimentel Gomes.

H. F.

(Do "O Imparcial" do dia 21 — 2 — 39)

Barateie a vida. Gaste menos nas feiras. Plante um hectare com milho e feijão e terá o passadio baratíssimo. E ainda venderá feijão e milho aos que tiverem a infelicidade de não possuir uma pequena lavoura.

GARANTA O SEU FUTURO E O DA SUA FAMÍLIA PLANTANDO UM COQUEIRAL

Todos nós conhecemos e aprendemos a estimar o coqueiro. E' uma palmeira elegante, produtiva, que cresce exuberantemente no litoral do norte e do nordeste do Brasil, emprestando ás praias que ficam do Pará á Baía, uma paisagem de rara e majestosa beleza. O que pouca gente sabe, no entanto, é dar ao coqueiro o valôr que merece, como planta produtiva por excelência.

Vastissimos coqueiros existem na Paraíba. Talvez haja 250 mil pés de todas as idades, mas quasi todos maltratados e produzindo muitissimo menos do que poderiam produzir si fossem cuidados mais carinhosamente. Embora isto, os proprietarios de coqueirais ganham muitissimo. Isto demonstra o valôr da cultura. Plantar coqueiro no litoral é botar dinheiro a um juro otimo.

O que é preciso, porém é saber plantar e tratar os coqueirais. A começar pela semeadura, o lavrador deve escolher côcos produzidos por plantas novas, com bôas caracteristicas e grande produção. O mais prático, porém, é procurar as mudas já grandes que estão sendo vendidas á razão de $800 cada na Diretoria de Produção. Há 5.000 pés para vender. Comprando-os o lavrador ganha vários mêses, gasta menos do que se fosse semeá-los e tem a garantia absoluta de que os seus coqueiros serão plantas robustas e produtivas.

Quando grande, o coqueiro precisa de estar em terreno limpo e fôfo e ser adubado. A adubação é barata e ao alcance de todos. Assim o coqueiro produzirá várias vezes mais, apenas com um ligeiro aumento de despêsas.

Procure a Diretoria de Produção ou a Escola de Agronomia do Nordeste sôbre o assunto. Ganhe muito dinheiro aprendendo a tratar dos seus coqueiros velhos e fundando novas culturas.

Algodão mocó planta-se bem alinhado, com o espaçamento de 3 metros em todos os sentidos, e em terra destocada e bem arada e gradeada.

Dá mais trabalho no primeiro ano. Far-se-ão, porém, as limpas com muita facilidade, usando cultivadores que capinam por vinte homens. A agua penetrará mais facilmente no solo, e lá se armazenará sendo utilizada nas grandes estiadas.

A produção será enorme e certa.

Algodoal mocó bem tratado produz mesmo nos anos sêcos.

MELHORE OS SEUS REBANHOS BOVINOS UTILIZANDO OS ÓTIMOS REPRODUTORES DAS RAÇAS HOLANDÊSA, SCHWITZ, MOCHO NACIONAL, CARACÚ E GUZERAT QUE A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE, EM AREIA, TEM Á SUA DISPOSIÇÃO.

AGRICULTURA CIENTIFICA

A pesquisa cientifica leva-nos a certas conclusões, ás quais não poderiamos chegar pela simples observação, embora cuidadosa e prolongada.

Os processos ditados pela técnica agronômica são baseados em leis biológicas e econômicas e, além disto, resultados de rigorosa experimentação.

A planta e o animal são um produto do meio. Os objetos da agronomia são tornar as condições de ambiente, o mais possivel, favoraveis ás exigências da planta e do animal e, por outro lado, com os variados recursos de que dispõe, adapta-las ao meio em que vivem, de modo que possam produzir o máximo de rendimento para o agricultor.

O fatôr econômico sempre é levado em consideração, quando se estabelece um processo técnico de produzir.

Praticar, racionalmente, a agricultura cientifica é, portanto, lançar mão dos recursos de produção de maior eficiência.

Procurem, sôbre o assunto, a Diretoria de Produção. Os seus técnicos ensinar-lhe-ão a trabalhar racionalmente a terra.

O PERIGO DA EROSÃO

As enxurradas, formadas pela chuva que não penetra na terra, provocam a lavagem do terreno e arrastam consigo os materiais fertilizantes nêle encontrados. Com o correr dos tempos vai perdendo a fertilidade até se tornar completamente esteril e, portanto, impróprio para as plantas.

A erosão empobrece a terra, em um ano, mais do que as culturas em 30 anos seguidos.

Os agricultores devem combatê-la como um elemento de desvalorisação de suas fazendas.

A Escola de Agronomia do Nordéste, em Areia, ou a Diretoria de Produção, com sede em João Pessôa e serviço em todos os municipios, podem se solicitadas, ensinar aos agricultores os meios de combater os males da erosão.

EXPURGO DE CEREAIS E LEGUMINOSAS POR MEIO DE ONDAS CURTAS

RIO, 6 — (Correspondência aérea) — Em companhia do Diretor do Serviço de Defêsa Sanitária Vegetal esteve ontem no gabinête do Ministro da Agricultura, o sr. Henrique Woerdenbag, que o convidou para assistir a uma demonstração de expurgo de cereais, por meio de ondas curtas, processo êsse de sua ivenção.

O sr. Magarinos Torres comunicou ao Ministro que, pelos técnicos do Serviço de Defêsa Sanitária Vegetal fôram feitas 108 experiências, com êsse processo, no expurgo de milho, feijão, arroz, trigo, etc., experiência que alcançaram resultados altamente valiosos.

Informou ainda o diretor do Serviço de Defêsa Sanitária Vegetal, que o novo processo em questão tem a vantagem de fazer o expurgo em poucos segundos e sem necessidade de camaras, não causando, por outro lado, qualquer incoveniente aos operadores, como acontece com outros processos até agora usados.

Além disso, o produto expurgado por meio de ondas curtas não perde seu poder germinativo, que, ao contrario, é acelerado em consequência do referido tratamento.

Adiantou finalmente, que o aludido processo poderá ser aplicado também contra as pragas que atacam as plantas.

O ministro assistirá uma demonstração dêsse processo de expurgo, no próximo dia 15, ás 9 horas, na estação de Expurgos do Ministério da Agricultura, á rua do Equador, n. 130.

BACILOS MACERANTES DOS TEXTEIS LIBERIANOS

CARLOS V. FARIA
Chefe do Departamento de Experimentalismo da Escola de Agronomia do Nordéste

Vários agricultores interessados na exploração de plantas fibrosas, correspondendo ao vibrante apêlo do govêrno paraibano para a criação de novas bases econômicas para o Estado, me têm consultado sôbre a extração de fibras por processos bacteriológicos, os quais resumidos descreverei a seguir para a mais ampla compreensão do assunto.

A maceração é a operação pela qual o agricultor procede a separação das fibras, das matérias que as circundam.

Muitos processos fôram e continúam a ser tentados para a extração das fibras dos texteis liberianos (processos mecanicos, fisicos e quimicos assim como combinações dos processos citados) sem contudo apresentarem os resultados definitivos.

O processo mais aplicado até hoje na indústria textil européia e indiana, é o microbiológico natural e o microbiológico artificial.

A maceração natural consiste em deixar as hastes ou cascas dos texteis em agua estagnada, ou semi corrente á temperatura natural, como é usado na India para a maceração da Juta, deixando-se agir a imensa e variadissima flóra macerante existente nas mesmas plantas, que solubilisa as substancias gomosos que mantêm em união as fibras entre si e ao lenho.

Estas substancias gomosas sofrem uma série de desdobramentos, ou melhor, uma verdadeira hidrolise sob a ação diréta dos bacilos maceradores, uma parte se decompondo em hidrogênio, ácido carbônico e butirico, outra parte é assimilada pelos mesmos e a terceira é gelatinada; a pectina (ácido péctico) se coagula pela ação de pectase dando como resultado uma espécie de verniz que dá á fibra um brîlho especial. Em suma, não se trata de uma fermentação celulósica mas sim das substancias pécticas.

A maceração artificial, consta em submergir as texteis a macerar em tanques de alvenaria, ou de qualquer outro material munidos de uma serpentina que fornece o calôr á agua, sendo em seguida infeccionada com uma abundante cultura de bacilos maceradores, cujos processos iremos estudar no decorrer destas linhas.

Após estas breves considerações gerais vamos entrar num ligeiro histórico.

Antes de entrarmos propriamente na parte histórica, necessitamos fazer umas ligeiras considerações sôbre o meio de vida dos diferentes micróbios que são capazes de macerar as fibras.

Temos, pois, 3 grandes grupos:

1.º — **Aeróbios** — micróbios que vivem em contacto com o exigênio.

2.º — **Anaeróbios absolutos** — micróbios que não suportam a presença do oxigênio.

3.º — **Anaeróbios facuitatives** — micróbios anaeróbios que suportam mais ou menos a vida aeróbia.

HISTÓRICO

Esta parte, temos que dividi-la em duas classes bem distintas, que são a classe de bacilos aeróbios e a dos anaeróbios quer absolutos quer facultativos.

AERÓBIOS

Em Paris, em 1899, Marmier, assim como outros, estudaram o "Bacillus subtilis", que mais tarde a ciência não o considerou como bacilo macerante.

Pelo ano de 1902 na Italia o Prof. Rossi e seus colaboradores isolaram os "Bacillus comesti", "Bacillus cromeril" e o "Bacillus asterosporus", levando a efeito uma longa série de experiências industriais sem apresentarem os resultados desejados.

ANAERÓBIOS

Deve-se a Van Senus os primeiros estudos, identificando no "Bacillus amylobacter" a qualidade de decompôr as substancias pecticas. Êste mesmo bacilo foi constatado primeiro por Trecul em 1865.

Mais tarde Fribes e Wiongradsky estudaram o primeiro bacilo especifico da maceração anaeróbica isoladó de uma maceração de linho por Fibres, sendo êste bacilo anaeròbico absoluto.

Em 1902 Behrens descreve um clostridio da maceração do canhamo, em 1904 Stoermer o "Plectridium pectinovorum", muito parecido com germen anteriormente estudado por Fribes e Winogradsky, neste mesmo ano Beigerink e Van Delden isolaram quatro bacilos pertencentes a quatro espécies, da maceração do linho:

"Granulobater pectinovorum"
"Granulobater urocephalum"
"Granulobater Saccharobutyricum"
"Granulobater butylicum"

O "Granulobacter pectinovorum", segundo os seus descobridores é o mesmo isolado por Fibres.

Em novembro de 1916 o Prof. Domenico Carbone na Italia isolou o "Bacillus Felsineus", anaeróbio absoluto, de uma maceração do canhamo.

O mesmo Prof. realizou muitissimas experiências com êste bacilo, tendo obtido bons resultados.

Entre as muitas plantas estudadas citarei algumas:

Além do canhamo (Cannabis sativa), do linho (linium usitatissimum) e da Rami (Boehmeria Nieva) que fôram maceradas industrialmente, o Prof. Carbone macerou também as seguintes plantas:

"Agave americana
Agave candelabrum
Agave yucaefolia
Agave Rumphii
Agave Sisalana
Agave Sapupe
Althea cannabina
Althaea officinalis
Aselapias cornuti
Neoglaziovia variegata (caroá)
Crotalaria sp
Fourcroya altissima
Fourcroya gigante
Hibiscus roseus
Hibiscus cannabinus
Sansavieira, e outras".

Na Alemanha, Ruschamanne Bavendamn em 1923-1925 isolaram um bacilo anaeróbico de fórma plectri[illegible], já obtido segundo parece por Fibres Stormer Beigerinch e Van Deldem que hoje são denominados comumente de "Bac. amylobacter".

Os "Bac. Amylobacter" de Rushmann e Bavendamm são reunidos em duas classes distintas, os I e os II.

Em meados de 1929, na Argentina, Soriano isolou na maceração do linho um bacilo anaeróbio absoluto, que recebeu a denominação de "Bacillus Haumanii" em honra ao Prof. Lucien Hauman.

Em 1931, em São Paulo, o dr. Fernando da Costa Filho e o Prof. Juvenal Mendes de Godoy isolaram da Maceração da Juta Paulista (Hybicus kitaibelifolios) um bacilo de ação enérgica na maceração desta fibra pois alcançaram a maceração perfeita em cinco dias, devendo-se tratar de uma das espécies que hoje são consideradas, ao menos que provisoriamente, com a denominação genérica de "Amylobacter".

Quando auxiliar do ilustre técnico dr. Fernando Costa Filho constatei a grande ação macerante dêstes bacilos isolados do Hybicus kitaibelifolios, numa série de experiências realizadas nos Laboratórios da Secretaria da Agricultura daquêle Estado.

Damos a seguir a técnica recomendada pelo Prof. Carbone com algumas modificações aconselhadas pela prática entre nós.

PREPARO DA PRECULTURA

Aquecem-se 10 litros de agua a 39º a 40º juntam-se 2 quilos (20º|º de batata inglêsa ou mandióca cortadas em fatias, infeccionando-se em seguida.

Deixando-se fermentar por 3 dias a 37º C. (não ir além de 38º C.) após êstes 3 dias a batata vem á tona achando-se bem decomposta e a fecula precipitada (para a mandióca são necessários 4 a 5 dias).

Atingindo êsse ponto fica em condições de ser usada.

MACERAÇÃO

Estando a precultura pronta como acima indicamos, colocam-se as fibras no tanque, na proporção de 100 quilos de cascas, por $1m^3$,600 a $3m^3$ de agua.

Eleva-se, então, a temperatura do tanque a 37º a 38º e infecciona-se o tanque com a precultura na proporção de 5 a 10 litros para cada 100 grs. de fibra, tendo o cuidado de manter a temperatura do tanque a 37º C. (não acima de 38º).

A maceração deve estar concluida após 4 a 6 dias. Não se deve usar recipiente metálico. Após a maceração as fibras devem ser cuidadosamente lavadas e sêcas em seguida.

Desejamos frisar que para plantas fibrosas como agave, caroá, abacaxi e outras em que o processo mecanico satisfaz plenamente, não é aconselhavel o processo **basteriológico** que demanda de grande precisão de ordem técnica.

Para o grande número de malvaceas e a juta é que o único processo viavel na extração das fibras é o **bacteriológico.** O emprego da flóra microbiana selecionada e possivelmente especifica a cada espécie vegetal não deixa de ser o caminho que a ciência nos aponta.

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE ESTA' DISTRIBUINDO GRATUTAMENTE PELOS AGRICULTORES SEMENTES DE MILHO, FEIJÃO, ARROZ E CEBÔLA.

ROSEIRAS ENXERTADAS? A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE, EM AREIA, DISPÕE DE CEM (100) LINDAS VARIEDADES PROVENIENTES DE MATRIZES RECEBIDAS DE S. PAULO.

PRODUÇÃO ECONOMICA

O programa do agricultor inteligente não é cultivar grandes áreas mas conseguir a maior produção possivel dentro de áreas relativamente pequenas.

O preparo conveniente do sólo, a semente de bôa qualidade, o distanciamento justo, os tratos oportunos as adubações, a irrigação e o ataque ás pragas e doenças são recursos de que êle lança mão para alcançar resultados compensadores.

Aparentemente, os gastos serão maiores, mas dados o grande volume da colheita e a melhor qualidade dos produtos, o lucro será sensivelmente maior.

Procure as repartições técnicas da

"FAÇO QUESTÃO QUE AS CRIANÇAS BRASILEIRAS COMAM FRUTAS E LEGUMES"

O sr. Getúlio Vargas exigiu, o sr. Fernando Costa cumpriu e o povo aprovou

"O Radical", do Rio, trouxe-nos a interessante nota que abaixo transcrevemos:

"Fugindo á regra dos anos anteriores o povo, durante os dias do Carnaval dêste ano, deu preferência ás frutas, em vez das bebidas e dos refrescos. O fáto, realmente, apresenta uma feição singular, dado que o habito do povo foi sempre usar bebidas e refrescos, até, muitas vezes, atingir os extremos do abuso.

Deve-se a uma feliz iniciativa do ministro Fernando Costa a nova situação do Carnaval carioca, em que se verificou uma satisfatória mudança de costumes da população. Isto porque o sr. Fernando Costa tendo cumprido o que havia prometido, proporcionou ao povo diversas frutas nacionais por prêços baratos, o que permitiu que todos pudessem comprar uvas, laranjas, abacaxi, ameixas, sem que fôsse preciso recorrer unicamente ao uso de bebidas e refrescos, como nos anos anteriores.

Coube, assim, ao ministro Fernando Costa pôr em prática com agrado geral, uma antiga promessa do Chefe da Nação concebida nesta afirmativa alviçareira: — "Faço questão que as crianças brasileiras comam frutas e legumes".

E já se cumpriu em parte a primeira pretensão do Presidente da República. Agora, temos o problêma dos legumes, para completar a vontade presidêncial, proclamada categoricamente. E tanto os legumes como algumas outras frutas nativas, como mamão, abacate, banana, por exemplo devem ser vendidas a prêços baixos, de acôrdo com a vontade do Govêrno. E' um programa que tem de ser cumprido inadiavelmente. As frutas do Nordeste tambem não poderão ser desprezadas. Pernambuco e Paraíba poderão ser grandes fornecedores de várias frutas, como manga, abacaxi, melão, melancia, cajú, e outras.

Ora, as uvas no Rio Grande chegaram a ser vendidas na cidade a 1$000 o quilo; do mesmo modo tivemos maçã até a $500, peras a $300, ameixas a $100, o que induzíu vantajosamente o povo a dar preferência ás frutas.

Vê-se que a providência do ministro da Agricultura, além de trazer um grande benefício ao povo, teve também um profundo alcance econômico.

Haja vista o fáto de, com as primeiras remessas de uvas, São Paulo ter obtido uma renda de 500 contos de réis. O Rio Grande do Sul, por exemplo, nêstes últimos dias exportou para o Rio 50 mil quilos e já está em viagem para o nosso porto uma remessa de mais 275 mil quilos. E o total dessas remessas, por determinação do ministro da Agricultura, será vendido em caminhões a gozagênio, do produtor diretamente ao consumidor, pelo prêço de 1$000 o quilo. A consequência apreciavel dessa medida é que as frutas nacionais, notadamente as uvas, não ficam mais detidas no sul do país aproveitadas como anteriormente, apenas na indústria do vinho.

O nosso povo, que ainda não tem o habito do vinho, prefere as frutas, porque estas estão ao seu alcance diréto, graças ás medidas que o Govêrno acertadamente está executando por intermédio do Ministério da Agricultura".

Secretaría da Agricultura ou do Ministério, e peça-lhe o auxilio imprescindivel para ter em suas lavouras uma produção econômica.

A matéria continúa na 7.ª pagina desta secção.

AGRICULTOR DO BREJO: OS VOSSOS PROBLEMAS AGRICOLAS PODEM SER RESOLVIDOS FACILMENTE E COM GRANDE RESULTADO SE CONSULTARDES OS TÉCNICOS DA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE, EM AREIA.

EDITAIS

Serviço Regional do Domínio da União na Paraíba — EDITAL N.º 1-A — AFORAMENTO DE TERRENO ACRESCIDO DE MARINHA — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, faço público que o sr. Avelino Cunha de Azevêdo requereu o aforamento do terreno acrescido de marinha, situado á rua D. Frei Vital, parte da antiga praça Santos Dumont, na esquina da servidão pública do Pôrto do Capim, nesta cidade.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 1, publicado no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 11 de fevereiro de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 11 de fevereiro de 1939.

Silvino de Campos, escrivão.

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa**, chefe do Serviço Regional.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 2-A — Aforamento de terreno proprio nacional — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado faço publico que o sr. capitão Adolfo Pereira Maia requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com plantações de coqueiros e cercas de arame farpado, situado próximo á praia Formosa, distrito de Cabedêlo, municipio de João Pessôa.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 2, publicado no jornal oficial "A União", desta capital, em sua edição de 4 de fevereiro de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 4 de fevereiro de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe do Serviço Regional.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 3-A — Aforamento de terreno de Marinha e Própio Nacional — De ordem do sr. Chefe Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional na Paraíba, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno de marinha e próprio nacional, beneficiado com o prédio n.º 35, da Prensa de Algodão, á rua Presidente João Pessôa, antiga Cel. João José Viana, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIAO, desta capital, em sua edição de 3 de março de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 3 de março de 1939

Sabino de Campos — Escrivão.

(Proc. n.º 392|1938 — S. R.)

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe do Serviço Regional

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — EDITAL N.º 4-A — Aforamento de terrenos acrescido e de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acrescido e de marinha, sitos no lugar denominado "Ponta de Lucena", municipio de Santa Rita, requerido pelo sr. João Monteiro Falcão, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIAO, na sua edição de 4 de março de 1939

Serviço Regional do Dominio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

—

EDITAL N.º 4 — DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações — EDITAL DE INTIMAÇÃO — De ordem do dr. Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, torno público, para conhecimento dos interessados, que ficam intimados os proprietários dos prédios constantes la relação abaixo mencionada para, no prazo de trinta (30) dias improrrogavel e a contar da data da publicação do presente EDITAL, cumprirem as exigências seguintes:

Saneamentos:

Praça Barão do Abiaí, n.º 55 — D. Julia Peixôto; n.º 59 — Francisco Navarro; n.º 79 — D. Debora Mindêlo; n.º 51 — Henrique Baréla; n.º 31 — Gregório de Oliveira; n.º 82 — Arnaldo de Barros, professor; n.º 86, o mesmo; n.º 90, o mesmo; n.º 73 — João Leopoldo; n.º 83 — Manuel Dantas.

Rua Frutuoso Barbosa, n.º 14 — Conego Matias Freire; n.º 18—o mesmo; n.º 13, Arnaldo de Barros, professor.

Rua Maciel Pinheiro, n.º 512, Gregorio de Oliveira; 730, Alfredo Ataíde.

Rua Riachuelo, n.º 338 — Alfredo Ataíde; n.º 332, o mesmo.

Rua da República, n.º 590, União dos Retalhistas; n.º 241, Balbino de Mendonça.

Rua Borges da Fonsêca, n.º 126, José Candêia.

Rua Indio Piragibe, n.º 462 — Carlos Picréli.

Para construção de fossas:

Rua Silva Jardim: — N.º 739, d Maria da Cruz Cordeiro; n.º 635, d. Elvira da Silva; n.º 37 — Alfrêdo Ataíde, lavanderia.

Rua Visconde de Itaparica: — N.º 123 — Secundino T. de Brito; n.º 125, o mesmo; n.º 129, o mesmo; n.º 133, o mesmo.

Av. Meira de Menezes: — N.º 397 — D. Rita Ferreira; n.º 401, a mesma.

Rua Porfírio Costa: — N.º 401 — Laét Pedrosa; n.º 407, o mesmo.

Avenida M. Dias: — N.º 587, Silvio C. Lima; n.º 655, Cicero Leite; n.º 613, o mesmo.

Trav. Luzitania: — N.º 127, D. Eufrazina M. da Conceição.

Avenida 12 de Outubro: — N.º 407 — Viúva Artur Batista.

Rua do Tambiá: — N.º 80 — D. Rosa Amelia; n.º 78 — a mesma; n.º 28 — D. Maria Emilia.

Av. Cap. J. Pessôa — N.º 272 — D. Joaquina Georgina.

Rua do Tambiá — n.º 228 — Paulino dos S. Coêlho; n.º 282, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 286, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 276, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 272, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 266, o mesmo, constr. sumidouro.

Av. Mira-Mar: — N.º 420 — Severino Miguel, constr. fóssa, c|sifão; n.º 393, Eleonóra Barros, constr. fóssa, c| sifão.

Av. Marcilio Dias, n.º 737, João B. de Sá, constr. fóssa, c|sifão; n.º 449, Ildefonso Fernandes, constr. fóssa, c| sifão.

Rua Amaro Coutinho, n.º 80 — D. Severina B. Sales, constr. fóssa c| sifão.

Rua 18 de Novembro: — N.º 305, D. Filomena de Oliveira, constr. fóssa c| sifão.

Rua Carr.º José Lino — N.º 276, Francisco de Oliveira, constr. fóssa c| sifão.

Rua Luzitania: — N.º 145, Severino de Andrade, constr. fóssa c|sifão.

João Pessôa, 10 de fevereiro de 1939.

VISTO: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo**, inspetor.

Quintiliano da Rocha Calado, servindo de escriturário.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 8 — Secção de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇO ELETRICOS DA PARAIBA

2 chaves automáticas a óleo, tipo "Siemens"R 2241 111 200 6600 V. 60 A. acionamento por volante equipada com bobinas de mínima.

100 quilos de massa isolante para 10.000 volts.

25 fusiveis, tipo Diazed (DZI) 2 amperes.

12 navalhas desligadoras tipo K 1242|200|6 KV.

4 jógos de para-raios a queda catódica para tensão de serviço em .. 6600 volts.

2 jógos de para-raios a queda catódica para tensão de serviço de .. 15.000 volts.

1.000 metros de fio de cobre nú n.º 2, ou secção equivalente.

1 quilo de fio fusivel de prata para 4, 6, 8, 10 e 12 amperes, sortido

100 metros de fio de cobre nú de 10 mm de diametro.

100 metros de fio de cobre nú de 7 mm de diametro.

10 metros de cordoalha de cobre muito flexivel para amperes.

100 corpos de pressão A—7—N.

50 idem T—7—N.

50 idem Z—7—N.

25 idem T—10—N.

25 cones de pressão s|rosca para A—7—N.

200 idem s|rosca para T—7—N e Z—7—N.

40 corpos de pressão A—10—N.

40 idem B—10—N

40 idem Z—10—N.

150 cones de pressão para os corpos A—10—N s|rosca.

36 idem com rosca para corpos B—10—N e Z—10—N.

120 isoladôres Delta para 6.600 volts de serviço.

18 passa-muros para 0,30.

36 isoladôres entrada de tranformador para tensão de serviço de 6.600 volts.

36 isoladores de suspensão para serviço em 6.600 volts.

1.000 isoladôres para baixa tensão, confórme desenho na Repartição dos Serviços Elétricos.

10.000 sêlos de chumbo c|arame para medidores.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5 % sôbre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contráto, no caso de aceitação da propósta.

As propóstas deverão sêr escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo de 2$000 estadual, sêlo de saúde federal e estadaul,) contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propóstas deverão sêr entregues nesta Secção, em envelópes fechados, até as proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 28 de março do corrente ano.

Nas propóstas deverão têr por extenso, o valor total do material oferecido.

Os proponentes deverão oferecer cotação para os materiais de procedencia nacional, ou nacionalizados, postos na Repartição requisitante e de procedencia estrangeira, CIF-CABEDELO.

Em envelópes separados das propóstas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291 de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços) bem como, da caução de que trata êste edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua propósta, assinando contráto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concorrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5 % sôbre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favôr do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a concorrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 8 de março de 1939.

J. da Cunha Lima Filho, Chefe de Secção.

—

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PÚBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Generos Alimenticios e Policia Sanitaria das Habitações — Edital de multa — N. 8 — O dr. Alberto Fernandes Cartaxo, Inspetor da Fiscalização de Generos Alimenticios e Policia Sanitaria das Habitações da Diretoria Geral de Saúde Pública deste Estado, no exercicio de suas atribuições e de acôrdo com o art. 1.093 da lei sanitaria em vigôr, resolve multar em UM CONTO DE REIS (1:000$000), a firma DOLABELA PORTELA, proprietaria da fábrica de cimento, situada á ILHA INDIO PIRAGIBE (antiga Ilha do Bispo), desta cidade, por haver a mesma desrespeitado a intimação n. 14, que lhe foi feita em data de 18 de janeiro do corrente ano infringindo assim o art. 1.068 do regulamento em vigôr.

O infrator tem o prazo de cinco (5) dias, a contar da data da primeira publicação do presente edital, para interpôr recurso, findo o qual esta Inspetoria enviará os processados a Secretaria dos Feitos da Fazenda para cobrança judicial.

João Pessôa, 10 de janeiro de 1939. — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo**, inspetor.

—

EDITAL — Diretoria de Viação e Obras Publicas — A D. V. O. P. receberá até ás 15 horas do dia 13 do mês de março de 1939, proposta para execução do aterro de acesso

PALMOLIVE, feito com *oleo de oliva*, evita que a pelle adquira a apparencia de "MEIA IDADE"

A pelle deve respirar amplamente, para conservar-se moça... e por isso lhe faz tanto bem a espuma suave e exuberante de Palmolive! Ella penetra nos póros, remove completamente as impurezas e resquicios de cosmeticos. Embelleza-a, refresca-a.

Ao banhar-se, envolva todo o seu corpo nessa espuma exuberante e aformoseadora. Use Palmolive e repare como fica a sua pelle... encantadoramente moça.

* * *

CINCO LEGUAS DE COMPRIMENTO

Se enfileirassemos os dez milhões de canaes existentes em nossos rins elles se extenderiam por 30 kms. E são esses canaes de diametro microscopico que filtram o sangue, descarregando-o de impurezas e venenos Cada 24 horas os rins removem do sangue cerca de 35 grammas de residuos nocivos e cerca de litro e meio de agua.

Não poderá, portanto, gosar de saude perfeita quem não tiver bons rins A debilidade rhenal se denuncia por dores lombares, rheumatismo, alterações do liquido urinario, sciatica lumbago, inchação sobre os olhos nas mãos ou nos pés, frequentes dôres de cabeça, perturbações visuaes etc. Si esses symptomas não fôrem promptamente combatidos, poderão resultar molestias graves, como a nephrite, uremia, mal de Bright, hydropesia, cistite, rheumatismo chronico etc. Para limpar, activar e fortalecer aos rins e á bexiga, nada melhor que Pilulas de Foster, remedio antigo por sua existencia, porém moderno quanto á sua formula que tem sempre acompanhado os progressos da therapeutica.

* * *

Se não fosse o frio...

EU PODERIA DORMIR AQUI

Só ouvindo, a senhora poderá crêr no quanto Frigidaire é silencioso. Ouvindo, dizemos mal, pois Frigidaire é tão silencioso que nem se ouve... Uma vela não faria menos ruido que seu famoso compressor "Poupa Corrente". E, além disto, Frigidaire é, ainda, o mais economico e o mais efficiente dos refrigeradores. Alguns mil réis, apenas, bastam para mantel-o um mês inteiro. Peça, ainda hoje, uma demonstração de Frigidaire. Nenhum outro refrigerador lhe offerece tantas vantagens e a garantia da General Motors.

FRIGIDAIRE — SEM ESTA MARCA NÃO E' FRIGIDAIRE

AGENTE FRIGIDAIRE AUTORIZADO EM JOÃO PESSÔA

JOSÉ ARAUJO - Rua Gama e Mello, 54

OUTROS AGENTES NAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIZ

---

da Ponte de Cuité de acôrdo com as condições abaixo

1.º — O proponente deverá dar preço unitario para m.3 incluindo neste preço a extração, transporte até 500m. para o local de aplicação no aterro, carga, descarga, espalhamento e regularização do aterro

2.º — O aterro deverá ser revestido com uma camada de 0m,20 de espessura, depois de comprimida, de material silico argiloso de 1.ª qualidade, molhado, comprimido e apiloado

3.º — O preço unitario deverá ser um único para os serviços dos incisos n. 1 e 2, incluindo no mesmo o humedecimento e apiloamento de que trata o inciso n. 2.

4.º — O proponente deverá dar ainda preço por m3 para cada 100m,00 de transporte, excedentes dos 500m,00 previstos no inciso 1

5.º — Ficará a cargo do proponente todo o trem de transporte e ferramenta para extração de materiais

6.º — A quantidade de terra extraida será medida quinzenalmente nos emprestimos e nos pagamentos, tambem feitos quinzenalmente de acôrdo com as medições, deduzir-se-á 10 % do valor de medição a titulo de caução para garantia do serviço

7.º — A caução de que trata a clausula anterior será restituida ao tarefeiro, mediante requerimento, desde que o serviço fôr julgado terminado satisfatoriamente e recebido pela Diretoria de Viação e Obras Públicas

8.º — A' D. V. O. P., por seus orgãos competentes, caberá o direito de iniciar os emprestimos a serem utilizados, as terras proprias e construção e rejeitar o material julgado inservivel.

9.º — O tarefeiro fica obrigado a começar os serviços dentro do prazo de 10 dias contados de data em que lhe fôr encaminhada a ordem de serviço, sob pena de ser entregue a tarefa aos tarefeiros imediatamente colocados em 1.º e 2.º lugares, pela ordem de colocação, podendo ainda esta Diretoria anular a concurrencia se assim julgar conveniente.

10.º — Os serviços deverão ser concluidos dentro do prazo máximo de 45 dias do seu inicio.

11.º — A esta Directoria caberá o direito de desfazer o contrato da tarefa em qualquer tempo, por inobservancia das exigências dos incisos acima por parte do tarefeiro, podendo neste caso contratar outro tarefeiro a seu juizo

12.º — O tarefeiro aceito ficará obrigado, antes de iniciar o serviço, a assumir o compromisso escrito de que se sujeita as condições impostas nos onze incisos acima transcritos e que desiste de qualquer direito de reclamação como dá restituição de caução acaso ja descontada, caso seja desfeita a tarefa por inobservancia desse compromisso.

João Pessôa, 3 de março de 1939 — Otavio Pernambucano

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, juiz de direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o sr. Antonio Farias Cavalcanti morador á avenida Vera Cruz n. 397, desta capital, deve a quantia de 704$400 proveniente de imposto de industria e profissão, do exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar incontinente, dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se, a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 9 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: A. Como requer. João Pessôa, 11 II 1939. Manuel Maia. Passado o respectivo mandado, fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligencia certificados achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido executado Antonio Farias Cavalcanti, para dentro do prazo de vinte dias, comparecer no cartório da Fazenda, sito no Palacio das Secretarias, andar terreo, praça Aristides Lôbo, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar e acompanhar a penhora que sera feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos 7 de março de 1939. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão interino o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcelos**. Esta conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres**

(5.º CARTÓRIO) — Edital de citação com o prazo de vinte dias — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, juiz de direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado da Paraiba. Diz o procurador da Fazenda que o sr. Eugenio Barbalho, morador em Gramame, deve a quantia de 16$500, proveniente do imposto de industria e profissão, do exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado, para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de imediatamente pagar dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento do seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 7 de fevereiro de 1939. O procurador, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: A. como requer. João Pessôa, 9 II 1939. Manuel Maia. Passado o respectivo mandado, fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligencia certificados achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido executado Eugênio Barbalho, para dentro do prazo de vinte dias, comparecer no cartório da Fazenda, sito no Palacio das Secretarias, andar terreo, praça Aristides Lôbo, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado três vezes no orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 8 de março de 1939. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres**

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, juiz de direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda do Estado da Paraiba, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que o sr. Alcides Bezerra morador nesta capital, á rua Peregrino de Carvalho, deve a quantia de 46$200, proveniente do imposto de industria e profissão, do exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar incontinente dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu debito, sob pena de revelia. Nestes termos (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 9 de fevereiro de 1939. O procurador da Fazenda Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: A. como requer. João Pessôa, 11 II 1939. Manuel Maia. Passado o respectivo mandado, foram pelos oficiais de justiça encarregados da diligencia certificados achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor Alcides Bezerra, para dentro do prazo de vinte dias, comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda, sito no Palacio das Secretarias, andar terreo, praça Aristides Lôbo, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar e acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e

---

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITAGIBA"

Chegará no dia 20 do corrente, segunda-feira, sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Algere

PROXIMAS SAIDAS:

"ITAPURA" — Sexta-feira, 24 do corrente

— AVISO —

Recebemos também cargas com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado três vezes no orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 8 de março de 1939. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcêlos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres**.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS (5.º Cartório) — O doutor Manuel Maia de Vasconcêlos, juiz de direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado da Paraíba, me foi dirigida petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador que o sr. Luiz Batista, morador nesta capital á rua Carneiro na Cunha, deve a quantia de .... 44$000, proveniente do imposto de industria e profissão, do exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar, imeditamente, dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se, a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu debito, sob pena de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 7 de fevereiro de 1939. O procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: A. como requer. João Pessôa 8 II 1939. Manuel Maia. Passado o respectivo mandato, fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligencia certificados achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido executado Luiz Batista, para dentro do prazo de vinte dias, comparecer no cartório da Fazenda, sito no Palacio das Secretarias, andar terreo, praça Aristides Lôbo, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso nao o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 8 de março de 1939. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão da Fazenda o datilografei. (as.) **Manuel Maia de Vasconcêlos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda **Eunapio da Silva Torres**.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

José Lourenço da Silva e d. Vitoria Cabral da Silva, que são maiores, naturais deste Estado, solteiros perante a lei, porem casados religiosamente, domiciliados e residentes nesta capital, á avenida Alberto de Brito, 52; êle, ajudante de pedreiro e filho dos falecidos Manuel Lourenço da Silva e d. Minervina Candida de Farias; e ela, de profissão domestica e filha do falecido João Vicente Faustino e de d. Ana Maria da Conceição, esta moradora em Pilar, deste Estado.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 11 de março de 1939. O escrivão do registro, **Sebastião Bastos**.

* * *

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crême de belleza de formula especial e que possue as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas par aa pelle.

As vitaminas que contem o Crême de Alface, estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo, affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante"

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Supprime a côr encardida, as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantem o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

* * *

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO — 7.ª Inspetoria Regional — Edital — Pelo presente edital, fica notificado o sr. Salustiano Ferreira da Silva, proprietário de um caminhão, na cidade de Mamanguape, deste Estado, para dentro do prazo de 48 horas, a contar da data da publicação deste edital, a apresentar defêsa á infração ao artigo 44 do decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934, relativa ao acidente do trabalho, de que foi vitima o seu empregado José Araujo Lima, conforme comunicação feita a esta Inspetoria Regional pela Promotoria Pública de Mamanguape.

7.ª Inspetoria Regional, do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, em João Pessôa, 8 de março de 1939. — **Elza Falcão**, auxiliar de 1.ª classe.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO — 7.ª Inspetoria Regional — Edital — Fica a firma José Coêlho Marinho, estabelecida com Café e Caldo de Cana, á rua Siqueira Campos n. 1, da cidade de Santa Rita, deste Estado, notificada do despacho desta Inspetoria Regional, exárado no processo n. 2.705/38, pelo qual lhe foi imposta a multa de duzentos mil réis por haver deixado de cumprir o disposto nos arts. 5.º e 36.º § 3.º, do Decreto 24.637, de 10 de julho de 1934, conforme foi verificado no auto de infracao lavrado em 13 de dezembro de 1938.

7.ª Inspetoria Regional, do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, em João Pessôa, 10 de março de 1939. — **Elza Falcão**, auxiliar de 1.ª classe.

COMARCA DE PATOS — Falência de Alexandre Teles de Andrade — Edital — O doutor Mario Moacir Pôrto, juiz de direito da comarca de Patos, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem, que, nos autos da Falência de Alexandre Teles de Andrade, proferi a sentença do teôr seguinte: "Vistos, etc. Vê-se destes autos que o sindico da massa falida levou ao conhecimento deste juizo a ausencia de quaisquer bens para serem arrecadados; em obediencia aos preceitos legais aplicaveis á especie, foi ouvido o representante do Ministério Público, que opinou pela aplicação ao caso em tela dos dispositivos contidos no art. 79, do vigente Estatuto Falimentar. Publicados os editais pela imprensa, pelo espaço de 10 dias, conforme se vê ás fls. 41, convocando os interessados para requererem o que fôsse necessário em relação aos seus direitos, nenhum se apresentou. E em razão do expôsto, e mais principios de Direito aplicaveis á especie, dou por encerrada a presente falência. Publique-se, e cumpram-se as formalidades estabelecidas no art. 79, § 3.º, da vigente Lei de Falências. Patos, 3 de março de 1939. (a) Mario Moacir Pôrto". — E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei expedir o presente edital, que será publicado no orgão oficial do Estado A UNIÃO e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Patos, aos quatro dias do mês de março de mil novecentos e trinta e nove. Eu, **Dinamerico Vanderlei de Sousa**, escrivão, o datilografei e subscrevo. (a) **Mario Moacir Pôrto**. Está conforme ao original; dou fé. Patos, 4 de março de 1939. O escrivão, **Dinamerico Vanderlei de Sousa**.

MONTEPIO DO ESTADO — Edital — De ordem do sr. diretor-presidente desta Instituição a partir do proximo mês de abril o Montepio passará a fazer emprestimos rapidos das 8 ás 11 horas, obedecendo á seguinte tabêla:

1.º DIA

Govêrno do Estado. Departamento de Estatistica e Publicidade. Secretaria do Interior e Segurança Pública. Tribunal de Apelação. Secretaria da Fazenda. Recebedoria de Rendas da capital. Secção de Compras. Fiscais de vendas mercantis e Fiscais do Govêrno.

2.º DIA

Magistratura e Diretoria Geral de Saude Pública e Diretoria de Classificação do Algodão.

3.º DIA

Policia Civil. Imprensa Oficial. Abrigo de Menores "Jesus Nazaré". Diretoria de Arquivo e Biblioteca Pública.

4.º DIA

Secretaria e Diretoria de Viação e Obras Públicas. Repartição do Saneamento de João Pessôa. Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba. Secretaria da Agricultura. Diretoria do Fomento da Produção. Junta Comercial. Departamento de Assistência ao Cooperativismo.

5.º DIA

Secretaria de Educação e Cultura. Departamento de Educação. Licêu Paraibano. Escola Secundaria. Escola de Aplicação. Jardim de Infancia. Professores-diretores. Professores de Educação Fisica e Artistica.

6.º DIA

Professores de 5.ª, 4.ª, 3.ª, 2.ª e 1.ª entrancia.

7.º DIA

Professoras não diplomadas e contratadas. Inspetores de alunos. Serventes-porteiros e serventes de Grupos. Escola Rural Modêlo e Escola Profissional "Presidente João Pessôa".

8.º DIA

Subvencões. Disponibilidade. Aposentados.

9.º DIA

Jubilados e Reformados.

João Pessôa, 10 de março de 1939. — **Joaquim Pinheiro**, secretário.

* * *

* * *

EDITAL DE CITAÇÃO AOS HERDEIROS DE FRANCISCO BEZERRA — De ordem do sr. dr. diretor de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de João Pessôa, faço saber aos herdeiros de Francisco Bezerra ou a todos quanto o presente edital virem e interessar possa, que, em virtude dos mesmos se acharem residindo em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do registro do n. 206, posto na Agencia do Correio da praça Rio Branco, em 17 de fevereiro de 1939, anexado ao processo respectivo; ficam os mesmos herdeiros de Francisco Bezerra, chamados e citados, para no prazo de 48 horas, contados após dez dias da primeira publicação deste, para mandar demolir três coqueiros em terrenos dos mesmos, situados na avenida João Maurício, em Tambaú, de acôrdo com o art. 331, da Lei n. 140, de 4 de outubro de 1928, visto ditos coqueiros ameaçarem as casas localizadas na citada avenida, sob as penas da Lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, foi passado o presente edital, que será afixado no local do costume e publicado no órgão oficial do Estado.

Diretoria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 11 de março de 1939.

Miguel Menezes, 2.º escriturário.

Visto:

Emanuel Conceição Silva, engenheiro diretor.

A MAMONA É UMA LAVOURA DE GRANDES RESULTADOS. PRECISA, PORÉM, DE SEMENTES BÔAS. E BÔA SEMENTE A DIRETORIA DE PRODUÇÃO TEM PARA DAR DE GRAÇA AOS LAVRADORES.

COLUNA ACADÊMICA

NOTAS SÔBRE A SUINOCULTURA NO SERTÃO DO NORDESTE

JOÃO CESÁRIO PINTO
Aluno do 2.º ano da Escola de Agronomia do Nordeste.

Estudo das raças. — Raça propriamente dita não existe no sertão.

Raro é o criador que tem o cuidado de conservar um reprodutor capaz de produzir bons tipos.

Geralmente os leitões que apresentam melhor conformação são castrados e levados á ceva (que é um chiqueiro lamacento) com a finalidade de ser logo aproveitado para venda.

Todo aquêle que observa detidamente a maioria das fazendas sertanejas nota logo a variedade de suinos que povoam seus terreiros.

São todos representantes de tipos comuns, que não apresentam nenhuma vantagem no que se refere ao valôr zootécnico.

Ha uma promiscuidade de causar espanto a todo aquêle que tem uma ligeira noção sobre os métodos de reprodução dos suinos.

Criação. — A criação é feita da maneira mais empírica e rotineira que se póde imaginar. E' tão confuso o seu método, que não se póde dizer si se trata de criação intensiva, extensiva ou mista.

A intensiva, na verdadeira acepção da palavra, não existe. Quando muito, certos criadores que dispõem de rebanhos regulares limitam-se a fazer um pequeno cercado onde prendem os animais, para que aí recebam uma ração de valôr nutritivo muito deficiênte. Pocilga para tais criadores é um nome e uma cousa estranha.

Além disso, costumam dar, como alimento, restos de cozinha, milho estragado e outras rações, cujo valôr alimenticio é muitíssimo precário.

O banheiro é um buraco, onde sempre se encontra mais lama que agua. Daí, a falta de higiêne, um dos fatôres imprescindíveis para o êxito na criação de porcos.

E' lastimavel, portanto, a situação da suinocultura na zona sertanêja.

Doenças — E' comum aparecer nos leitões e mesmo nos capados novos uma doença chamada vulgarmente "caroço dos porcos", que suponho tratar-se de um "cistecercus".

Esta doença espalha-se por todo o corpo do animal e, em casos mais forte, ela costuma atacar as regiões articulares, causando, assim, danos consideraveis.

Zona — O sertão é uma zona de clima caracteristicamente sêco durante os últimos sete mêses do ano.

Na época do verão ou "sêca" como chamam os sertanêjos, o sol queima os prados e o calor intenso provoca a queda das fôlhas na maioria das plantas. Dêste modo a zona tóma um aspécto típico onde parece somente viver certos vegetais característicos do clima.

Escolha dos tipos — Em se tratando de uma zona sêca de clima excessivamente quente em certas épocas do ano, não convêm a introdução de tipos e raças especializadas. Sabemos que os suinos de raça especializada são muito exigentes no que se trata a alimentação e clima.

Convem, por isso, fazer a escolha de tipos que se adaptam mais facilmente ás condições telúricas, sem perigo de degenerescência.

Um tipo que póde agradar perfeitamente é o mestiço de Duroc gersey, que, além de ser um animal muito precoce, possúe ainda um grão de rusticidade bastante elevado.

Sistêmas a adotar — Sendo o sertão uma zona onde o pobre é, relativamente, atrazado, não convêm, de inicio, procurar-se estabelecer um plano de criação rigorosamente zootécnico.

A adoção de alguns principios é indispensavel, mas êstes devem sêr ampliados de acôrdo com o desenvolvimento da criação.

Póde-se usar, inicialmente, o sistêma de criação mixta.

Alimentação — Êste é um fatôr que merece um estudo especial.

O inverno no sertão não se sucéde com regularidade. Isto acarréta, justamente, grande variação nos preços dos cereais e legumes, que exercem grande importancia na alimentação dos suinos.

Os alimentos vêrdes dificilmente se encontram.

Sómente alguns fazendeiros, que possúem bons açudes podem contar com o alimento vêrde nas grandes estiadas.

Os concentrados são estranhos á zona, e, para sua aquisição, faz-se mistér enormes dispêndios, uma vez que os centros exportadores de tais alimentos se acham a distancias consideraveis. Mas, ainda assim, sob uma bôa orientação técnica, aliada a conhecimentos gerais da suinocultura, o criador sertanêjo podia obter grandes lucros explorando a criação de porcos.

Nos anos abundantes, quando ha uma produção grande e preço muito baixo para os produtos, é que seria muito útil ao agricultor se êle soubesse aliar á sua atividade agricola uma pequena criação de porcos.

Sabemos muito bem que grande parte dos grãos de milho e feijão, ás vezes cincoenta por cento da produção da fazenda, é sacrificada pela ação destruidora do gorgulho.

O criador inteligente, capaz de compreender as vantagens da criação, poderia selecionar parte do milho e feijão, que se apresentasse mais resistente á ação do inséto e a outra parte, julgada de segunda clásse e abaixo, seria aproveitada para ração dos animais de engorda e outros tipos.

Desta maneira e ainda por meio de um expurgo facil com bisulfurêto de carbôno, para matar o gorgulho existente nos depósitos, êle poderia guardar parte de seu produto sem receio de prejuizo e a outra parte iria dar-lhe lucro empregada que fôsse, na atividade, de modo prático e rendoso.

Mercado — A carne de porco, bem como o toucinho e a banha, são produtos procuradíssimos no mercado.

Para ter-se uma ligeira idéia sôbre o que valem tais produtos no açougue basta dizer que o preço normal de um quilo de carne salgada é 2$500, podendo chegar ao preço de 3$000 e mais o quilogramo. O toucinho, por sua vez, não é menos procurado.

Diante do expôsto, vemos quão promissôra apresenta-se a criação cuidadosa de tipos de porcos que se adaptassem perfeitamente áquela zona.

PLANTE ALGODÃO MOCO'

Algodoais da variedade mocó produzem bem quando são podados antes das primeiras chuvas; limpos com o cultivador; pulverizados com arseniato de chumbo quando atacados de curuquerê. E dão, então, lucros que o tornam uma cultura valiosissima.

Já comprou suas máquinas agrícolas?

Agricultores que já as tiveram por emprestimo durante dois anos não terão, êste ano, campos de Demonstração.

Compre suas máquinas agrícolas enquanto é tempo. A Diretoria tem máquinas para vender-lhe a préços baratíssimos.

O EMPREGO DO TIMBÓ NA AGRICULTURA

O Timbó, que em lingua tupi significa "suco de cobra", é obtido de várias plantas, nos Estados do Amazonas, Pará, Piauí, Mato Grosso, Goiaz, etc..

Seu poder inseticido provem da Rotenona, que se encontra em suas raízes, substancia altamente tóxica aos insétos e aos animais de sangue frio, especialmente os peixes.

Os inseticidas, que geralmente se empregam na agricultura e os de uso doméstico, têm o inconveniente de serem tão nocivos ao homem quanto aos inimigos que devem ser elimanados. Daí surge o perigo de intoxicação para a pessôa que os aplica e de envenanamento de crianças e animais a cujo alcance seja deixado o veneno.

A toxidez da Retenona é enorme, sendo 30 vezes mais nociva que o arseniato de chumbo quando aplicada e certas borboletas; 15 vezes mais tóxica que a nicotina para os afidios do feijão; 25 vezes mais venenosa que o cianurêto de potássio, no organismo de certos peixes. Entretanto, é absolutamente inofensiva ás aves e mamiferos, inclusive ao homem. Heag, um dos cientistas que se dedicaram ao seu estudo, a fim de provar que ela não é novica ao homem, ingeriu 150 miligramas de rotenona, sem que sofresse qualquer perturbação".

O timbó vem sendo empregado, com excelentes resultados, não so no combate aos inimigos das plantas cultivadas, como na destruição dos parasítas externos e internos dos animais.

Segundo o dr. N. Botafógo Gonçalves, do Instituto de Manguinhos, o timbó tem propriedade vermifugas, podendo, portanto, ser empregado no combate aos vermes dos animais domésticos.

Em virtude de existirem varias plantas que são erroneamente conhecidas por timbo, recomendamos apenas o uso de produto de procedência idônea ou de raizes identificadas por pessôas competentes."

Hoje em dia, já se encontra, com abundancia, no comércio, o timbó pulverizado, o que muito facilita a preparação dos inseticidas.

A preparação do timbó consiste no seguinte:

Toma-se um quilo de timbó pulverizado e forma-se uma pasta, diluindo-se em 10 litros de agua. Corta-se um quilo de sabão comum em fatias finas, lançando-as em 10 litros de agua; leva-se ao fôgo até que o sabao se desmanche completamente, formando um liquido amarelado e uniforme que é a "emulsão de sabão". Nesta emulsão, um litro contem 100 gramas de sabão, os quais são aplicados conforme indicam as dosagens.

Uma vez preparada a pasta concentratada e a emulsão de sabão, enche-se um vasilhame maior, com o numero de litros de agua indicados nas dosagens, menos o numero de litros da emulsão e da pasta.

No momento de aplicar, lança-se em primeiro lugar, a emulsão, agitando-se bem a agua, seguindo-se então a adição de 10 litros de pasta concentrada, completando assim o numero de litros indicado em cada formula. A agua utilisada deve ser pura e limpida.

Não se deve utilisar a mistura depois de 48 horas de preparada, porque, passado êsse tempo, vai perdendo o poder ativo.

TABÊLA DE DOSAGENS

	TIMBO'	E. SABÃO	AGUA
PARASITAS			
Sarnas	1 quilo	24 litros	1 200 litros
Piôlhos	1 quilo	24 litros	1 200 litros
Pulgas	1 quilo	6 litros	300 litros
PRAGAS			
Lagartas	1 quilo	5 litros	250 litros
Insétos comedores de fôlhas	1 quilo	5 litros	300 litros
Pulgões	1 quilo	10 litros	400 litros
Percevêjos, etc.	1 quilo	6 litros	300 litros
Formigas	1 quilo	8 litros	350 litros

TENHA PENA DE SI MESMO...

Aproveite inteiramente a estação úmida que começa. Alargue um pouco mais os seus plantios de algodão. Si plantar mais, e cuidar melhor da lavoura, terá um lucro maior e muito mais dinheiro para as suas necessidades. Poderá pagar contas velhas. Arredondar a propriedade. O seu vizinho vende aquela beleza de varzea que possúe. Imagine só os algodoais soberbos e dadivosos que já pódem crescer! Faça um esforço maior. Ganhe nêste ano o que poderia ganhar em dois. Nada lhe falta. O govêrno do Estado, por intermédio da Diretoria de Produção, está aí fornecendo aos agricultores maquinas agricolas, sementes, meios de combater as pragas, direção técnica das lavouras. Falta-lhe dinheiro? A Caixa Central de Crédito Agricola, as cooperativas de crédito existentes no interior ou a carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil estão emprestando dinheiro a juro módico, especialmente aos agricultores que trabalham com máquinas agricolas e fazem parte de uma cooperativa. Habilite-se. Disponha-se a ganhar dinheiro! Resolva-se a melhorar de sorte e a melhorar a sorte de sua família. Quem planta muito algodão tem muito dinheiro.

Só os fracos recuam. O mundo pertence aos fortes e perseverantes. Tire a desforra da pequena safra de 1938. Aumene os seus plantios. Faça um esforço maior. E sorrirá satisfeito na ocasião da venda do produto.

Peça semente de mamona e mudas de hortaliças, de graça, á Diretoria de Produção.

MUDAS DE ÁRVORES FRUTÍFERAS A PREÇOS BARATÍSSIMOS HA Á DISPOSIÇÃO DOS AGRICULTORES NA FAZENDA SIMÕES LOPES, DA DIRETORIA DE PRODUÇÃO, E NA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE, EM AREIA.

APROVEITA O INVERNO, SERTANEJO !

Sertanejo amigo: olha para ti mesmo e verifica o que fazes em teu próprio benefício. Por que não plantas algodão mocó? Pensa no teu futuro. Lança a vista para o estado de pobreza que a imprevidência produziu em diversos amigos dos teus velhos pois. O "seu" fulano, que ves, hoje estirando a mão á caridade pública ou vendendo, miseravelmente, as suas últimas energias ao serviço alheio, foi, como tu és hoje, um môço forte e despreocupado, cavaqueando na botica e na barbaria, gastando o seu tempo e a sua saúde em diversões perniciosas e em um ócio de nabado exhausto.

Aproveita o teu tempo. Acode ao apêlo que o Estado te faz em teu próprio benefício. Lança á tua terra, trabalhada pelo arado, a semente da tua felicidade futura. Economiza um pouco do muito que ganhares e emprega essa economia no alargamento dos teus trabalhos. Serás rico, terás conforto. Poderás dar aos teus filhos a educação de que precisam para vencer na luta pela vida farta.

Aproveita o bom inverno dêste ano para fazeres com segurança teu alicerce econômico. Despresa, em um canto da tua casa a enxada rotineira, simbolo do atrazo e da pobreza. Péde máquinas agrícolas, bôas sementes, ensino técnico, fiscalização assidua aos teus trabalhos, péde tudo isto gratuitamente ou por empréstimo, ao Estado.

Pulveriza os teus campo quando atacados pelo curuquerê, colhe, separadamente, o bom e o máu produto da tua lavoura, associa-te a uma cooperativa. Só assim terás resolvido o problêma maior da tua vida feliz e realizado o objetivo do trabalho compensado, que é a verdadeira finalidade da existencia humana.

PLANTAR LARANJEIRA DE QUALIDADE PARA TER UMA RENDA CERTA E GRANDE

Plante, fazendeiro amigo, aproveitando a estação úmida que começa, pelo menos 200 laranjeiras. Adquira os enxertos, a 1$500 cada, (si não é registado no Ministério da Agricultura) ou a $750 (si é registado), na Estação de Fruticultura Tropical de Espírito Santo. Quem planta laranjeiras põe capital a juro e a juro formidavel.

Os agricultores de São Paulo e Rio de Janeiro enriquecem com laranja. E na Paraíba nos encontramos habilitados a ganhar dinheiro com esta cultura, porque:

a) estamos muito próximos de um grande porto (menos de metade da distancia que vai de Araraquara a Santos);

b) estamos muito mais próximos da Europa, o que redunda em fretes mais baixos e maiores possibilidade de conservação da fruta;

c) temos terras tão ferteis ou mais ferteis que as utilizadas no sul, e muito mais baratas;

d) temos operariado operoso e a prêços bem módicos;

e) temos ótimo clima para todos os citrus.

Inicie ainda êste ano o plantio de laranjeiras em grande escala.

NÃO COMPRE SEMENTE RUIM DE ALGODÃO. SEMENTE RUIM ATÉ DE GRAÇA É CARO. A DIRETORIA DE PRODUÇÃO TEM SEMENTE DE H-105, A PREÇO ABAIXO DO CUSTO, PARA REMETER PARA TODO O ESTADO.

FAÇA UM BOM COQUEIRAL EM SUAS TERRAS

A Escola de Agronomia do Nordéste, em Areia, poz á disposição da Diretoria de Produção 5.000 mudas de coqueiros para venda a $800 cada uma. São plantas já grandes e viçosas, provindas, todas, de árvores escolhidas — novas e produtivas. Plante um coqueiral para garantir o seu futuro e o de sua família.

O RIO CONSUMIU, EM 5 DIAS, 90 MIL QUILOS DE UVAS DO RIO GRANDE DO SUL

Mais 275 mil quilos dessa fruta a caminho desta capital

Obteve o mais completo êxito a iniciativa do govêrno no sentido de fornecer á população carioca frutas baratas e de primeira qualidade.

Graças á cooperação da Prefeitura, do Ministério da Viação e das emprêsas de navegação poude a aludida iniciativa, posta em prática pelo Ministério da Agricultura, atingir o fim desejado, tornando possivel a aquisição de frutas, como a laranja, o abacaxi, a ameixa e uva, por prêços ao alcance de todas as classes.

Quanto ás uvas, dos 90 mil quilos que chegaram, procedentes do Rio Grande do Sul, fôram todas vendidas nesta capital, de 13 a 18 do corrente, ao prêço de 1$000 o quilo.

O serviço de transporte dessa fruta, nesta capital foi feito por caminhões a gazogênio do Ministério da Agricultura, serviço êsse que teve a orientação do sr. Carlos de Sousa Duarte, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal.

Chegaram, ontem, do Rio Grande do Sul, mais 50 mil quilos de uvas, estando, ainda, a caminho desta capital, mais 275 mil quilos. Toda essa quantidade de uvas será vendida, como a primeira remessa, diretamente do produtor ao consumidor, em caminhões a gazogênio do Ministério da Agricultura e ao mesmo prêço de 1$000 o quilo.

O Instituto Rio Grandense de Vinho muito tem concorrido também para o bom êxito dêsse empreendimento, coordenando o trabalho do viticultor gaúcho que, isoladamente, pouco poderia produzir.

(Do "Diário Carioca", do Rio, publicado no dia 2 do corrente).

A Diretoria de Produção adquiriu mais 3.000 quilos de semente de arroz matão branco para distribuição gratuita aos lavradores.

O touro vale metade do rebanho. Precisa ser de confiança. Na Escola de Agronomia do Nordeste (Areia) encontrará touros de confiança.

Que 1939 indique o início de sua prosperidade. Mas plante laranjeira de acôrdo com a técnica da Estação Experimental ou da Diretoria de Produção. Ou nas laranjeiras não verão as arvores dos frutos de ouro.

A INDÚSTRIA DA MAMONA É DE UM GRANDE INTERESSE PARA O NORDÉSTE

O aproveitamento incompleto de nossas riquêzas tem sido o principal entrave ao progresso do Nordeste e dai o pauperismo que comumente se observa numa região que, além do mais, tem que se haver com o fenomeno climatológico das sêcas periódicas.

A desvalorização dos couros nacionais pelas marcas de fôgo, arame farpado, carrapato, golpes de faca, etc., corresponde a dezenas de milhares de contos anualmente, prejuizo imposto ao comércio e á indústria por processos absoletos condenados em toda parte onde se pratica a pecuária. Por isso mesmo, mais necessária e urgente se torna a ação do Poder Público corrigindo êsses males.

A mamona é elemento de riqueza que produz, abundantemente, em todo o Nordeste brasileiro e está, igualmente, a reclamar a ação do Govêrno para seu aproveitamento completo em benefício dos lavradores, dos fabricantes de ólio e do comércio exportador.

A mamona é, atualmente, cultivada, no Nordeste, sem seleção de qualquer especie e as piores variedades se desenvolvem ocupando as mesmas areas, consumindo as mesmas despêsas de plantio e colheita, absorvendo os mesmos gastos de fabricação das bôas variedades, porém produzindo 12 a 15% menos de ólio nas fábricas nacionais e obtendo cotações inferiôres nos mercados exportadores.

Tomando-se por base 25 milhões de quilos de sementes, que produzem, digamos, 30 % de ólio envez de 45 %, teremos a produção de sete e meio milhões de quilos de ólio envez de onze milhões duzentos e cincoenta mil, registrando-se, assim, um prejuizo, anualmente, de cerca de quatro milhões de quilos de óleo, correspondendo a centenas de contos tirados criminosamente á economia do Nordeste e do Brasil.

Observando-se um punhado de sementes de mamona, retirado de qualquer saco, havemos de encontrar semente cujo teôr de riqueza em ólio é apenas, de 30 % e sementes cujo teôr 30 % de cascas e noutras a produção 30 % de cascas e notras a produção de cascas se eleva a 40 % !

No entanto, de 1926 a 1930, a produção da mamona, no Nordeste, elevou-se de 14 a perto de 30 milhões de quilos e desenvolvimento tão notavel não foi acompanhado do progresso agricola, da seleção indispensavel ao bom aproveitamento cultural.

A escolha do típo ideal não póde ficar ao arbitrio do próprio lavrador, de vez que, uma semente póde, aparentemente, apresentar alto rendimento industrial e pequena produção agricola: essa tarefa, naturalmente, compete aos campos experimentais do Ministério da Agricultura, que deverão eleger os melhores típos, espalhando-os pelos lavradores do Nordeste com o auxilio das municipalidades.

Entre os grandes servicos que a Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas poderá, ainda, prestar ao Nordeste, figura o de estudar e observar nos postos agrícolas de Condado, São Gonçalo e outros qual a melhor semente de mamona, a mais produtiva na região e a que maior coeficiente de ólio apresenta.

Visitando-se o interior do Nordeste verifica-se que não ha, propriamente, cultura intensa da mamona; limitam-se os agricultores sertanejos a plantar a dadivosa semente nos aceiros dos roçados: houvesse uma grande campanha em pról dessa cultura e dentro dum futuro próximo a produção do Nordeste atingiria 100 milhões de quilos, abastecendo todas as fábricas de ólio do Brasil, em trabalho constante durante todo o ano, elevando a produção de ólio lubrificante a 45 ou 50 milhões de quilos, podendo-se, assim, dispensar a importação dos óleos lubrificantes minerais de grande densidade que nos chegam dos Estados Unidos. Nossas indústrias teriam todas as vantagens com o emprego do óleo lubrificante vegetal e a economia brasileira não registraria a grande desvantagem da drenagem de vultosos capitais para as grandes indústrias extrativas da América do Norte.

Ainda hoje, por toda parte, se comenta a campanha magnifica levada a efeito, na Itália, em favôr da plantação do trigo e como foi correspondido o apêlo do Duce: de país importador, passou, em curto prazo de tempo, a suprir suas próprias necessidades.

No Nordeste a mamona produz, abundantemente, por toda parte e o aumento de 30 % nas colheitas dependeria, apenas, da seleção das sementes, o que importa em dizer que o aumento verificar-se-ia sem despêsas e sem acrescimo da área cultivada; o restante viria com a bôa vontade dos Govêrnos Estaduais na difusão das vantagens de cultura tão remuneradora.

A transformação de toda a semente de mamona no Brasil traria ainda a conveniencia de beneficiar os terrenos cansados e trabalhados no litoral do Nordeste com a torta, fertilizante de primeira classe que reune, em dóse elevada, o azoto, o anidrido fosfórico e a potassa, elementos preciosos para a economia vegetal.

Calculando em 55 % a produção de torta, verificaremos que em 100 milhões de quilos de sementes obteríamos 55 milhões de quilos de fertilizante poderoso, correspondendo a algumas centenas de contos de salitre e super fosfato que importamos e que deixariamos de importar.

"O emprego da torta de mamona na agricultura em toda parte do mundo onde ela é produzida está e sempre estéve incluido na prática corrente dos processos da cultura intensiva, diz Cunha Balma, e na França, Itália, Inglaterra, Alemanha e Estados Unidos é arrebatada das grandes fábricas de ólio pelos agricultores, num meio em que todos os adubos artificiais são largamente fabricados, a baixo custo, para todas as aplicações.

De tudo quanto acima ficou dito verifica-se, concludentemente, o acerto do conceito segundo o qual o aproveitamento incompleto de nossa riquezas tem sido o principal entrave ao processo do interior do Nordeste, a causa do pauperismo que, por toda causa do pauperismo que ainda se observa quasi por toda parte.

(Correspondência de Recife publicada pe "Jornal do Brasil", do Rio, no dia 28 de fevereiro passado).

PORQUE VOCÊ DEVE PLANTAR AGAVE

Plantando agave:

a) aproveita as terras mais sêcas e mais estereis de sua propriedade;

b) valoriza a fazenda;

c) terá uma cultura facil, sadía, suportando bem as maiores estiadas, que não conhece entre-safras;

d) conseguirá renda certa e pingue de terras consideradas inuteis.

INIMIGOS DO MELOEIRO

Publicamos anteriormente o trabalho de G. Bassitti sôbre a cultura do melão.

Para completar ajuntaremos aqui algumas notas sôbre as pragas do meloeiro.

O inimigo mais vulgar do meloeiro, e que quasi sempre aparece é o pulgão "Aphis gossyppii", bichinho polífago que ataca quasi todas as plantas.

Em geral localizam-se nas folhas do meloeiro, sugando a planta

O remédio é:

Sulfato de nicotina	120 grs.
Carbonato de soda	300 "
Agua	100 "

Póde-se tombém usar aspersões como solução de timbó.

Um outro inimigo e êsse realmente dificil de combater, é certa mosca, cuja larva cria-se dentro do melão. E' o chamado "bicho do melão", uma praga que destróe, por vezes, todas os frutos de uma cultura, pois a larva acarreta a podridão do fruto.

Nos logares em que esta praga é comum o melhor é desistir de cultivar o melão.

Não ha meio de combatê-la.

Quando aparece um ou outro fruto bichado (é necessário passar revista diária), deve-se logo arrancar o fruto para destruir a larva, evitando o aumento da praga.

Algumas lagartas e certas "vaquinhas" atacam as folhas mas é praga de facil combate.

Como consêlho geral de combate ás pragas, quer insétos, quer fungos, convém proceder assim:

Antes de plantar desinfetar as sementes, com 75 gramas de bicloréto de mercurio em 100 litros de agua.

Colocam-se as sementes numa bolsa de pano fino e submerge-se no liquido durante 15 minutos, após tiram-se e põe-se a secar na sombra.

Após o nascimento das plantinhas, quando tiverem 4 folhas usem-se ligeiras pulverizações de calda bordaleza (a 1/2 por cento).

Quando terminar a cultura do meloeiro, após colher o fruto, juntar os restolhos e queimá-los.

A seguir enterrar tudo profundamente.

E. S.

TODA PROPRIEDADE NÃO MUITO PEQUENA TEM SEMPRE A POSSIBILIDADE DE POSSUIR UM PEQUENO TRECHO IRRIGADO. A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE MANDARÁ ESTUDAR, SEM NENHUM ONUS PARA O INTERESSADO, O MEIO DE IRRIGAR UM TRECHO DE SUA FAZENDA COM DESPÊSA MÍNIMA.